

A C. T. B. ESTA INSTALANDO:

1.200 TELEFONES POR MÊS

MAS PROMETE NORMALIZAR, NO MAIS BREVE TEMPO, O SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL — (Reportagem na 2.ª página)

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor: ANDRÉ CARVALHO
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: PAULO C. MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

P.S.D. E P.T.B. VETAM PRESTES MAIA, MAS A U.D.N. NÃO DESISTE DA CANDIDATURA

SERÁ MESMO EM MINAS A CIDADE ATÔMICA

PLANO NACIONAL DE LARGA ENVERGADURA PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA -- (PÁGINA 4)

Trágédia em S. Paulo:

ATIROU NA ESPOSA, NA SOGRA, NO CUNHADO E MATOU-SE

(Fêzto na 8.ª página)

SURPRESA

Morreu

o leão marinho

Estava alegre, bem disposto, quando de repente parou no canto da piscina e se acabou

(Texto na terceira página)

TRAGÉDIA NA LAPA:

UM TIRO NA CABEÇA AO ENTRAR NA CASA

O criminoso saiu correndo e desapareceu — Estivera esperando-a, sentado, duas horas e meia — (Notícia na oitava página)



Helena de Oliveira, a jovem assassinada



Prestes Maia

PTB e PSD VETAM PRESTES MAIA À PROCURA DE NOVO CANDIDATO PARA S. PAULO

ENTRE GHANDI E A BOMBA DE HIDROGÊNIO

BOMBAY, Índia, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru disse hoje que o mundo deve escolher agora entre a bomba de hidrogênio e a maneira de não violência, preconizada pela Mahatma Gandhi.

"Se o mundo optar pela bomba — disse — não haverá dúvida de que a sorte da humanidade está delineada".

Mas a UDN não desiste de lançar o ex-prefeito — O "Estado de São Paulo" abre suas baterias contra Garcez, que vai responder hoje

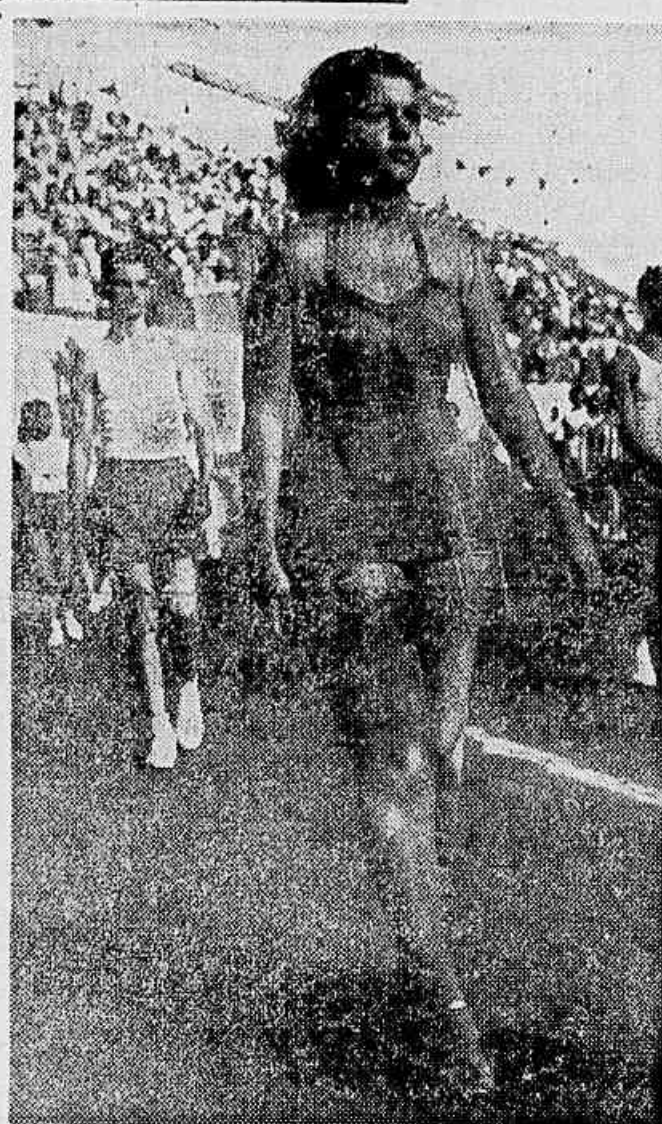
(Texto na 6.ª página)

VAI VOLTAR O EXAME PSICOTÉCNICO PARA OS MOTORISTAS (Pág. 2)

CAFÉ FILHO NA BAHIA: "ESTAMOS PRECISANDO DE UMA REVOLUÇÃO DE MENTALIDADE"

NO BRASIL O GOVERNO É O PAI DE TODO O MUNDO!

OS CAMPEÕES DO FUTURO — Mais de dez mil crianças, atletas e infanto-juvenis, desfilarão na tarde de ontem no estádio de São Januário inaugurando os "Jogos Infantis". Representantes do presidente da República e do prefeito presenciaram o belo espetáculo proporcionado pelo garbo e concentração daquela preciosa juventude. E a nota marcante da festa organizada pelos nossos confrades do "Jornal dos Sports" foi, sem dúvida, a exibição das baletas. Na gravura vemos uma das mais graciosas e também das mais hábeis no malabarismo com o bastão simbólico



Sr. Café Filho

"A REGRA GERAL É QUE A CLASSE PATRONAL AINDA NÃO SE DEU CONTA DOS DEVERES QUE LHE CABEM. NÃO PROCURA ESPONTANEAMENTE CUMPRIR ESSES DEVERES E AINDA OS ENCARA COMO DESAGRADÁVEL E PESADA IMPOSIÇÃO DO ESTADO" — "SE OS PATRÕES CUMPRISSEM SEUS DEVERES PARA COM AS CLASSES ASSALARIADAS, NO TOCANTE AO PROBLEMA SOCIAL, ESTARIAM AUTOMATICAMENTE TORNANDO DISPENSÁVEL OU PELO MENOS SECUNDÁRIA A INTERVENÇÃO DO ESTADO" — "É UM ERRO ACREDITAR QUE O PODER PÚBLICO POSSA RESOLVER, SOZINHO, TODOS OS PROBLEMAS" — O POVO PRECISA E DEVE TER UMA PARTICIPAÇÃO PERMANENTE NO ENCAMINHAMENTO DAS SOLUÇÕES — COMO FALOU O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DA BAHIA

Nunca é tarde demais...

CASOU-SE AOS 100 ANOS

Bem vestido e barbeado, com aspecto "juvenil"

(Texto na página seguinte)

SALVADOR, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — O vice-presidente da República, que aqui chegou a convite da Associação dos Empregados no Comércio, em cuja sede foi festivamente recebido, pronunciou importante discurso, focalizando a posição dos comerciantes em meio à atual conjuntura econômico-social do país. Altas autoridades, figuras de relevo no seio das classes comercial e

(Conclui na 6.ª página)

REUNIÃO DOS PAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA

- Não pode haver ódio entre colegas

Será tentada a pacificação entre os jovens do Colégio Militar e da E. T. N. com o apoio dos ministros da Guerra e da Educação — A assembleia realizada na A. B. I.



Aspecto da reunião na A. B. I., quando falava a mãe de um aluno da Escola Técnica Nacional

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a reunião dos pais dos alunos da Escola Técnica, envolvida em dias da semana passada nos lamentáveis incidentes com alunos do Colégio Militar.

Apesar do que se esperava, foram em número reduzido os pais dos estudantes que compareceram, cerca de cinquenta, apenas, quando naquele educandário recebem instrução perto de mil e duzentos rapazes e mo-

TRES BIÓLOGOS DESCOBRIRAM

PILULAS PARA HOMENS

Que não querem ser pais

GALVESTON, Texas, 11 (U. P.) — Três biólogos da Universidade de Iowa anunciaram que obtiveram êxito em suas experiências com uma pílula para "homens", que promete ser o agente con-

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

Procissão com a imagem da santa que chorou



A santa imagem quando era carregada em procissão (Notícia na quarta página)

MOSSADEGH-AMEAÇA:

- JEJUM

ATE' A MORTE

Mas o guarda da prisão diz que ele come barras de chocolate à noite...

TEHRÃ, 11 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Mohamed Mossadegh, conduzido por guardas a sala do tribunal, proclamou, a gritos, que realizaria um jejum até morrer; entretanto, o fiscal da prisão acusou-o imediatamente

(Conclui na página seguinte)

A INSTALAÇÃO DA GRANDE USINA PILOTO

Os técnicos designados pelo governo estudam o local da instalação — Outras usinas serão instaladas em vários pontos do país



Os localizadores e primeiros dirigentes do Clube Naval foram Luiz Felipe Saldanha da Gama, Francisco Mariani Wanderley e Henrique Cristiano Braune, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro

BELO HORIZONTE, 12 (Da Secursal de A. NOITE) — Chegaram inesperadamente a esta capital por via aérea e imediatamente se dirigiram ao Palácio das Mangabeiras, onde conferenciaram longamente com o governador Juscelino Kubitschek (com quem, aliás, também almoçaram), o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor Francisco Sá Lessa, diretor da Companhia Vale do Rio Doce, coronel Edgard Lopes, representante das Forças Armadas, o major Andrade Serpa, do Conselho de Segurança Nacional, o major Mauro Moreira, da Escola Superior de Guerra, o engenheiro Rui de Lima e Silva, do Conselho Nacional de Minas

(Conclui na página seguinte)

DOIS PADRES CANDIDATOS

Ambos autorizados pelos seus bispos

O CLUBE NAVAL COMEMORA HOJE SETENTA ANOS

(Texto na 6.ª página)

MORTO O MOTORISTA NO BANHEIRO DO PATRAO

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

SÓMENTE DAQUI A OITO DIAS

A CONTESTAÇÃO DO PROMOTOR

Já em mãos do promotor Emerson de Lima o arrazoado do criminalista Romeiro Neto — As cinco razões invocadas para a nulidade do julgamento do tenente Bandeira

A contestação do promotor

(Título principal na 1.ª página)

Somente na segunda-feira de manhã, a defesa de Benedito de Lima, advogado de Lima, devolveu ao juiz a sua contestação ao arrolamento do advogado Romero Neto, no sentido de ser anulado o julgamento do caso de homicídio do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de prisão.

Em seu arrolamento, o defensor do tenente da Aeronáutica argumentou com a nulidade do julgamento do caso de homicídio do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de prisão.

O segundo argumento do criminalista Romero Neto repousa na ausência de um jurado sortido para integrar o Conselho de Sentença, pois que este não foi recusado. Trata-se do Sr. Paulo Ramos Nogueira, tio da esposa do Sr. Milton Sales.

Em terceiro lugar, diz o advogado do tenente condenado que foi dispensada uma testemunha (Sr. Hermes Machion), pelo juiz, sem que tivesse sido considerada a defesa.

O quarto argumento do advogado consiste no fato de que "as testemunhas foram recolhidas em lugar onde puderam ouvir as declarações e depoimentos e, finalmente, na quinta e última sessão, manifestou-se a defesa com a prova dos autos, ao afirmar que o crime foi cometido com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima".

A reportagem de A NOITE procurou ouvir o promotor, Emerson de Lima, que não compareceu ao estrado. Disse, apenas, que ainda o está examinando, nada podendo adiantar agora.

Acrescentou, porém, que na segunda-feira depois da Semana Santa serão os autos devolvidos ao juiz, que já examinará no Tribunal de Justiça para o julgamento do recurso.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

— JEJUM ATÉ A MORTE —

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Na segunda-feira de manhã, a defesa de Benedito de Lima, advogado de Lima, devolveu ao juiz a sua contestação ao arrolamento do advogado Romero Neto, no sentido de ser anulado o julgamento do caso de homicídio do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de prisão.

Em seu arrolamento, o defensor do tenente da Aeronáutica argumentou com a nulidade do julgamento do caso de homicídio do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de prisão.

O segundo argumento do criminalista Romero Neto repousa na ausência de um jurado sortido para integrar o Conselho de Sentença, pois que este não foi recusado. Trata-se do Sr. Paulo Ramos Nogueira, tio da esposa do Sr. Milton Sales.

Em terceiro lugar, diz o advogado do tenente condenado que foi dispensada uma testemunha (Sr. Hermes Machion), pelo juiz, sem que tivesse sido considerada a defesa.

O quarto argumento do advogado consiste no fato de que "as testemunhas foram recolhidas em lugar onde puderam ouvir as declarações e depoimentos e, finalmente, na quinta e última sessão, manifestou-se a defesa com a prova dos autos, ao afirmar que o crime foi cometido com recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima".

A reportagem de A NOITE procurou ouvir o promotor, Emerson de Lima, que não compareceu ao estrado. Disse, apenas, que ainda o está examinando, nada podendo adiantar agora.

Acrescentou, porém, que na segunda-feira depois da Semana Santa serão os autos devolvidos ao juiz, que já examinará no Tribunal de Justiça para o julgamento do recurso.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Mil e duzentos telefones por mês

Promete a CTB normalizar no mais breve tempo o serviço telefônico no Distrito Federal — Já completas algumas estações e outras por completar — Por que não foram atendidos todos os pedidos — Maior a percentagem de aparelhos fornecidos em relação ao crescimento da população — Inconveniências dos aparelhos desligados — Novas estações que entrarão em funcionamento — Outros detalhes fornecidos pela concessionária ao secretário de Viação da Prefeitura, que inspecionou as instalações da CTB, no Distrito Federal — Bem impressionado o Sr. Mario Cabral com a exposição que lhe foi feita

Em cumprimento do novo contrato da Companhia Telefônica, estão sendo instalados mil e duzentos aparelhos por mês. Espera-se que a concessionária, dentro de pouco tempo, dotará o Distrito Federal de uma rede telefônica à altura das necessidades da população, procurando melhorar o serviço na forma de disposições contratuais em vigor.

Com referência ao material de Importação, diz a CTB que lutou com certas dificuldades na aquisição de cabos em quantidade suficiente para o serviço, dependendo de importação de cabos e outros materiais indispensáveis à instalação de aparelhos.

Fiadora do novo contrato

A Prefeitura, como fiadora do novo contrato da Telefônica, vem se mantendo vigilante na defesa dos interesses da população. O contrato, já em vigor, estabelece que a fiscalização fique a cargo de uma comissão especial, cujos membros foram designados pelo prefeito e já estão em pleno exercício de suas funções. No que toca à concessão, as exigências da lei estão sendo cumpridas. As obrigações contratuais, em que se incluem as condições de ordem técnica e jurídica, estão em dia, conforme demonstraram os diretores da empresa ao Secretário de Viação e Obras, por ocasião de sua visita às instalações do serviço telefônico.

Exposição dos dirigentes da empresa

O engenheiro Mario Cabral, secretário de Viação, cumprindo ordem do prefeito Dulcídio Cardoso, esteve em visita de inspeção aos diversos serviços da CBT. Acompanhado pelo titular da Secretaria de Viação, Sr. Paulo Franchini de Melo, a quem está subordinada a comissão fiscalizadora, o diretor de Obras, Sr. Ivo Magalhães, técnicos daquela dependência municipal: vereadores Hugo Ramos e Cotrin Neto e jornalistas Alvim e Cotrin Neto, foram recebidos na Companhia Telefônica, que deu amplas explicações aos visitantes sobre os serviços telefônicos desta capital.

A inspeção começou pelas estações 31 e 37, onde tem sede o serviço de distribuição geral da rede, que serve Copacabana e adjacências. Ali foi feita pelo engenheiro Lima Neto, superintendente comercial do Distrito Federal, ampla exposição do que na realidade é o serviço telefônico, para os residentes domiciliados. Mostrou os métodos de ligação de um aparelho para outro e de uma estação para outra, em longas e curtas distâncias. Na oportunidade, ressaltou as inconveniências dos aparelhos desligados, muitos no interesse dos próprios assinantes, mas prejudicial ao serviço e aos detentores de aparelhos servidos pela mesma rede. O Sr. Lima Neto fez então um apelo aos assinantes para evitar sejam desligados os aparelhos, o que acarreta um distúrbio na linha e consequentemente uma redução de dez por cento nas ligações.

Equipamento das estações

Terminada a exposição, os visitantes foram conduzidos a outras dependências, onde estão instalados todos os equipamentos das estações 37 e 57. Numa das salas, a que só tem acesso dois funcionários especializados, estão localizados os aparelhos de controle dos telefones medidos. O secretário de Viação foi informado de todos os métodos usados pela Companhia para controlar os aparelhos sob esse regime, de acordo com o contrato. A exposição agradou, sobretudo, a todos os presentes que assim tiveram a oportunidade de conhecer um serviço executado essencialmente por elementos tecnicamente habilitados.

Estações e aparelhos

Enquanto o secretário de Viação e comitiva percorriam outras dependências da Telefônica, a reportagem de A NOITE, que acompanhou os visitantes, procurou informações sobre os serviços de emergência, diretamente ligados à população. Ao lado de dois altos funcionários, que se esmeravam nas explicações, o repórter foi obtendo detalhes acerca dos aparelhos e estações existentes no Distrito Federal. São ao todo 22 estações, para 240 mil aparelhos, atualmente existentes nesta capital. Dos 70 mil pedidos, muitos já foram atendidos, havendo estações já completas e outras ainda por completar. Contudo, dentro das informações prestadas à reportagem pelo Sr. Victor Keller, superintendente comercial para o Brasil, os pedidos vêm sendo atendidos na forma do contrato, e na proporção do material existente.

A concessionária explica por que não conseguiu ainda atender

Casou-se aos 100 anos

(Título principal na 1.ª página)

LOUISVILLE, Kentucky, 11 (U. P.) — Nunca é tarde para se contrair matrimônio... B' o que naturalmente deve ter dito o conteúdo John L. Beard, quando compareceu à seção de registro civil para tirar licença de casamento.

A noiva de Beard é uma dama de sessenta e nove anos, Mertie L. Welch. Ambos casaram-se pela primeira vez há 44 anos, em 1910, quando ambos tinham 15 anos de idade.

Os empregados do registro civil assinalaram que Beard se apresentou bem vestido e barbeado, o que lhe dava um aspecto juvenil.

Quatro anos atrás, quando contava noventa e seis anos de idade, Beard foi despedido do cargo que ocupava na limpeza pública. Porém reclamou energia elétrica contra a medida e foi mantido o emprego, o que lhe deu um vigor de muitos anos atrás.

Guarda-chuvas

Simbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Vai voltar o exame psicotécnico

A medida será adotada para os novos motoristas das empresas de ônibus — Entendimentos do Sr. Pedro Avelino com o diretor do Serviço de Trânsito

O exame psicotécnico para os motoristas está sendo objeto de cogitações entre os empresários de ônibus, que temiam a aplicação para os novos motoristas a serem admitidos futuramente. O assunto foi ventilado numa palestra do presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Sr. Pedro Avelino, com o diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgar Estrêla, que teria dado o seu apoio à medida.

Segundo apuramos, será feita, esta semana possivelmente, uma reunião na sede do Sindicato das Empresas de Ônibus, com a participação do diretor do Serviço de Trânsito, do ministro Elmano Cruz e do professor Myra e Lopes, que fará uma palestra sobre a necessidade do exame psicotécnico para os motoristas. Essa medida, posta em prática, seria aplicada para os profissionais que venham a trabalhar nas empresas de ônibus, podendo atingir os atuais motoristas, uma vez comprovada a sua culpabilidade em qualquer acidente do tráfego de graves consequências.

Almôço

A visita terminou com um almoço oferecido pelo restaurante da concessionária, no restaurante das Companhias Associadas, onde também almoçam 1.300 moças que trabalham no Serviço Interurbano da CTB. Participaram do almoço os Srs. Maurice Bélanger, E. M. Brandão, Victor Keller, Luiz Neto, Avila Leal, S. Forchumua, Paulo Coelho, Moacyr Cappucci, Waldemar Pires de Lima, Fernando Mafra Alves e Hilibrando Rebelo da Silva, todos da comissão de recepção, e mais a comitiva que acompanhava o secretário de Viação durante a visita à CTB.

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

R. Assembléia, 104-A and. S. 301

Telefone 42-9545

DR. AUGUSTO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México no 98 — 8.º andar

Cons. diárias — Das 9 às 11 — Das 14 às 16 horas — Tel. 23-5518

EMILIO-ALFAIATE

(Ex-Contra-Mestre do NAGIB DAVID)

Tem o prazer de comunicar que se acha instalado à

RUA MÉXICO, 31-14.º - G. 1.402

Onde espera continuar a merecer a confiança de seus clientes e amigos.

TEL.: 52-3603

DOIS PADRES CANDIDATOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do Partido Social Democrático, que no último pleito foi derrotado, mas que desta vez espera eleger-se. Tanto um quanto o outro já se encontram devidamente munidos da licença especial de seus respectivos bispos, o bispo de Porto Alegre, para o domo Mesquita, e o arcebispo de Mariana para o padre Vidigal.

Fomento à cultura da canaueira no Ceará

Ação conjunta de órgãos do Ministério da Agricultura

Prasegum, no corrente ano, os trabalhos de fomento da cultura da canaueira no Estado do Ceará, tendo sido incluídas, com essa finalidade, duas dotações no presente orçamento do Ministério da Agricultura. Uma dessas verbas, de 500 mil cruzeiros, destina-se aos trabalhos na zona de Urubutema, enquanto a outra, de 700 mil cruzeiros, será empregada regular e em caráter permanente para estabelecer, entre o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, para uma ação conjunta na Estação Experimental de Limoeiro do Norte. Sendo a semeadura em lugares definitivos o meio mais indicado à formação de canaueiras, pois as mudas não se prestam para o transplante, será desafiada a primeira das mencionadas dotações, a quota de 500 mil cruzeiros para a aquisição e distribuição de sementes. O restante do verba será aplicado no preparo dos terrenos, marcação das covas e plantio e na compra de máquinas de beneficiamento das palhas, para a comercialização com os produtores.

Combate às formigas cortadeiras no Rio Grande do Sul

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Encantado, no Rio Grande do Sul, foi firmado acordo para o combate às formigas cortadeiras e trabalhos outros de profilaxia e defesa da lavoura contra pragas e pragas. Segundo o estabelecido no convênio, o governo da União concorrerá com a importância anual de 200 mil cruzeiros para a execução dos serviços, cabendo metade da importância à Prefeitura de Encantado. Assim, o acordo, que vigorará por cinco anos, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, e o Sr. Jacotino Salim C. P. por parte daquela municipalidade gaúcha.

Cinema? Leia CARIOCA

Gem por cento no preço da lenha

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A lenha está sofrendo, ultimamente, majorações consideráveis em seus preços, como ocorre com a lenha de acácia, que atinge a 55 e 60 cruzeiros a talha.

A COAP, entretanto, está ignorando esse novo saque à bolsa do consumidor porto-alegrense, em um ano aumentou em por cento.

Renunciou o mandato de deputado

BELEM, 11 (Assapress) — O deputado Ismael Araújo, que está prestando serviços modéstos na Valorização da Amazônia, vem de renunciar ao seu mandato de deputado, pelo Partido Social Democrático.

A Colônia de Pesca Z-5 inaugura suas barracas

Aspecto da inauguração da barraca de peixe da Colônia Z-5

A Colônia de Pesca Z-5, do Caju, inaugurou, ontem, em Del Castilho a primeira barraca de rede que pretende instalar nas bairros e subúrbios para atender à população no consumo de peixe de São Paulo. O peixe, posto à venda, teve grande aceitação por parte do público sendo vendido rapidamente dentro da tabela, conforme ficara estabelecido no acordo firmado entre a diretoria da Colônia e as autoridades locais. A barraca de rede, que tem a finalidade de ser variado preço devido ao peixe de São Paulo, e distribuído, depois, gratuitamente, para a população pobre de Del Castilho.

Os próprios diretores da Z-5, senhores João Almeida (Neto), José Brito de Moraes e Adolfo Piedade, estiveram à frente dos trabalhos, tendo o secretário, José Brito, no ato de inauguração, feito uso da palavra para dizer aos que afluíram à barraca a finalidade do programa de concessão dos pescadores com as autoridades e com o povo, em geral. Ressaltou José Brito o

apoio que vem recebendo dos poderes públicos e que possibilitará à Colônia de Pesca do Caju entregar ao consumo nada menos de trezentas toneladas de peixe de São Paulo, arcando a diretoria com a responsabilidade do integral apoio às normas estabelecidas entre as autoridades e os pescadores do Caju.

José Brito de Moraes concluiu suas rápidas palavras pedindo a todos os presentes que se comprometam os diretores da Z-5, quando qualquer irregularidade se verificar na venda do peixe, em suas barracas, antecipando, porém, uma convicção de que tudo correrá harmoniosamente, e que a cooperação de seus companheiros.

Hoje, pela manhã, será inaugurada a barraca de traja, ficando, para amanhã, a inauguração das demais.

A instalação da grande Usina Piloto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A instalação da grande Usina Piloto, no rio de São Paulo, é o projeto de uma usina de 400 MW, com capacidade para 100 mil habitantes. A usina será construída em um local de grande beleza natural, com uma área de 100 hectares. O projeto foi desenvolvido pelo engenheiro João de Deus, que também é responsável pela construção da usina. A obra será executada em três etapas, com uma duração total de 18 meses. O custo estimado da obra é de 1,5 bilhão de cruzeiros. A usina será a maior do Brasil e terá uma capacidade de gerar energia suficiente para abastecer a cidade de São Paulo e as regiões vizinhas. A obra será executada pela Companhia Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP). A usina será construída em um local de grande beleza natural, com uma área de 100 hectares. O projeto foi desenvolvido pelo engenheiro João de Deus, que também é responsável pela construção da usina. A obra será executada em três etapas, com uma duração total de 18 meses. O custo estimado da obra é de 1,5 bilhão de cruzeiros. A usina será a maior do Brasil e terá uma capacidade de gerar energia suficiente para abastecer a cidade de São Paulo e as regiões vizinhas. A obra será executada pela Companhia Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

Cauiu um avião "Paulistinha" no Paraná

PONTA GROSSA, 12 (Assapress) — Verificou-se nesta cidade um trágico acidente de aviação, quando se comemorava o aniversário de fundação do Aero Clube local.

Um aparelho "Paulistinha", conduzido pelo piloto João Soares, projetou-se espetacularmente ao solo de uma altura de duzentos metros, matando instantaneamente o piloto e o jovem Kleber Justus, ambos pertencentes a tradicionais famílias pontagrossenses. Imediatamente o resto do programa foi cancelado, pois o fato conternou profundamente a sociedade pontagrossense.

Dez bilhões de cruzeiros de prejuízo à lavoura

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Numa conferência realizada na Sociedade de Agronomia, foram abordados os prejuízos causados à lavoura pela Estrada de Ferro Rio Grande do Sul, os quais são avaliados em dez bilhões de cruzeiros.

Estão a caminho do Brasil

HAMBURG, 11 (U. P.) — Catorze refugiados da cortina de ferro, inclusive dois técnicos, chegaram ontem para o Brasil, onde passarão a residir. Viagem de bordo do navio francês "Louis Lumière".

Os dois técnicos são Zdenek Volf, de 23 anos, e Jeri Wetheimer, de 26, que no dia 22 de novembro passado se apoderaram de uma avião "Piper Cub", num aeroporto próximo de Praga, e levantaram vôo rumo à Alemanha.

Aviões comunistas "Mil-15" perseguiram os fugitivos através de densa neblina, porém não puderam derrubá-los. Era a primeira vez que os jovens técnicos pilotavam só um avião.

Dois padres candidatos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do Partido Social Democrático, que no último pleito foi derrotado, mas que desta vez espera eleger-se. Tanto um quanto o outro já se encontram devidamente munidos da licença especial de seus respectivos bispos, o bispo de Porto Alegre, para o domo Mesquita, e o arcebispo de Mariana para o padre Vidigal.

Combate às formigas cortadeiras no Rio Grande do Sul

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Encantado, no Rio Grande do Sul, foi firmado acordo para o combate às formigas cortadeiras e trabalhos outros de profilaxia e defesa da lavoura contra pragas e pragas. Segundo o estabelecido no convênio, o governo da União concorrerá com a importância anual de 200 mil cruzeiros para a execução dos serviços, cabendo metade da importância à Prefeitura de Encantado. Assim, o acordo, que vigorará por cinco anos, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, e o Sr. Jacotino Salim C. P. por parte daquela municipalidade gaúcha.

Cinema? Leia CARIOCA

Gem por cento no preço da lenha

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A lenha está sofrendo, ultimamente, majorações consideráveis em seus preços, como ocorre com a lenha de acácia, que atinge a 55 e 60 cruzeiros a talha.

A COAP, entretanto, está ignorando esse novo saque à bolsa do consumidor porto-alegrense, em um ano aumentou em por cento.

Renunciou o mandato de deputado

BELEM, 11 (Assapress) — O deputado Ismael Araújo, que está prestando serviços modéstos na Valorização da Amazônia, vem de renunciar ao seu mandato de deputado, pelo Partido Social Democrático.



Aspecto da inauguração da barraca de peixe da Colônia Z-5

A Colônia de Pesca Z-5 inaugura suas barracas

Aspecto da inauguração da barraca de peixe da Colônia Z-5

A Colônia de Pesca Z-5, do Caju, inaugurou, ontem, em Del Castilho a primeira barraca de rede que pretende instalar nas bairros e subúrbios para atender à população no consumo de peixe de São Paulo. O peixe, posto à venda, teve grande aceitação por parte do público sendo vendido rapidamente dentro da tabela, conforme ficara estabelecido no acordo firmado entre a diretoria da Colônia e as autoridades locais. A barraca de rede, que tem a finalidade de ser variado preço devido ao peixe de São Paulo, e distribuído, depois, gratuitamente, para a população pobre de Del Castilho.

Os próprios diretores da Z-5, senhores João Almeida (Neto), José Brito de Moraes e Adolfo Piedade, estiveram à frente dos trabalhos, tendo o secretário, José Brito, no ato de inauguração, feito uso da palavra para dizer aos que afluíram à barraca a finalidade do programa de concessão dos pescadores com as autoridades e com o povo, em geral. Ressaltou José Brito o

apoio que vem recebendo dos poderes públicos e que possibilitará à Colônia de Pesca do Caju entregar ao consumo nada menos de trezentas toneladas de peixe de São Paulo, arcando a diretoria com a responsabilidade do integral apoio às normas estabelecidas entre as autoridades e os pescadores do Caju.

José Brito de Moraes concluiu suas rápidas palavras pedindo a todos os presentes que se comprometam os diretores da Z-5, quando qualquer irregularidade se verificar na venda do peixe, em suas barracas, antecipando, porém, uma convicção de que tudo correrá harmoniosamente, e que a cooperação de seus companheiros.

Hoje, pela manhã, será inaugurada a barraca de traja, ficando, para amanhã, a inauguração das demais.

A instalação da grande Usina Piloto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A instalação da grande Usina Piloto, no rio de São Paulo, é o projeto de uma usina de 400 MW, com capacidade para 100 mil habitantes. A usina será construída em um local de grande beleza natural, com uma área de 100 hectares. O projeto foi desenvolvido pelo engenheiro João de Deus, que também é responsável pela construção da usina. A obra será executada em três etapas, com uma duração total de 18 meses. O custo estimado da obra é de 1,5 bilhão de cruzeiros. A usina será a maior do Brasil e terá uma capacidade de gerar energia suficiente para abastecer a cidade de São Paulo e as regiões vizinhas. A obra será executada pela Companhia Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP).

Cauiu um avião "Paulistinha" no Paraná

PONTA GROSSA, 12 (Assapress) — Verificou-se nesta cidade um trágico acidente de aviação, quando se comemorava o aniversário de fundação do Aero Clube local.

Um aparelho "Paulistinha", conduzido pelo piloto João Soares, projetou-se espetacularmente ao solo de uma altura de duzentos metros, matando instantaneamente o piloto e o jovem Kleber Justus, ambos pertencentes a tradicionais famílias pontagrossenses. Imediatamente o resto do programa foi cancelado, pois o fato conternou profundamente a sociedade pontagrossense.

Dez bilhões de cruzeiros de prejuízo à lavoura

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Numa conferência realizada na Sociedade de Agronomia, foram abordados os prejuízos causados à lavoura pela Estrada de Ferro Rio Grande do Sul, os quais são avaliados em dez bilhões de cruzeiros.

Estão a caminho do Brasil

HAMBURG, 11 (U. P.) — Catorze refugiados da cortina de ferro, inclusive dois técnicos, chegaram ontem para o Brasil, onde passarão a residir. Viagem de bordo do navio francês "Louis Lumière".

Os dois técnicos são Zdenek Volf, de 23 anos, e Jeri Wetheimer, de 26, que no dia 22 de novembro passado se apoderaram de uma avião "Piper Cub", num aeroporto próximo de Praga, e levantaram vôo rumo à Alemanha.

Aviões comunistas "Mil-15" perseguiram os fugitivos através de densa neblina, porém não puderam derrubá-los. Era a primeira vez que os jovens técnicos pilotavam só um avião.

Dois padres candidatos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do Partido Social Democrático, que no último pleito foi derrotado, mas que desta vez espera eleger-se. Tanto um quanto o outro já se encontram devidamente munidos da licença especial de seus respectivos bispos, o bispo de Porto Alegre, para o domo Mesquita, e o arcebispo de Mariana para o padre Vidigal.

Combate às formigas cortadeiras no Rio Grande do Sul

Entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Encantado, no Rio Grande do Sul, foi firmado acordo para o combate às formigas cortadeiras e trabalhos outros de profilaxia e defesa da lavoura contra pragas e pragas. Segundo o estabelecido no convênio, o governo da União concorrerá com a importância anual de 200 mil cruzeiros para a execução dos serviços, cabendo metade da importância à Prefeitura de Encantado. Assim, o acordo, que vigorará por cinco anos, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleophas, e o Sr. Jacotino Salim C. P. por parte daquela municipalidade gaúcha.

Cinema? Leia CARIOCA

Gem por cento no preço da lenha

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A lenha está sofrendo, ultimamente, majorações consideráveis em seus preços, como ocorre com a lenha de acácia, que atinge a 55 e 60 cruzeiros a talha.

A COAP, entretanto, está ignorando esse novo saque à bolsa do consumidor porto-alegrense, em um ano aumentou em por cento.

Renunciou o mandato de deputado

BELEM, 11 (Assapress) — O deputado Ismael Araújo, que está prestando serviços modéstos na Valorização da Amazônia, vem de renunciar ao seu mandato de deputado, pelo Partido Social Democrático.

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Redator-secretário: LINCOLN MASSENA

Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE

Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1810

Informações: 23-1556

Carioca-Reporter: 43-3349

ANONCIOS

Departamento de Publicidade: 231810, Ramal 35 e 38 (Diretor): Ramal 39

ASSINATURA

Brasil, América Portugal e Espanha

8 meses Cr\$ 120,00

12 meses Cr\$ 200,00

Outros países

6 meses Cr\$ 180,00

12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schawer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enfas Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 245; S. Paulo, R. 7 de Abril, 174-5

DIA DAS MÃES... AS BOAS DONAS DE CASA

Quer se sentir bem e viver num ambiente de aconchego e estímulos? Faça uma visita, sem compromisso, ao DRAGÃO DA REALIDADE, onde encontrará um grande e variado sortimento de Louças Emaltadas, Alumínios, Culinárias e miudezas para uso doméstico, das melhores Fábricas Nacionais e Estrangeiras.

Comprem e Jejam

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínio, ferragens e artigos finos para presentes - Rua Larga, nº 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILAS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Depois de pôr na "enquiste" mia a reforma do seu regimento de A NOITE a respeito da pro-interno a fim de possibilitar a este apresentado pelo senador candidatura de escritoras e poetas. Logo depois a senhora foi a uma reunião da "imortalidade" da mulher na Academia Bra-A favor da ideia da "imortalidade" alista de Letras nomes expressões pelas colunas desta obra. O primeiro da intelectualidade feminista componentes do belo sexo, a na. A proposição desse repre-heje aqui estampamos opinões sentença cariosa no Monroe con-do Ana Amélia Queiros Carneiro, alida, com as simpatias de Mendonça, Raquel de Quelington acadêmicos, entre os quais, Spleta Meyer, Regina Cordeiro, Maria de Fátima, Maria de Fátima, Inah de Moraes, Dianira, Penza Junior, Menotti do Rio-Grande, Costa, Aracy Cortes, nita e Osvaldo Orico, sendo que Jurema de Andrade e Jurema, último ditino li sugeriu a Acad-Abraente ideias reformam

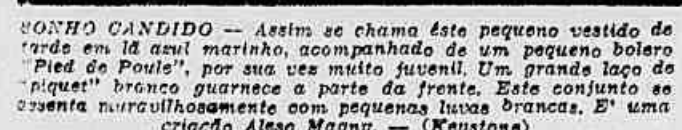
Pagina Femminina

DA JORNALISTA RADIANCE COSTA

Falou-nos a jornalista Radiane Costa:

— Não acredito que alguma mulher possa manifestar-se contra o homem. Não acredito que nenhuma mulher possa manifestar-se contra o homem, seja político, moral e socialmente. Não acredito que nenhuma mulher possa manifestar-se contra o homem, seja político, moral e socialmente. Não acredito que nenhuma mulher possa manifestar-se contra o homem, seja político, moral e socialmente.

(CONTINUA NA PÁGINA 5)



de capacidade criadora, têm apresentado sua valiosa contribuição no mundo da cultura e podem ser mais úteis do que os filhos de qualquer instituição literária, científica, cultural, com muita honra para a sua ilustre companhia. Acho mesmo que seria de grande interesse para a própria Universidade do Acadêmico a presença do Quêzaco, quanto o motivo dessa restrição, nem posso, todavia, compreender qual a dúvida que paira no espírito das que são contra o ingresso de mulheres. Não vejo, quanto ao perfeito desempenho do papel de "imortal" pelas filhas de Eva. Tenho certeza de que elas soberbiam, como têm sabido outros setores honrar a instituição, na função acadêmica. Permitindo-lhes a entrada na Casa de Machado de Assis, os mentores dessa gloriosa instituição estariam praticando ato de justiça reconhecendo e premiando valores que apesar do tempo ainda impregnaram o coração com valores masculinos.

RAQUEL DE QUEIROZ

Disse-me Raquel: "Querida, não se preocupe com o Quêzaco."

INAH DE MORAES
 A senhora Inah de Moraes, mulher feminista, turfeira, jornalista e cronista, declarou-nos sobre o assunto:

A mulher tem tanto direito quanto o homem. Tem direito de pertencer a uma Academia Literária como a nossa, sem que uma exclusão regimental lhe possa vedar o ingresso. Considero oportuno e justo o projeto do senador de Lagoa, porque tem alguma coisa de patriótico, prazeres de honrar o Petit Traian. Sou pela entrada da mulher na A. B. L., e ainda acho, aliás, que quando a mulher se propõe muitas vezes a fazer alguma coisa, o faz melhor que o homem. Hája, portanto, a mulher na política, no parlamento, no poder, a mulher tem sabido exercer sua missão. A superioridade não decorre de sexo forte ou frágil. O que não da inteligência é que deve estabelecer a distinção. Não vejo, portanto, razão para a Academia ter um recinto privativo para homens.

A PROMOTORA PUBLICA
REGINA CORREIA
 A promotora pública e advogada Regina Correia manifestou-se

A black and white illustration of a boy in a bow tie and shorts standing next to a girl in a large, patterned dress who is bending over. A small animal is visible in the background.



A collection of 24 fashion sketches for women's clothing, arranged in six rows of four. The sketches show various styles of dresses, skirts, and tops, including long-sleeved, short-sleeved, and sleeveless designs, as well as accessories like hats and bags. The sketches are arranged in six rows of four. The first row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars. The second row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars. The third row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars. The fourth row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars. The fifth row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars. The sixth row shows two long-sleeved dresses with high collars and a small hat, and two long-sleeved dresses with high collars.

A PINTORA SYLVIA MEYER

Sylvia Meyer, artista de renome, premiada várias vezes pela Escola de Belas Artes, ciente da questão, falou-nos:

— Para começar, devo dizer-lhe que não faço distinção entre mulher, quando quiser um dele das coisas mais altas, e talento. Em reforço de minha tese, lembro o fato de ser conferido o Prêmio Nobel de Poesia a Gabriela Mistral, que é o maior prêmio literário do mundo e que foi concedido a grandes poetas chilenas, mulheres, oitocentas e sezo. Os juizes do Prêmio Nobel tiram apenas a obra. É uma obra de arte para ser feita independente de sezo. Esse devia ser o critério da Academia Brasileira de Letras. É esta ainda a minha esperança. O Prêmio Nobel, verás que essa premiação máxima não distingue homem de mulher nem tampouco liga importância a essa história de nacionalidades. Assim deve fazer o Academia, posuir em seu estatuto as mulheres, exigindo apenas a obra, e não o sexo. Valeu-se somente o critério da exigência de uma obra, muito homem, positivamente os contrários a candidaturas femininas lá não estivessem. Sou a favor do projeto Mosar Lago e creio de que apenas a obra deve premiar intelectuais femininos, acenando-lhes com a possibilidade da "imortalidade", que é, diga-se de passagem, meramente acadêmica.

Acredito que somente no lar e

As verdade e um mau hábito. É certo que quem chupam o dedo. Entretanto, não será ralhando e castigando que você conseguirá corrigir seu filho e tirar-lhe o hábito.

Pelo contrário, você deve pesquisar a causa desse procedimento e agir para com a criança como se se tratasse, não de ato voluntário, feito para chamar a atenção, mas de uma manifestação nervosa.

Entre as muitas causas desse hábito contam-se a tensão nervosa, alimentação inadequada, ciúme, medo e infelicidade. Um mau hábito gera um mau hábito.

Explicada a causa, havendo uma mudança de atitude em relação à criança, pode-se corrigir o desagradável costume de chupar os dedos.

1 DIA DE ANIVERSÁRIO!

Pintar os olhos deveria ser, na realidade, tão natural para você quanto pintar na faces e os lábios. Afinal, são os olhos que iluminam o rosto e animam a expressão fisionômica. O que é preciso é saber pintá-los, isto é, com o quê.

Algumas pessoas têm os olhos muito nítidos, outras têm as sobrinheiras muito escuras — mas, tanto num caso como noutro, um pequeno nada basta para restituir à fisionomia o equilíbrio desejado.

O essencial é dosar convenientemente o "make-up" e usar as cores em harmonia.

"Harmonia" não quer dizer juntar "igual" com "igual". Um azul, por exemplo, anula outro azul. O que é preciso é combinar as cores de modo a realçar aquela que deve predominar. Assim, se seus olhos são azuis, não use sempre azul, e sim violeta ou vermelho suave. O azul realça o verde, e o verde realça o castanho.

Se você usa as cílios apenas na pálpebra superior,

no entanto, tornando-os pesados e grossos.

Com o auxílio de um lápis, poderá alongar ou aquecer um pouco as sobrinheiras. Tenha, porém, o cuidado de remover previamente o pó de arroz depositado nos fios das sobrinheiras.

E' certo que o "make-up" realçará os seus olhos. Não lhes poderá, no entanto, emprestar o brilho e a limpidez desejados. Para atingir esse fim, você lhes dispense cuidados que não apenas os da "maquillage". Seus olhos, por exemplo, também precisam de sol. Alguns minutos de sol suficientes para manter as pálpebras abertas, o rosto voltado para cima. Quando estiver habituado, abra a fechoa os olhos rapidamente, fitando o sol. Isso é esplêndido para a saúde dos olhos.

Quando lavar o rosto, lave também os olhos com abundância de água fria. Isso requerem limpeza diária.

Se, para "alimentá-los", inclua no seu regime alimentar mais laranja, limão, tomate, cenoura, ovos, leite e derivados, a estará suprido de vitaminas.

preços, que atualmente tanto discute o Estado terá mais

neutralizar o mercado negro, inclusive aquele tipo de mercado negro que é praticado espon-

equilíbrio entre salários e produção, através de uma política que o trabalho e a produção possam render o máximo.

A verdade é que a situação pode continuar como está. Todos sentem isto. A esse respeito, verunistas e opoisionistas, trôes e empregados, todos exultam de uébro. Com exceção dos cícos aproveitadores de cri ninguém está satisfeito. Mu menos a classe média, para qual os problemas se tornam muito mais agudos.

Veja-se, por exemplo, para

car a difícil, quasi inaccessível a certas camadas da população. Talvez o maior problema do estudante que se emprega para manter-se, pagar a escola e comprar os livros. Outros alunos, não pode, sequer, ter professores, e torna-se um autodidota por força das circunstâncias, mas, quando o dia de domingo, sabe Deus com que dificuldades. Por causa disso, que estas vocações não se estiolam, quando carcerais não ficam no meio do caminho!

Que dizer de outros problemas? Como o salário, o salário, a radia, o da saúde? Não se pode deixar de reconhecer que, em matéria de assistência, já se tem o muito. Isto, no entanto, se não pouca, e quase inexistente, em relação aos serviços sociais, que falta realizar. Um modo de suprir muitas dessas lacunas é o sistema de assistência social, i.e. correr a novos dispêndios, a corrigir alguns erros de orientação.

certos benefícios como hospitalização, através de um critério tanque em cada classe. Pelo nos em matéria de saúde, pro ma que se relaciona com a pri va vida, qualquer espírito o sista deveria ceder lugar ao do indivíduo, e não à sociedade. A oportunidade de visitar há po nuna capital do Norte o majes tificadíssimo edifício de um hospi tal. Quando me pareceu um empre meito proporcionalmente maior acima das condições do meio. Isso impressionado ao ver a cidade de tipo médio, possuir um hospital tão grande quanto a da ra, capaz de fazer figura num grande cap. I. Pois bem. Aquel hospital se destina apenas a uma classe, muito reduzida naquela cidade. Não vos parece chocante exclusividade, dentro do exo toso, tratando-se de hospitaliza ção? Não veio como se possa justi ficar a existência de um hospi tal poder público se exerce em re lação aos indivíduos, e não aos gru pos de saúde com relação a as suas regiões e classe, enquanto omite inteiramente com rela ção a outras. O direito à saúde não seria para todos. Assim não ignora absurdo cogitar de existência de democratização da assistência social, no que esta paço de tempo.

Simultaneamente, conviria a colaboração maior da iniciativa particular nesse terreno. A ver, o dever do patrão não é

ve consistir apenas na a compulsória que a legislação prevê. Ele deve ser no prelo, e não no forno. O membro da família como a tia outrora com o calmo colaborador, cuja e cuja existência precisam e bem resguardadas.

Sob os
de exor:
de expor, e idêntas, que a e eu poderia desenvolver, se já houvesse abusado da vossa ação, levam a uma conclusão natural e inevitável. E' que grande revolução, de que o K e a família prescindindo, é uma volução, e não uma revolução. É uma mudança toda o mais, e mentalidade continua a mesma que tem prelevado até ho O problema fundamental do é um problema de inteligência de vontade. Outros povos já desenvolveram as fórmulas, e as tais nem descrevem as crises e as mesmas questões, agora tanto nos preocupam. E os primeiros passos foram exatamente estes que estamos dando através do debate e do escio

mana. O que é preciso é que, pois da discussão, se saiba e executar, inclusive mudando caminho, quando este estiver rado.

Aos dirigentes da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, juntamente com os agredidos pelo convite que proporcionou este contacto agradável, quero formular mais vivas felicitações, pela clareza destes debates, nos que a minha participação há de co-

tituir apenas um episódio. Para outros brasileiros já desfilaram e continuarão a desfilarem na tribuna, oferecendo a contribuição das suas luzes e do seu patriotismo para a solução dos problemas nacionais. Não vejo nenhum cenário para estes debates do que a Bahia, com o im-

patrimônio de suas tradições
picas e intelectuais. De mi
parte, guardarei com carinho
lembrança destes momentos
vossa companhia tão cativante
tão impregnada de inspirações
boa vontade e espírito públi
Numa hora em que muitos
omittem e se calam, o voss

to é bem a síntese do an-
de muitos brasileiros: o an-
de agir e melhorar. Ao mes-
tempo traduz o mesmo senti-

êste encontro, de parte a parte com uma palavra de esperança no advento de dias melhores para o povo e para

pregos, que atualmente tanto se discute, o Estado terá meios de realizar uma fiscalização eficiente, capaz de evitar a corrupção, neutralizar o mercado negro, e, inclusive aquiescer a qualquer solução através de leis providências que se chocam com a realidade. E se os remédios de emergência não servem, muitas vezes, para agravar a crise e retardar a verdadeira solução, a crise brasileira não impõe a criação de leis, mas a sua aplicação, restabelecendo o equilíbrio entre salários e preços, através de uma política e não que o trabalho e a produção possam render o máximo.

A verdade é que a situação não pode continuar como está. Todavia, isto não é a solução. Os salários, a produtividade, os empresários, os patrões e empregados, todos estão de uébro. Com exceção dos cínicos aproveitadores de crises, ninguém está satisfeito. Muitos na classe média, para a qual os produtos se tornam mais e mais agudos.

Vale-a-pen, por exemplo, para

mente citar um aspecto, o drama do ensino em nosso país. Não quem conheça mais esse problema, mas quem tenha observado a classe que frequenta o filho de um pequeno burguês em geral. Lá, enquanto as classes mais pobres se acostumam com mais facilidade a privar-se dos benefícios da educação e enquanto as classes ricas resolvem o problema com melhores métodos, a classe média, a classe do ensino comum, procura um recurso de sobrevivência, através de um grau de maior ou menor de instrução que o comum, como qualquer outro representante da pequena burguesia assegura a sua carreira. É aí que se encontra o ensino médio, que pode oferecer algum futuro a seus filhos. Torna-se fácil, pois, imaginar a sua luta nesse terreno, num país onde a educação é cara e difícil, quasi inacessível a certas camadas da população. Não se pode negar que o pequeno estudante de hoje se empurra para poder manter-se, pagar a escola e comprar os livros. Outras vezes, não pode, sequer, ter professores, e torna-se um autodidacta por força das circunstâncias. Quando em casa de noite ou no domingo, sabe Deus com que dificuldades se empurra para fazer as lições, não se estimula a quantas carreiras não ficam

meio do caminho!

Que dizer de outros problemas como o da alimentação, o da moradia, o da saúde? Não se pode deixar de reconhecer que, em matéria de assistência, já se tem feito muito. Isto, no entanto, se no pouco e quase inexistente, tendo em vista o grande vulto que falta realizar. Um modo de suprir muitas dessas lacunas é a criação de hospitais de emergência, a correr a novos dispêndios, e corrigir alguns erros de ordenação. Não parece justo propiciar certos benefícios como hospitalização, através de um critério o tanto em cada classe. Pelo menos em matéria de saúde, problema de maior relação com a primeira vida, qualquer espírito cristão deveria ceder lugar ao mais largo sentimento coletivo. Torna-se oportunidade de visitar há pouco numa capital do Norte o majestoso edifício de um hospital. Confesso que fiquei impressionado com o tratamento proporcionalmente bem acima das condições do meio. O que me impressionou ao ver a cidade de tipo médio, possuir um estabelecimento daquela envergadura, capaz de receber figuras nacionais e estrangeiras. Pois bem, aqui, no hospital, a destino aglomera-se uma classe, muita reduzida naquela cidade. Não vos parece chocante

exclusivamente, dentro do exco-
so, tratando-se de hospitalização.
Não vejo como se possa justifi-
car a exclusão de um cidadão do
público se exerce em cui-
dos de saúde com relação a al-
mas regiões e classe, enquanto
omite inteiramente com relação
a outras. O direito à saúde e a
vida é igual para todos. Assim,
não seria absurdo cogitar de um
tratamento diferenciado da as-
sistência social na qual esta-
pende do público.

Simultaneamente, conviria um
colaboração maior da iniciativa
particular nesse terreno. A meu
ver, o dever do patrão não se
ve consistir apenas na alimen-
compulsória que a legislação
prevê, mas de deve ir além,
pregado. Já não digo aqui um
membro da família como acor-
tecia outrora com o calceiro,
mas um colaborador, cuja saúde
e cuja existência precisam estar
bem resguardadas.

Adversos:

Todas as ideias, que acen-
de expor, e muitas outras que
eu poderi desenvolver, se já não
houvesse abusado da vossa aten-
ção, levam a uma conclusão na-
tural e inevitável. E' que a
grande revolução, de que o Brasi-
l está precisando, é uma re-
volução social.

Anta mudar tudo o mais, se a mentalidade continua a mesma, que tem prevalecido até hoje. O problema fundamental do país é um problema de inteligência. É uma grande questão. Por isso, a solução, sem fórmulas violentas, sem decretadas, as mesmas crises e as mesmas questões que agora tanto nos preocupam. Se os primeiros passos foram exatamente estes que estamos dando através do debate e do esclarecimento, a utilização desse mecanismo, com a utilização dos trabalhos, o que é preciso é que, depois da discussão, se saiba agir e executar, inclusive mudando o caminho, quando este estiver errado.

Assim dirigentes da Associação de Empregados no Comércio de Bahia, juntamente com os agricultores do Estado, os agricultores de Pernambuco pelo convênio, proporcionou este contato agradável, que formularia mais vivas felicitações, pela iniciativa destes debates, nos que a minha participação há de contribuir apenas um episódio, por outros, que se vão desfilando e continuando a desfilar, e contribua, oferecendo a contribuição das suas luzes e do seu patriotismo para a solução dos problemas nacionais. Não vejo mi-

do que a Bahia, com o imenso patrimônio de suas tradições, vivas e intelectuais. De minha parte, guardarei com carinho a lembrança destes momentos e a vossa companhia tão cativante, tão impregnada de inspirações, tão boa vontade e espírito público. Numa hora em que muitos omitem e se calam, o vosso gesto é bem a síntese do anseio de muitos brasileiros: o anseio de agir e melhorar. Ao mesmo tempo, traduz o vosso sentimento

nossa pátria.



Iris de Oliveira

Iris de Oliveira, eleita a "Melhor Rádioatriz de 1953", apresentará hoje, no programa "Gente que Brilha", às 20.35 horas, diretamente do auditório, o espetáculo de variedades "Melhores de 1953", iniciado por Cesar de Alencar e Carlos Galhardo. Produção de Paulo Roberto para a Espônia Bom Bril.

Hoje, no João Caetano

A festa artística de Jorge Veiga será realizada, hoje, a partir das 21 horas, no Teatro João Caetano, com a participação de famosos artistas da Nacional e de outras emissoras.

Lucio Alves em Montevideu



Lucio Alves

O cantor Lucio Alves abriu, hoje, uma temporada de dez dias na Rádio Curva e na "Boite Carroussel", em Punta Del Este. Sua ida se deve ao plano de divulgação da música brasileira estabelecido pelo Departamento de Intercomércio e Coordenação da emissora, dirigido por Osmar Campos Filho, através do qual já atuaram naquela emissora Ivo Curi, Dolores Durand, Angela Maria e os Tricômeros Vocalistas.

Nacional Paulista

Marion e Albertinho Fortuna cantaram na Rádio Nacional de São Paulo de 16 a 30 do corrente mês, e Nuno Roland, nos dias 13 e 14.

Lembrando canções

Os conteúdos do programa "A Canção da Lembrança" — lembrando canções que ficaram na nossa sensibilidade e os sucessos melódicos do repertório universal e do cinema, nos últimos trinta anos. Apresentados em modernos arranjos orquestrais, com grande orquestra, coro e solistas, esses sucessos nos conduzem a reminiscências agradáveis. No recital de amanhã, cantarão: Juanita Castilho, Cauby Peixoto, Dolores Durand, Alcides Gerardi e Córdo. Regência de Roberto Fariachi, animação de Roberto Fariachi e Niza Magrassi e patrocínio de Phymatossan. Horário: 21.35 horas.

Roque da Cunha



Roque da Cunha

O "Sheriff Smith" do "Clube da Caculia" voltou a ser interpretado pelo rádio-ator Roque da Cunha, após o seu afastamento de dois meses, durante os quais esteve, durante, como detido, a maquiagem em que queriam envolver-lo. A volta de Roque alegrou muito os seus companheiros, que sempre encontraram nele um diretor colga e um cidadão sério.

A Grécia rejeitou o protesto soviético - DULLES QUER CONVENCER A GRÃ-BRETANHA E A FRANÇA

Para formação de uma "frente única" contra a agressão comunista no sudoeste da Ásia

LONDRES, 11 (U. P.) — Chegou hoje por via aérea a esta capital o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que aqui veio em caráter urgente para convencer a Grã-Bretanha e a França de que devam unir-se numa "frente comum" contra a agressão comunista no sudoeste da Ásia; e sem demora iniciu suas conferências com o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Sr. Anthony Eden.

FALA DULLES
LONDRES, 11 (INS) — O secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles chegou esta tarde a esta capital, sendo recebido pelo secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, o embaixador americano Aldrich e funcionários da Embaixada Norte-Americana e do Foreign Office. Ao chegar, declarou Dulles — "O fato de estar aqui, tem dois significados: Primeiro, acreditamos que a situação na Indochina é um perigo tanto para nossos dois países como para os demais. Segundo, cada vez que existe um perigo comum é necessário para nossos dois países conferenciarmos com a intimidade que já estabelecemos".

Respondendo o secretário do Foreign Office: "Estou certo que o trabalho que faremos interessará aos nossos dois países". O Sr. Foster Dulles passou a maior parte da manhã conferenciando com o Sr. Anthony Eden e se espera que converse também com Sir Winston Churchill, antes de partir para Paris.

A Semana Santa na Espanha

MADRI, 11 (AFP) — Todos os espetáculos públicos e bailes serão proibidos de quarta-feira da tarde, até sábado de manhã, no meio da semana. Durante a Semana Santa serão autorizadas as projeções cinematográficas ou representações teatrais relacionadas com o "passo e morte" de Cristo. Os originais devem ser apresentados previamente à direção geral de cinema e teatro.

Morreu Guelto Civinini

ROMA, 11 (AFP) — Faleceu o Sr. Guelto Civinini, jornalista e escritor conhecido depois de longa moléstia. Civinini, que estava com 51 anos, colaborou em numerosos jornais italianos, principalmente como correspondente de guerra, depois da guerra dos Balcãs. Era autor de vários livros e fez parte da Academia da Itália.

Truman não quer trabalhar, nem fazer discursos

KANSAS CITY, 11 (AFP) — O antigo presidente Truman aceita participar, dia cinco e seis de maio, em Washington, de uma reunião do comitê democrata, no decorrer da qual os chefes do partido estabelecerão seus planos para a campanha das eleições de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Truman aceita, porém, sob a condição de não trabalhar nem fazer discursos.

Atenderia às necessidades da humanidade por um milhão de anos

DUBLIN, 11 (AFP) — Caso fosse conseguida a produção de hélio pela fusão controlada de átomos de hidrogênio, possuiríamos uma fonte de energia tão colossal que atenderia às necessidades da humanidade por um milhão de anos, declarou em substância, em uma reunião da "Irish Astronomical Society", o professor E. T. S. Walton, do "Trinity College" de Dublin, Prêmio Nobel de Física 1951, e o primeiro que conseguiu, em 1932, com o cientista britânico Sir John Cockcroft, a dividir o átomo por meios inteiramente artificiais. O professor Walton, por outro lado, expressou a opinião de que dentro de 20 anos a eletricidade poderá ser produzida por pilhas atômicas.

Suspensos os vôos da BOAC

Oferecidos à Panair os passageiros

LONDRES, 11 (U. P.) — A British Overseas Airways Corporation ofereceu hoje às empresas "Aerolíneas Argentinas" e Panair do Brasil os passageiros que reservaram passagens em seus aviões para viajarem da Europa para a América do Sul. O oferecimento foi feito em vista do fato de que a BOAC suspendeu todos os vôos para a América do Sul de seus quadrimotores "Argonaut", a fim de substituir por meio deles os aviões a jato "Comet", atualmente indisponíveis, nos vôos regulares para a África do Sul e Extremo Oriente.

Aparelho de raio X portátil

CHICAGO, 11 (AFP) — Um aparelho de raios X, portátil, barato e não necessitando de nenhuma fonte de corrente elétrica, acabou de ser aperfeiçoado pelo Laboratório Nacional de Argonne. Esse aparelho funciona por meio de uma minúscula partícula de Thulium tornada radioativa. Essa partícula é montada em um suporte envolvido de um óxido protetor. O aparelho é acionado por um cabo ordinário da aparelhagem fotográfica, permitindo a tomada das clichês. Embora o aparelho pese menos de cinco quilos, o thulium radioativo possui uma energia comparável a de um máquina de mil voltagens. O preço de venda desse primeiro modelo é de quarenta dólares.

ELEIÇÕES NA BÉLGICA

BRUXELAS, 11 (UP) — Seis milhões de belgas elegeram hoje um novo parlamento, sem incidência alguma, sem outro problema importante em jogo, que a duração do serviço militar. Os eleitores estão coligados na Bélgica para concorrer às urnas, sob pena de multa total de 750 francos, se os eleitores não comparecerem às urnas. Os que estão fora da sede têm o direito de transportar-se a elas por ônibus ou trem, às expensas do governo.

A MORTE DE LUMIERE

LYON, 11 (INS) — Augustin Lumière, que, com seu irmão Louis, inventou o que muitos europeus consideram como a primeira câmera cinematográfica, faleceu na cidade, com 92 anos de idade. Os dois irmãos fizeram várias descobertas que levaram ao aperfeiçoamento do cinema, trabalhando no laboratório de seu pai, que fabricava filmes de gelatina para fotografias. Augustin Lumière, além disso, tem vários trabalhos no domínio da física, da química e da fisiologia.

Relações diplomáticas do Chile com a Rússia

Morte súbita e instantânea

NAPOLES, 11 (AFP) — Segundo parece o avião "Yoke-Yoke" sofreu o mesmo destino que o aparelho do mesmo tipo que explodiu em pleno vôo, ao largo da ilha de Elba. Com efeito, o médico do porta-aviões "Eagle" acentuou que os cadáveres encontrados não revelaram, na expressão de seus rostos, nenhum traço de espanto ou de terror, o que leva a pensar que sua morte foi súbita e instantânea. Por outro lado, diversos objetos foram recuperados pelos pescadores de Vibo Valentia — boinas, gravatas, cobertas, pastas... fazendo supor que o avião caiu na água já aberto, o que permitiu que esses objetos se espalhassem na superfície do mar. Finalmente, estavam a bordo do "Eagle" três membros da Comissão de Inquérito que tomou parte nas pesquisas efetuadas em torno da ilha de Elba, após o acidente do "Comet" que caiu ao mar em 10 de janeiro último.

Os países pequenos e as armas bacteriológicas

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Os países pequenos que podem fabricar bombas atômicas poderiam aumentar mais ainda suas defesas com armas bacteriológicas. Mas tais países deveriam advertir seus possíveis inimigos a respeito desses fatos. Essa afirmação foi feita pelo professor Gershard Pumberg ante um grupo de estudantes na Universidade de Uppsala.

HOJE no Mundo

MATOU O PAI E OS AVÓS

Recebeu com risos e palmas a condenação à prisão perpétua

NIMES, França, 11 (U. P.) — Robert Brunel, de 24 anos de idade, que confessou haver envenenado seu pai e suas duas avós por divertimento, recebeu com risos e palmas a sentença de prisão perpétua proferida ontem pelo Tribunal. Quando os guardas o retiraram da sala do Tribunal para conduzi-lo ao cárcere, Brunel continuava rindo. Ao comentar o desfecho do julgamento, o promotor manifestou: "Querida pedir aos jurados a pena de morte, mas, depois de olhar o rosto de semelhança do acusado, me pareceu impossível, embora seu estado não requiera sua internação num manicômio".



FULDA — Alemanha — O sargento Jack Young (à esquerda), natural de Rochester, Mila, e Luther Gilbert Wood, de Winona, Washington, depois da libertação pelos russos, face a uma volta de guerra. Foram presos na zona soviética e estiveram detidos durante vinte e oito horas (INS)

A cortisona no tratamento do cancer

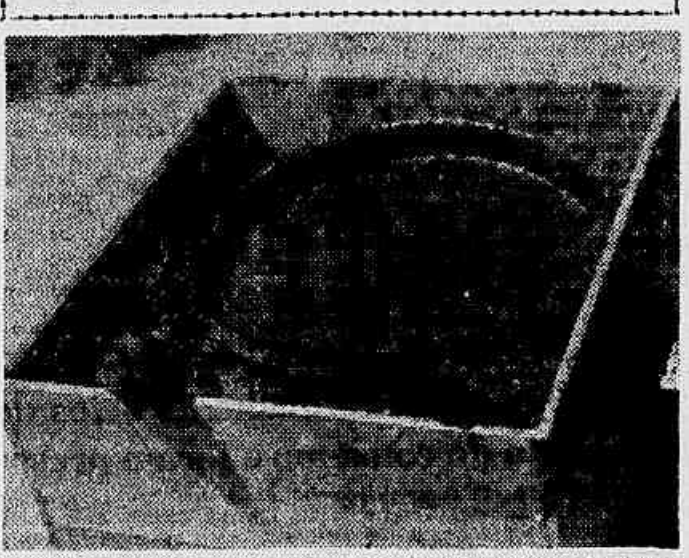
NOVA IORQUE, 11 (AFP) — A cortisona utilizada no tratamento do cancer do seio dá resultados interessantes — declarou o Dr. C. West, da 45ª Reunião Anual da "Associação Americana de Pesquisas em Cancer". O Dr. West citou os resultados desse medicamento em vinte e cinco enfermos: quatorze tiveram melhora, e a duração desta melhora se estendeu em média a três meses. Em certos casos, disse o médico, a cortisona parecia ter por efeito suprimir a produção de hormônios femininos, hormônios que têm uma ação estimulante para certos tipos de cancer do seio.

Foi a "mais bela mulher do mundo"

VENEZA, 11 (AFP) — A condessa Morisini, que era chamada de "a última dogaresa", e considerada ao início do século como "a mais bela mulher do mundo", morreu à idade de noventa e dois anos, em Veneza, em seu palácio, que foi frequentado durante longos anos pela elite da sociedade internacional.

Trabalhos forçados perpétuos para dois auxiliares de Faruk

CAIRO, 11 (AFP) — A Corte de Apelação do Cairo condenou o antigo secretário de Faruk, Mohamed Hassan El Solemani, e Aly Mohamed Hassan, membro da "Guarda de Ferro" do antigo rei, a trabalhos forçados perpétuos, pela morte do tenente Abdel Kader Taha, no dia 24 de março de 1952.



O Brasil exporá, na Feira Internacional de Amstras de Milão, uma "Vitória Régia", como curiosidade da nossa exuberante flora. Foi cedida pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e já transportada para Roma pela Panair do Brasil

SANTIAGO, 11 (AFP) — Segundo certos rumores, o Conselho de Gabinete que se reuniu ontem teria decidido renovar proximamente as relações diplomáticas com a URSS.

Atlântico II (AFP) — Um relatório sobre os efeitos da "clorpromazina" no tratamento do cancer foi apresentado à "Associação Americana de Pesquisas sobre o Cancer" que se reúne atualmente nesta cidade, por quatro médicos.

Essa nova substância, que produz uma espécie de "hibernação" no doente, permite ao mesmo suportar mais facilmente os efeitos dos raios X, administrados em alta dose em certos tratamentos. Assim — salienta o relatório — em certos casos de canceres do fígado, os doentes, após absorção do "clorpromazina", recuperaram o apetite e melhoraram seu estado geral.



WASHINGTON — O secretário de Estado, Sr. John Foster Dulles, consulta o seu relógio antes de falar a mil e duzentos representantes do sexo feminino, numa Conferência de Mulheres Republicanas. Foi a primeira vez que ele declarou que "a política exterior dos Estados Unidos, atualmente, é não entrar numa guerra" (INS)

A clorpromazina no tratamento do cancer

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 11 (AFP) — Um relatório sobre os efeitos da "clorpromazina" no tratamento do cancer foi apresentado à "Associação Americana de Pesquisas sobre o Cancer" que se reúne atualmente nesta cidade, por quatro médicos. Essa nova substância, que produz uma espécie de "hibernação" no doente, permite ao mesmo suportar mais facilmente os efeitos dos raios X, administrados em alta dose em certos tratamentos. Assim — salienta o relatório — em certos casos de canceres do fígado, os doentes, após absorção do "clorpromazina", recuperaram o apetite e melhoraram seu estado geral.

O fechamento do Consulado Espanhol em Gibraltar

MADRI, 11 (U. P.) — Um porta-voz do governo espanhol declarou ontem que o fechamento do consulado espanhol em Gibraltar tem por finalidade evitar qualquer "desconcerto" possível para com a rainha Elizabeth II, quando a mesma chegar ao Penhasco em 10 de maio próximo.

A TOCHA OLIMPICA
SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Partiu hoje com destino a São Paulo, Brasil, o avião militar que conduziu a Tocha Olímpica que acenderá a chama do Décimo Oitavo Campeonato Sul-Americano de Atletismo naquela cidade.

O avião militar deverá chegar amanhã em Assunção, onde a Tocha Olímpica será entregue a um avião paraguaiense; este parará na terça-feira para Curitiba, no Brasil, onde se unirá no mesmo dia a avião da Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, EE. UU., México, Peru, Chile e países centro-americanos. Na quarta-feira, será feita a viagem de Curitiba para São Paulo. Nesse mesmo dia, será efetuada em São Paulo a cerimônia de acendimento da chama olímpica.

Ministério da Indústria das Pescarias, na Rússia

MOSCOW, 11 (AFP) — O "expresso" do Soviet Supremo da URSS nomeou Alexandre Ichkov titular do Ministério da Indústria das Pescarias, que vem de ser criado. Esse Ministério tinha sido suprimido no âmbito da centralização realizada depois da morte de Stalin, e integrado no Ministério da Indústria alimentar. Este, por sua vez, em 17 de março último se dividiu em dois: o Ministério da Indústria alimentar e o Ministério da Indústria das Pescarias. Este último, criado em 1938, eleva a 38 o número de pastas do governo russo.

O estado de Therese Neumann

KONNERSREUTH, (Alemanha), 11 (UP) — Começaram a chegar a esta cidade peregrinos católicos de numerosas paróquias, a fim de verem o esfigma de sexta-feira santa da camponesa Therese Neumann, de 56 anos de idade, que há cinco anos está sob cuidados médicos por motivo de perturbações circulatorias e gripe. A irmã da enferma e outros membros da família pediram a multidão que se afaste da sua residência, para não aumentar o perigo que corre a paciente. No ano passado, mais de dez mil fiéis desfileram ante o leito de Therese, que estava em transe, brotando sangue pelo peito, mãos e pés. Hoje, Therese havia acordado um pouco e comungou, como faz habitualmente, mas não pôde deixar o leito.

Nazismo na Alemanha Ocidental

BONN, Alemanha, 11 (United Press) — Três líderes judaicos, de nacionalidade norte-americana, afirmaram hoje que encontraram provas de que há reminiscências do nazismo na Alemanha Ocidental. Os três líderes judaicos em questão são os Srs. Benjamin Epstein, da B'nai B'rith Welfare Organization; Jacob Aiso e Nathan Beith, que realizam uma visita através do território ocidental da Alemanha, a convite do governo desta. Disseram, contudo, que o nazismo e o neo-nazismo não têm grande significado atualmente na Alemanha Ocidental, frisando ainda que não encontraram um sentimento anti-semita no país visitado.

Leu o Evangelho e morreu

CHICAGO, Peru, 11 (United Press) — O reverendo Alfredo Bonadona Williams faleceu na manhã de sábado quando oficiava uma missa de defunto. O sacerdote acabava de ler o Evangelho, às 9.15 horas, quando se sentiu mal e, sem pronunciar palavra alguma, sentou-se ao lado da Epistola. Logo após, caiu ao solo, morrendo instantaneamente, ante o assombro dos numerosos fiéis que assistiam a missa.

SANTIAGO, 11 (AFP) — Segundo certos rumores, o Conselho de Gabinete que se reuniu ontem teria decidido renovar proximamente as relações diplomáticas com a URSS.

RIO, 12 4/1954

O MONUMENTO A EVA PERON

ROMA, 11 (AFP) — O escultor Leone Tommasi acaba de fundir o grupo "Homagem a Eva Peron", que o presidente Peron pediu ao presidente Peron para o mausoléu de sua esposa, em Buenos Aires. O grupo, pesa setenta toneladas e se compõe de sete blocos de mármore, tendo no total quatro e meio metros de altura, e seis metros de comprimento. O grupo será enviado para a Argentina dentro de quinze dias.

OS EE. UU. estudam a proposta da Índia

NAÇÕES UNIDAS. Nova Iorque, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos começaram a estudar a proposta da Índia para a suspensão temporária das experiências com bombas de hidrogênio e atômicas no Pacífico. Essa revelação foi feita pelo senador Henry Gabot Lodge, delegado norte-americano ante a ONU.

Foi a Roma o primaz da Argentina

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — O Sr. Juan Copello, arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina, partirá para Roma dia 26 do corrente.

A MORTALIDADE INFANTIL

PARIS, 11 (AFP) — Novecentas e oitenta crianças em mil ultrapassaram agora o cabo do primeiro ano, enquanto que em mil e novecentos esse total era inferior a oitocentas. Nas duas épocas, duzentos recém-nascidos em mil não chegaram ao primeiro aniversário. Essa estatística pertence a um relatório da "Organização Mundial de Saúde", abrangendo trinta países diferentes. A Suécia tem o melhor índice, e o Egito o mais alta mortalidade.

AS REEXPORTAÇÕES DE CAFE

O rumo do processo em torno do escandaloso "affaire" — Deverão manifestar-se a Alfândega de Santos, o Ministério da Fazenda e a COFAP

As autoridades argentinas, selecionadas com os fatos que deram origem ao inquérito policial.

Informações da COFAP

Será oficiado à Comissão Federal de Abastecimento e Preços para que esta informe sobre a importação de milho argentino, ligada à exportação irregular do café, indicando quantidade, valor, exportador, condição de pagamento e escudo: remeta os exemplares dos livros pagos, bem como das faturas comerciais, e conhecimentos de carga.

Na Polícia paulista

Cumpridas as exigências formuladas pelo promotor Humberto Vila Nova, o inquérito policial será devolvido à polícia, onde o delegado Moraes Novais, titular da Delegacia de Falsificações e Defraudações, autoridade que preside a peça, providenciará sobre as informações: fúndia da documentação apreendida no escritório do Intercâmbio Comercial Brasileiro e Ultramarino, conforme consta do auto lavrado; prosseguimento das diligências destinadas à apuração da denúncia formulada, colhendo os documentos necessários para tais fatos; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária que trabalhavam junto aos Bancos Auxiliares de São Paulo, Frances e Brasileiro S. A., e Holandeses Unidos, no período da janeiro de 1952, julho de 1953, ou de outros períodos, ou de outros fatos que prestem esclarecimentos sobre a conduta desses estabelecimentos no tocante às operações entrelaçadas com o evento criminoso; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples teletransmissões, ou de outros meios; audiência dos funcionários da Fiscalização Bancária de Santos, que vieram ao fôto de autos, no mesmo período, e relativos ao café e mentol desviados de seu destino (Buenos Aires); audiência do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Batista Luzardo, ex-embaixador no Brasil, na Argentina, e Peirólio Medeiros Gutierrez, referidos nos autos; solicitação de informes do câmbio da Argentina em Santos, ao qual se deverá indicar se as faturas consulares eram fornecidas mediante apresentação das permissões, ou se eram fornecidas sem elas, ou de simples tele

Zezé não gostou do treino

RESULTADOS

BOTAFOGO	4 x	CACHOEIRO	0
VASCO (B)	6 x	IPIRANGA	3
PORTUGUESA	0 x	VEFA	0
FLAMENGO	1 x	EINTRACHT	1
OLARIA	4 x	SAGESSE	1
BANGU	1 x	TOULOUSE	0
PORTUGUESA	2 x	GALATASSARAI	1
FLUMINENSE	4 x	VILA NOVA	2
HUNGRIA	1 x	AUSTRIA	0
FRANÇA	1 x	ITALIA	3

A NOITE
Esportiva

DESENTENDIMENTO E DESVANTAGEM DO SEGUNDO ENSAIO DOS CRAQUES

A seleção foi melhor cercada desta feita-Três impressões: o futebol de Julinho, a forma de Veludo, e a recuperação de Eli--
O time do dia



NÃO SATISFEZ — O treino de ontem não satisfaz a quantos se encontravam no estádio "Rangel Viotti", em Caxambu. Jogou o selecionado mais à base da classe individual dos diversos jogadores, do que propriamente por força de conjunto. Na foto Humberto e Julinho tentam apossar-se da pelota que afinal foi detida por Castilho que não é visto



NÃO NOS AGRADOU — O desempenho de Humberto na manhã de ontem não nos agradou. Embora fosse o autor de um belo tento, perdeu outros que não se justificam em um avanço convocado para o selecionado brasileiro

extrema canhoto em certas ocasiões, a equipe marcou por quatro vezes. E' que a defesa corria bem, empurrando com autoridade, e em largas passadas, Bauer, às vezes, e Brandão quase sempre, levavam a se concluir que não era falta de oportunidade, a deficiência produtiva do conjunto. Depois entraram Veludo, Pinheiro, e Salvador, e com a troca de lado, estes ficaram em campo, junto ao grosso da reserva. Posteriormente, estavam em ação, Cabeção, Eli e Gerson, na fase mais parada do exercício. Avolumaram-se as falhas, o desentendimento era quase geral, e se corria pouco. Tanto é verdade, que o quadro local pôde ir à frente, e Caxambu, o veterano sempre lembrado, esteve em evidência em várias oportunidades. Alfredo e Paulinho, não contornavam as manobras defensivas ocorridas nas laterais, e Didi desceu bastante, solidificando o trio com Eli e Dequinha. Indio adverso, e Pinga vivo como sabe ser. Maurinho e Julinho foram dois extremos úteis nessa fase final. Mais quatro gols foram assinalados, contra um dos locais.

VELUDO SUPERIOR A CABEÇÃO E CASTILHO

Por função dentro do sistema, Veludo esteve muitos furos acima de Cabeção e Castilho. Foi a figura de maior projeção, dentro do espetáculo. Vamos aos três centrais, com Mauro e que provocou maiores jo-

gadas certas. Dos laterais, Newton Santos brilhante como sabe ser, e Djalma, em que pese a tempestade de um extremo que o provocou, cumpriu um trabalho de acórdio com sua categoria. Entre os apoiadores virão as mais delicadas dúvidas, já que Brandão e Bauer estiveram muito bem, não superando no entanto, a Eli e Dequinha. O médio do Vasco repetiu o necessário para voltarmos a falar de seu trabalho, bem de acórdio com o que sentimo no ponto de vista do treinador. Mas Brandão e Bauer, tem a favor o entrosamento mais perfeito. Como extremos, sentimo certo isolamento de Julinho, inequivocamente um soberbo praticante do futebol. Com Maurinho a colocação secundária. Foi Didi melhor "plão" que Rubens, e homem de frente, a seleção teve somente bem, e atacante Pinga. Pode se aproximar, o trabalho de Indio. Assim, a melhor formação que se tiraria como resultado do treino número dois, apontaria: Veludo; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga e Maurinho. Louve-se porém, a conduta de Eli, Dequinha, Cabeção e Pinheiro.

VITÓRIA DA PORTUGUESA

Sobre o Galatsarry, de Istambul — 2x1, o placar

ISTAMBUL, 11 (United Press) — A equipe brasileira da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, derrotou hoje por dois a um o "team" turco do Galatsarry, da Liga local de futebol.

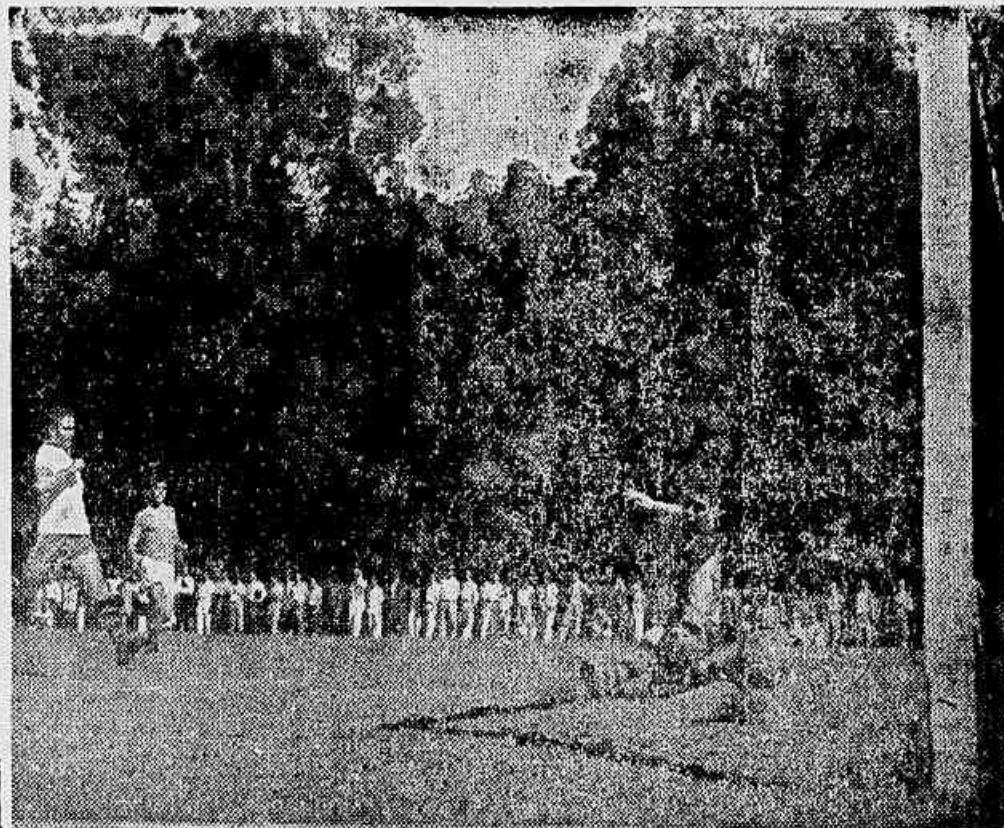
O primeiro tempo terminou favorável aos locais por um a zero. A partida, disputada no Estádio de Mihapasha, ante uma assistência de 10 mil espectadores, transcorreu com bom tempo, tanto na atmosfera como no campo, ainda que um forte vento frio e um sol ameno, fustigasse um pouco os contendores.

As equipes formaram com: PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Hermínio; Pepino, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Nininho, Genê e Oreste.

GALATSARRY — Turgay, Ali e Necmi; Coskun, Kamil e Rober; Needet, Suat, Muhtar, Muzaffer e Bulent.

Nos primeiros 20 minutos se registraram ataques de um e outro lado e aos 23 minutos Muzaffer assinalou o primeiro e único tento dos locais. Aos 35 minutos, Pepino substituiu o "full-back" direito e Oreste o ponta-esquerda.

Na segunda etapa o jogo cobrou mais animação e aos 15 minutos Zino substituiu Ceci. Houve uma série de ataques em ambos os lados. Aos 29 minutos Dido empatou distante da meta, numa "bomba" sensacional. Este tento animou aos visitantes e já aos 42 minutos novamente numa recarga espetacular, Renato conseguiu o tento da vitória para os brasileiros.



O GOL DE ABERTURA — Este foi o primeiro tento marcado na manhã de ontem em Caxambu. Apesar dos esforços, Castilho não conseguiu deter o certo chute desferido por Humberto



UM PERIGO — Quando Pinga consegue colocar a pelota em sua frente e arrancar célere para o arco é um autêntico perigo. Ei-lo; quando em uma de suas arrancadas características passava por dois e investia para a meta de Veludo

CAXAMBU, 11 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Vamos reconhecer que o time que atuou esta manhã contra o selecionado, demonstrou outra qualidade de jogo, bem como apresentou homens mais capazes fisicamente, em comparação com o quadro que atuou na sexta-feira. Nem essa observação no entanto, serve para confundir o resultado que a prática apresentou. Não foram os oito tentos desta vez, contra os doze do primeiro treino, que serviram de base a estudos gerais do conjunto nacional. A coesão do time da terra, também não contribuiu para que vejamos a produção do "scratch" desta feita, melhor cercado em seus movimentos. O que impressionou, foram as passagens do exercício, a entrega da bola, o entendimento geral, e a narada brava que chocou aos que acompanhavam o desenvolvimento do treino. A própria atmosfera do exercício, parecia não ser tão tranquila como em outras oportunidades, advindo um desentendimento que se estabeleceu em vários setores das duas equipes que vestiram a camiseta da C. B. D. Eis por que, em comparação ao primeiro treino de conjunto, deduzidas todas as parcelas que devem ser levadas em conta, sobrou desvantagem ao conjunto de hoje. Se paramos a observação no treinamento Zezé Moreira, encontramos perfeitamente o endosso de suas instruções, e sentindo com ele, as manifestações de desagrado por falhas que estiveram à tona.

MAURO E RUBENS ENTRE OS TITULARES

Quebrando um tanto a linha de seleção, Zezé deu início a prática com Mauro e Rubens no time mais cercado.

Os demais, bem, estes eram os mesmos que vêm formando na equipe da preferência. E, enquanto Mauro era todo atenção às jogadas, Rubens não passava bem, nem cumpria o trabalho que Zezé exige a um

"plão". Mesmo com Humberto perdendo nos cheques de conclusão, com Julinho isolado na direita sem o apoio de Didi, com Balazar menos na frente que Humberto, e com Rodrigues tentando realmente ser



UM FENÔMENO — O goleiro Veludo foi a grande figura do ensaio de ontem em Caxambu. Jogando de maneira soberba somente em duas ocasiões foi vasado. Delirou a torcida com as defesas do arqueiro que faz esquecer Castilho

SOCIEDADE

SAUDADES...

O recente desaparecimento do comerciante "retrai" João Antônio de Moura Sarmiento causou profunda emoção aos cariocas que hoje há não contam mais 30 anos de idade.

Nem mesmo quando...

Explicasse. Aquela senhora fôra proprietária do Café Lamas, no largo do Machado, ao tempo em que tal estabelecimento tinha por especial frequência escritores, jornalistas, artistas, estudantes, rapazes elegantes, que constituíam a fina flor da boêmia do então.

E uma profunda simpatia ligava o Sr. João Antônio de Moura Sarmiento aos frequentes do seu estabelecimento, o qual, naquela época, tinha um aspecto modesto, sem aparato de mobiliário nem luzes de cartão. Era, entretanto, um dos locais mais interessantes e agradáveis da vida noturna carioca.

Não achamos "dramático" citar nomes dos "habitantes" do velho Lamas. E' que muitos deles se tornaram homens de ilustre, graves, respeitáveis, que, talvez, eles se sentissem comprometidos, divulgando-se que ali ficaram uma porção de coisas próprias da mocidade... Certo é que os frequentes do Lamas não mais poderiam esquecer, em tom de censura aos rapazes de hoje...

Passamos, pois, de rápido por esse particular... Digamos apenas que não só o Sr. João Antônio de Moura Sarmiento morreu. Morreu, também, o Lamas do "nosso tempo"...

Por que o que hoje ali existe é toda uma coisa diferente. Agora, num ambiente material de mais luz e conforto, domina um imenso internacionalismo.

Atualmente, um "adão fundador" do Lamas, quando ali aparece, se sente (ou estranha) como se estivesse no Café, em locomoção em um século.

Enfim, de todo o passado, resta apenas uma coisa: a saudade.

Saudade — na definição de ninguém — é um amor à distância, distância esta de quase meio século... DICK.

ANIVERSÁRIOS

Aniversário, hoje, o Sr. Henrique Aristides Guilherme Sobrinho, funcionário aposentado da Companhia Telefônica Brasileira.

Festam anos hoje:

Agripa Paria, deputado federal por Santa Catarina.

General João de Mendonça Lima, ex-ministro da Viação.

Adelmo Torres, ex-deputado federal.

Dr. Herberto Brito Lima, médico do Hospital de Pronto Socorro.

Francisco de Paula Chaves, advogado.

Francisco de Melo Sampaio, depositário público.

Art. Correia Pinto Peixoto, funcionário da A.B.I.

Senhoras:

Maria de Lourdes Saldanha Paiva, esposa do Sr. Cordeiro de Araújo Paiva, advogado, banqueiro e industrial.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Stelia Guilhem Pinto.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da Sra. Bertha Machado de Oliveira.

Jovens:

Ronald Marcondes de Carvalho, filho do radiologista doutor Damasceno de Carvalho, médico do Corpo de Bombeiros.

Realizou-se no Clube de Amadofia, o almoço oferecido pelo ministro João Cincos aos técnicos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura que vieram ao Brasil a fim de estudar nossos problemas agrícolas e reunir elementos para a próxima Conferência Regional da P.A.O., em Buenos Aires. Estiveram presentes diretores do Ministério da Agricultura e pessoas ligadas ao referido órgão da O.N.U.

HOMENAGENS

O general de exército Angelo Mendes de Moraes, inspetor geral, oferecerá amanhã, no palacete de sua residência, no Cosme Velho, um jantar em homenagem ao general de exército Euclides Zentilho da Costa, ministro da Guerra, do qual participou como convidado da hora, o ministro Osvaldo Aranha.

O PRECITO DO DIA

FEBRE TÍFICA E MOSCAS

As moscas podem transportar, das fezes e secreções dos doentes para os alimentos e objetos, o germe da febre tífica. Por isso é preciso destruí-los ou, pelo menos, impedir seu contato com alimentos, panelas e outros objetos de uso doméstico. No combate à febre tífica, o controle das moscas é medida particularmente útil. — S.N.S.

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

DR. CARLOS F. DE ABREU

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Av. N. S. Copacabana, 340-S. 394 (Pra. Serzedelo Correia) — 37-2492 (das 15 hrs. em diante Res. 60-627)

ANOITE PAGINATO

RIO, 12/4/1954

Importantes obras na Biblioteca Nacional

Autorizados pelo presidente da República reparos urgentes — Resultado de uma visita da Assistência Técnica do Ministério da Educação e Cultura

Vão ser efetuados importantes reparos de emergência no edifício onde funciona, há muitos anos, a Biblioteca Nacional. Já autorizados, o presidente da República, a execução dessas obras, orçadas em Cr\$ 157.425,00 e que consistirão na substituição dos vidros das quatro claraboias existentes por telhas do tipo francês. Tal cobertura foi considerada como a única solução para o problema das infiltrações e gotículas nas paredes, mormente nas Seções de Livros Raros e Manuscritos e na Divisão de Catalogação, que vinham ameaçando um precioso acervo.

Assunto foi devidamente examinado pelo DASP, que aprovou os elementos técnicos apresentados. Vale salientar que tem início assim a série de reparos e providências consideradas indispensáveis pela delegação da A.T.E.C., no prédio e instalações da Biblioteca Nacional.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO - OPERAÇÕES
35 5ª SABADOS - 15 e 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - PAV. 5A L. 101
TEL. 22-0707 e 45-1292

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretschmar
Edif. A. Nolte, S. 613 - Tel. 23-0975
2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 19 horas

precisa-se de...

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

Empregada para cozinhar e costurar simples. Ordenado, Cr\$ 1.000,00. Exigências: referências. Rua Leopoldo Miguez, 40.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo a manhã de terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a bênção de Santo Antônio, do extraordinária eficácia, pela poderosa intercessão do taumaturgo. Outrosim, a matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Invalidos, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral, havendo bênção com a reliquia e distribuição de pastinhos bento.

Calendário litúrgico

Comemorando-se hoje os seguintes santos: Ângelo, Constantino, Damião, Júlio, Sabas, Vítor, Zenão e Vislinda. De féria, simples. Manhã — De féria, simples. Missa própria, 2.ª de Santo Hermenegildo, mártir. Paixão segundo São Mateus, prefácio da cruz.

SEMANA SANTA

Retiro na Gávea

Estaur-se-á Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa e Sábado de Aleluia, na Casa de Retiro Padre Anchieta, na Gávea, um retiro espiritual fechado, para homens. As inscrições poderão ser feitas na Federação das Associações Cristãs do Rio de Janeiro, no prédio da Associação, na rua do Ouvidor, 23, 2.º andar.

No Mosteiro de São Bento

O Centro D. Vital promoverá um retiro na Semana Santa, no Mosteiro de São Bento. Haverá refeições no Mosteiro, à razão de 50 cruzeiros, para os que se inscreverem. Quinta-feira Santa, às 17 horas, no Mosteiro, com um funcionário do Centro.

Programa para os homens:

Quinta-feira — 17 horas, conferência.

Quinta-feira — 8 horas, conferência; 11,30 horas, almoço; 15,30 horas, conferência.

Sexta-feira — 8 horas, conferência; 11,30 horas, almoço; 16 horas, conferência.

Horário dos ofícios:

Quinta-feira Santa — 18 horas, Ofício de Trevas.

Sexta-feira Santa — 9 horas, Missa pontifical, vespéras, denúncia dos altares; 15 horas, Completas; 17 horas, Sermão do Mandato, Lavapés, Ofício de Trevas.

Sábado Santo — 5,30 horas, Missa dos Presantificados; 15 horas, Via Sacra; 17 horas, Vespéras; 18 horas, Completas.

Sábado Santo — 5,30 horas, Ofício de Trevas; 8 horas, Primeira; 17 horas, Noa e Vespéras; 22 horas, Vigília Pascal, Bênção do Fogo, Precénio Pascal, Eufecias, Bênção da Água Batismal e Missa Pontifical.

Domingo de Páscoa — 10 horas, Terça. Missa Pontifical, Sextifolia, 16,30, Noa e Vespéras Pontifical; 18 horas, conferência.

Programa para senhoras:

Quinta-feira — 17 horas, conferência.

Quinta-feira — 8 horas, conferência; 16 horas, conferência.

Sexta-feira — 8 horas, conferência; 16 horas, conferência.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7,30 horas: missa rezada (pr. 2.ª or. pela igreja).

Sexta-feira: Paixão segundo São Marcos — Pr. de Prout, Or. pelo povo). Às 20 horas: via sacra conferência da preparação para o tríduo pascal, pelo Exmo. e Rmo. Sr. Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo titular de Bagé e arcebispo de São Paulo.

Sábado: Bênção do Sacramento, bênção do Crucifixo. N. B. — Durante o dia todo atende-se a confissões.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes

(AVENIDA 28 DE SETEMBRO, NÚMERO 200 — VILA ISABEL)

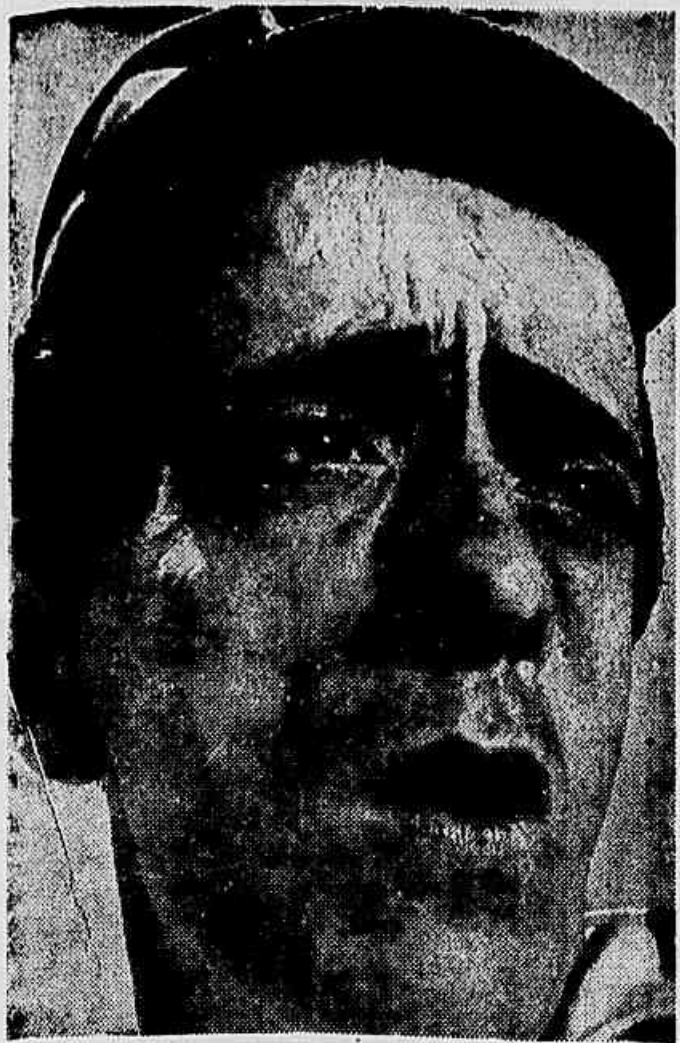
12 e 13 de abril — 2.ª e 3.ª feiras santas — Às 7 horas: Meditação. Às 7

O EMPRESARIO ZEZINHO ARRENDA O TEATRO RECREIO

TEATRO

NEY MACHADO

SILVA FILHO NO RECREIO



Silva Filho aceitou e convite de José Ferreira da Silva para entrar a companhia que aquele empresário vai organizar para o Teatro Recreio, cuja estreia deverá acontecer nos últimos dias de maio. Zezinho vai preparar com cuidado uma boa revista, com o texto dos melhores, para enfrentar o Folies Bergère no João Caetano.

NOTAS E NOVAS

NINGUEM PODE COM DONA XEPA

No ano passado, a peça de Pedro Bloch bateu todos os recordes de teatro do Rival, fazendo uma bilheteria sempre firme, sempre ascendente. Na semana da retirada da peça de cartas, chegou a haver briga na bilheteria, gente que queria a todo custo uma cadeirinha. A peça voltou este ano e o sucesso continua. Casas cheias todas as noites e, novamente, bilheteria em ascensão todas as semanas. Já se pensa na possibilidade de fazer mais uma temporada. Isso para merecer uma festa especial. A verdade é que Alda Garrido faz o público rir muito durante os três atos; faz rir e emociona. Pode-se ver a peça duas, três, quatro vezes — como já aconteceu com o cronista — e o interesse é sempre o mesmo, tal a interpretação de Alda Garrido e de todo o elenco, notadamente, na parte cômica, de Vicente Marchetti e Ildio Costa. Não há mesmo quem possa com «Dona Xepa», esta personagem que saiu vivo de uma feirinha para tomar conta da Cinelândia.

UMA MULHER EM TRES, CONSAGRAÇÃO DA CRITICA

Ainda não há uma crítica na imprensa e a peça de Vão Gogo, o trabalho de Lúdy Veloso e Armando Couto e a direção de Adolfo Celli. A peça é divertida, moderna, apresentando tipos e problemas bem cariocas. Armando Couto faz um catagete no segundo ato que é uma delícia como caricatura.

A SEMANA SANTA EM NITEROI

Pelo Clube Dramático Fluminense, conhecida agremiação de amadores teatrais, com sede na vizinha capital, na próxima Semana Santa, será montada a peça, o drama sacro de Eduardo Garrido, «O Martir do Calvário». O papel de Virgem Maria, será interpretado pela Sra. Iris Freix, sobrinha do saudoso Leopoldo Freix. O Sr. Waldir Nunes terá a incumbência do difícil papel de Cristo; Calças contará com a interpretação de Américo Aguiar; Judas será vivido pelo amador Jorge Pinto e Madalena terá o desempenho da senhorita Teresinha Jordão.

A MANCHETE DO DIA:

JOSE FERREIRA DA SILVA (ZEZINHO) EM NEGOCIAÇÕES COM WALTER PINTO

No momento em que encerramos esta seção, confirmava-se a ida do empresário José Ferreira da Silva, o estimado Zezinho para o Teatro Recreio. Desde quinta-feira passada este empresário tem estado em entendimentos com Walter Pinto e ao que pudemos apurar, foi fechado negócio para os meses de junho, julho e agosto. Se conseguirmos organizar rapidamente o elenco, peça e montagem, poderíamos estreiar na segunda quinzena de maio. Zezinho convidou Silva Filho para primeiro cômico do elenco e a sua proposta foi aceita. Silva Filho ficará com Juan Daniel, em São Paulo, de 23 de abril a 23 de maio, voltando para o Rio a tempo de estreiar no Recreio. Já ficou combinado que os papéis de Silva Filho seriam enviados para São Paulo com a necessária antecedência.

A reabertura do Recreio, em mãos de um veterano e idôneo empresário, é motivo de regozijo para a classe e para o público. É inadmíssível que o mais categorizado teatro de revista permaneça fechado a maior parte do ano, esperando que Walter Pinto resolva montar o seu espetáculo. Considero mesmo um crime contra a classe e contra o público o Recreio permanecer de portas fechadas, numa cidade onde os teatros são poucos e disputadíssimos. Numa ligeira conversa que tivemos com Walter Pinto, ele nos diz que está disposto a ceder o teatro em boas condições para os novos arrendatários. Que Deus te ouça...

Um lembrete para o Zezinho: selecione com vagar os sketches. Exija o melhor para os quadros de fantasia e sátira. Dê oportunidade aos novos, que já firmaram em outros setores. Lembremos aqui os nomes de Mário Meira, Vão Gogo, Antonio Maria, Leon Eliachar, Carlos Estêvão. Por que não os convide? Não custa nada ouvi-los a respeito.

A peça terá luxuosa montagem e cargo do «O Mundo Teatral», estando os ensaios sob a direção do conhecido amador Sr. João Pinto, a quem foi entregue o difícil papel de Pilatos.

FREIRE JUNIOR MANDA BUSCAR UM BALLET EM BUENOS AIRES

Freire Junior, diretor geral da grande companhia de revista que está ensaiando no República, vai enviar a Buenos Aires a bailarina e coreógrafa Juliana Yanakiewa, que deverá trazer daquela capital 20 coristas selecionadas. Se possível, um ballet completo de alta categoria. A revista de estréia é de Freire Junior e tem o título de «2 sons no mel», tendo direção de Chancela de Garcia e cenários de Santa Rosa.

VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES

Vicente Celestino apresentará no Teatro Carlos Gomes, a peça «Deus e a Natureza», quinta e sexta-feiras próximas. Num dos intervalos de «Deus e a Natureza», Vicente Celestino cantará a «Ave Maria» de Schubert.

A Escola de Teatro da Prefeitura apresentará no Teatro Municipal, nos dias 15 e 16 do corrente o drama sacro «A Paixão», original de seu diretor, o escritor Luiz Peixoto. Espetáculo digno e sério com grande montagem e participação da Orquestra de

A NOITE PAGINADA

RIO, 12/4/1954



Joana D'Arc deverá estreiar ainda este mês no Teatro de Alameda, em São Paulo, ao lado de Walter Dávila. É o retorno de Joana após a despedida de João Caetano. A revista é de autoria de Roberto Ruiz e Rosa Mathews, pai e filho, a nova dupla que está se firmando em nosso teatro musical.

As inscrições para o Curso de História do Teatro encerram-se impreterivelmente no dia 10 do corrente. Avisamos que a conferência da escritora Cecília Meireles não é pública. Os interessados poderão procurar convites na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n. 64.

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO EM

"DAQUI NÃO SAIO"

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS

ESTREIA, AMANHÃ, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS SILVEIRA SAMPAIO

TEATRO DE BOLSO

Com TEÓFILO DE VASCONCELOS NO MAIOR SUCESSO DE SEU REPERTÓRIO: SÔNIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTINHO

"Da necessidade de ser polígamo"

RESERVAS: TEL: 27-1037

TEATRO REPÚBLICA

TEL: 22-0271 NA SEMANA SANTA, 5.ª-feira, às 20.30 horas — 6.ª-feira — às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas

"O MARTIR DO CALVÁRIO"

com o maior elenco já apresentado em uma peça sacra! ANDRÉ VILLON (Jesus Cristo), DELORGE (Pilatos), MANUEL VIEIRA (Judas), RADAMÉS CELESTINO (Calças), IRACEMA DE ALENCAR (Virgem Maria), NORMA GERALDY (Madalena) e ELZA GOMES (Verônica).

PREÇOS POPULARES

RECREIO

TEL: 22-8164 QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS OS MILAGRES DE

"SÃO JUDAS TADEU"

BILHETES A VENDA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Teatro João Caetano

TEL: 43-4276 5.ª E 6.ª-FEIRA SANTAS! — As 20 e 22 horas — 6.ª-feira, vespertal às 16 horas

JESUS RUAS

o consagrado intérprete do Nazareno em maior sucesso

"JESUS REI DOS REIS" Com a empolgante cena «A DESIDA DA CRUZA», formando o quadro célebre de MIGUEL ANGELO 5 atos e 9 quadros — PREÇOS POPULARES

TEATRO DULCINA

TEL: 32-5817 — AR REFRIGERADO DULCINA E ODILON APRESENTAM

LUDI VELOSO E ARMANDO COUTO

"UMA MULHER EM 3 ATOS" Peça de estréia de VÃO GOGO AMANHÃ, AS 21 HORAS Vespertais às 5as-feiras, sábados e domingos Permissão a entrada em traje esporte, Imp. até 18 anos.

Boite Três Bês

O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA! APRESENTA TODAS AS NOITES

"SÃO PAULO QUATROCENTO"

Todas as noites, às 1.30 hs. e VARIEDADES, às 23.30 horas

ORQUESTRA DE EL CUBANITO

(ESTREIA DO JOA 2.700 — AO LADO DO JOA)

COUVERT CR\$ 50.00 — A partir das 12 horas. Almoços e aperitivos dançantes. PERMITIDO — TRAJE ESPORTE Especialidade de hoje: STEER DIANA

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA HOJE E TODAS AS NOITES

Apresenta em seu show a grande orquestra internacional

"CAPRICHOS ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE SAISON DE 54

GLORIA

TEL: 22-4198 COLÉ e sua Cia. com Nélla Paula

"Brotos em 3-D"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1934" Pol. CR\$ 50.00 Sêila à parte AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS É permitida a entrada em traje esporte

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS HOJE e todas as noites e às 6as-feiras, no CHA-DANÇANTE

"CARROUSSEL PAULISTA"

Uma produção musical de J. Mala e Max Nunes com DINORAH MARZULO, ANGELITA, ANILZA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERT HAMILTON, FERRERIA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLJO, NIGHT AND DAY BALLET PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS com GONZALO CORTES e "BALLET MADRID" AR CONDICIONADO — Reservas: 42 7119 e 32 9863

CASABLANCA

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

5º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437

«CARLOS MACHADO AFIRMA QUE «SATAM DIRIGE O ESPETÁCULO» A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO»

"O MARTIR DO CALVÁRIO"

COM UM ELENCO EXCEPCIONAL



A própria classe teatral ficou surpresa com o elenco que se reuniu no Teatro República para apresentar durante apenas dois dias (quinta e sexta-feira santas) o drama de Eduardo Garrido «O Martir do Calvário», covado de batalha há quase meio século de centenas de companhias nesta Semana Santa. A surpresa veio da audiência do empresário, Sr. Alberto Corrêa, em reunir tantos astros e estrelas famosos para apresentar apenas 3 (três) espetáculos, armando com a responsabilidade de uma despesa que deve chegar em 200 mil cruzeiros. O ator Manoel Vieira agiu como intermediário entre o Sr. Corrêa e os seus colegas, convidando gente famosa para reviver o famoso drama sacro. No elenco estarão: André Villon, medalha de ouro de 53 como «melhor ator do ano», pelo seu trabalho em «Obri-gada pelo amor de vocês»; o próprio Manoel Vieira, que nesta peça já se celebrou como «Judas»; Delorge Caminha, um dos nossos melhores atores e diretores, professor da Escola Dramática da Prefeitura; Pedro Dias, Radamés Celestino, Perpétuo Silva, Grifó Sobrinho, Amadeu Celestino, Ferreira Leite. No naipe feminino: Iracema de Alencar, glória viva do nosso teatro de comédia; Elza Gomes, ex-primeira figura da Companhia Eva Todor, atualmente na Rádio Nacional; Zaira Cavalcanti, Norma Geraldy, Dinorah Marzulo, Marília Pera Marzulo. Isto, sem contar a grande comparsaria, que enche o palco fazendo a massa do povo, os soldados, os apóstolos.

TESTE PARA "O MARTIR"

Há quatro anos a peça não era levada num dos teatros da cidade e suas últimas apresentações foram fracas de bilheteria. Vamos, agora, fazer um teste definitivo: terá «O Martir do Calvário» perdido o interesse do público? Ou o público se afastou devido a elencos fracos, mal conduzidos? Para tirar a prova, reunimos no República os maiores nomes do teatro brasileiro. Se o público vier e a peça alcançar sucesso, continuará em cartaz nos anos vindouros. Se fracassar, então vamos pensar em outros originais para a Semana Santa.

CURIOSIDADES

São raros, raríssimos, os atores veteranos que ainda não passaram pelo «Calvário» de Eduardo Garrido. Alguns começaram num tipo, ali se fixaram, e todos os anos fazem o mesmo papel, sem necessidade de ensaios, pois o texto já está gravado na memória. Outros pulam de ladrão a apóstolo, sobem de soldados a Pilatos e assim por diante. Como curiosidade, vamos dar os personagens do elenco do República e a modificação já verificada com alguns dos seus atores. Villon, que

André Villon, o mais caro «Jesus Cristo» da história — Vai custar 200 mil cruzeiros o espetáculo do República — Teste definitivo (e talvez o último) para o drama de Eduardo Garrido

NEY MACHADO



vai fazer «Jesus Cristo» é um novato na peça. Há uns 20 anos, quando era amador em um grupo de Santa Cruz, apareceu, modestamente, como soldado; Alvaro Costa, que já fez «Cristos» célebres, será agora o ponto da Companhia. Desceu da cruz para o buraco. Mal, muito mal. Elza Gomes, que já fez a Madalena, será a Verônica; Iracema de Alencar, que já fez a pecadora bíblica, será desta vez a Virgem. Coisas que só acontecem no palco. Uma que nunca foi Virgem: Zaira Cavalcanti. Graças à sua bela voz, tem feito sempre a Samaritana. Grifó Sobrinho já foi Pilatos, agora será soldado. Cançou de lavar as mãos e resolveu tomar uma atitude mais enérgica em favor do crucificado. Perpétuo Silva, já fez Calças (defensor); Agora será Anz (acusador). Mais um que trai o Cristo. Um veterano no personagem é Pedro Dias, que há dez anos vem fazendo o apóstolo Pedro. Não é a-lôa que o Pedro Dias adquiriu aquele ar patriarcal.

UMA ESTREIA

Vai estreiar em teatro, pisando o palco pela primeira vez, a menina (11 anos) Marília Pera Marzulo, filhinha do casal de artistas Manoel Pera Dinorah Marzulo e neta também de artistas. Marília será o «Anjo» e sua mãe Dinorah surgirá na peça em travesti, fazendo «São João». Uma curiosidade desta peça: o apóstolo João é sempre feito por mulher, geralmente pela ingênua da companhia, única maneira de dar ao tipo aquele ar angelical, de quase criança. Por todos esses motivos, o espetáculo do República está despertando grande curiosidade e deverá fazer sucesso.

SUGESTÃO AO S.N.T.

O elenco de grandes atores reunidos no República poderia muito bem ser aproveitado pela Companhia Dramática Nacional. Quase todos estão sem compromissos e os de rádio conseguirão licença.

Por que o Sr. Caivet não dá também uma oportunidade aos bons veteranos?

O ELENCO CRUCIFICADO

Para dar mais cor local, o elenco vai dentro de uma cruz, trabalho de paciência feito pelo meu colega Henrique Campos. Ali estão, de cima para baixo: André Villon, Delorge Caminha, Radamés Celestino, Grifó Sobrinho, Pedro Dias, Perpétuo Silva, Amadeu Celestino, Manoel Vieira, João Celestino. Da esquerda para a direita: Dinorah Marzulo, Iracema de Alencar, Marília Pera Marzulo, Zaira Cavalcanti e Norma Geraldy. Elza Gomes e Ferreira Leite não se encontravam ensaiando, no momento da foto.

O ÔVO

No Centro Radioquímico do Governo Britânico, em Amersham, realizou-se uma experiência com o primeiro "ovo atômico" do mundo. Uma galinha, "Lepora", branca, pôs um ovo de rico de radioatividade que influenciou fortemente a sua descendência biológica. Não se sabe, ainda, quais as consequências biológicas do "ovo atômico", nem de que gênero serão os pintos filhos dele. Sabe-se que essa intensa força atômica, posta a serviço da genética, pode trazer ao mundo maiores mudanças do que as resultantes do invento da imprensa e da pólvora. Já imaginaram os senhores a procriação de um galo radioativo, a importância de uma franginha atômica? Como cantaria, amanhã, os galinheiros nascidos sob o influxo dessa energia — que movi os átomos? A aplicação da força nuclear à criação dos seres nada tem de impossível. É sabido que o simples calor, a pressão e a evolução dos pintos. O que as galinhas fazem, no choco, tem sido substituído com vantagem pelas estufas mecânicas. Milhões de pintos são, hoje, mais filhos da máquina do que das suas mães de pena. Que será, amanhã, quando o ovo — este símbolo alvíssimo do começo das coisas — passar a imprimir-se da mesma força que destrói cidades e arrua impérios? O ovo — eis o mais velho problema da Biologia. Dentro de sua casca dorme a mais poderosa força genética que se conhece. Abre-se um ovo e nada ali se achará que justifique o próximo nascimento de um pinto. A gema e a clara nada dizem por si sós: juntas, formam um ser, que pode ser, um dia, uma franga romântica ou um galo alanciero. Decomposto o ovo, temos o choro terrível do recém-nascido. Depois, o ovo, o enigma original do mundo, o que de mais notável se acha dentro de um desses mistérios brancos, em cuja casca predomina o cálcio. Ninguém sabe o momento exato em que a clara e a gema se unem para formar uma existência animal. Ninguém conhece as origens profundas do pinto. Os cientistas britânicos, aplicando a força atômica aos ovos, tentam, talvez, um capítulo novo da longa história das pesquisas genéticas. As experiências de Mendel com as ervilhas de Haerlem, como se sabe, nasceram de uma nova ciência. Os cruzamentos e encontros que hoje se fazem no reino vegetal tiveram por ponto de partida as ideias genéticas daquela frade, que nem sequer era doutor em medicina. Tudo indica, pois, que o ovo atômico não será menos sensacional que o ovo, aquela do mesmo nome. Assim como esta destrói o mundo, aquela o pode reconstituir. Depois das batalhas cruéis, os galinheiros em flor. O homem tem, em si, o poder de criar e recriar a Terra. E tudo partirá do ovo, que volta a ser, como no simbolismo clássico, o começo de tudo: "ab ovo..."

BERILO NEVES

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por eletro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º a.d. — Telefone 22-3367

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

IMPUREZA DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUXÍLIO TRAT. DA SÍFILIS

MOVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 — Tel. 43-6787

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

GINECOLOGIA

ÓTERO E OVÁRIOS

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata todos os processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Inquietação — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Ansiedade — Problemas afetivos e sexuais — Das 14 às 18 horas.

O PRECEITO DO DIA

COLABORAÇÃO INESTIMÁVEL

O doente não pode ser um simples espectador de seu tratamento, ou proceder como um autômato. Deve colaborar com o médico, seguindo-lhe as prescrições com absoluta confiança e exatidão.

Seja um auxiliar eficiente do médico colaborando no seu tratamento com alma e inteligência. — SNES.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco, 157. 3.º-S/503-4-5 Tel. 52-2747

diariamente de 7 às 19 horas.

A NOITE

PAGINA 12

RIO, 12/4/1954

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1112



Classe Rio

HORIZONTAIS — 1. Cesto grande para pescaria — 8. Observar — 9. Escarabeo — 11. Ratinho que desamora no oceano — 12. Rêde dos índios do Brasil — 14. Suas — 15. Discursos — 16. Ato de divórcio entre os antigos judeus — 17. Mangar — 19. Ipan — 21. Símbolo do ouro — 22. Alar — 23. Dar asar.

VERTICAIS — 2. Invocação mística dos índios — 3. Estreito de rio — 4. Cavar — 5. Joiejar a areia das catirais — 6. Conter — 7. Nome de homem — 10. Sem sorte — 18. Saire usado pelos judeus — 19. Pampa — 20. Via pública — 20. Oceano — 23. Jolo do rádio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1111

HORIZONTAIS: pacato — sarar — cá — lama — sma — tli — atrás — grá — saf — agir — rã — garia

VERTICAIS: da — cal — arada — tamisar — orad — eca — amargur — astra — paga — tem — rir — ra.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277-Rio

Publicações

SARDE E ALIMENTAÇÃO

Acaba de ser lançado pela Divisão de Propaganda do SAPS o número 12 do folheto "Saúde e Alimentação". O referido folheto contém uma série de cardápios para almoço e jantar, com a explicação prática, não somente da quantidade necessária de alimentos, como também do valor nutritivo de cada um, em linguagem clara e acessível.

TRANSPORTS MARITIMES

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 27 abril

BRETAGNE 18 maio

PROVENCE 15 junho

BRETAGNE 6 julho

PROVENCE 3 agosto

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

PROVENCE 15 abril

BRETAGNE 6 maio

PROVENCE 3 junho

BRETAGNE 24 junho

PROVENCE 21 julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

AV. RIO BRANCO, 4

TEL. 23-2930

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas, 10 anos de garantia — a preço, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. RUY MAFRA & IRMAO, R. Artistas Lobo, 154 — Bondes: Estrela e Sta. Alexandrina à porta.

CINEMA

CRÍTICA

"A RAINHA VIRGEM"

(YOUNG BESS)

Metro Goldwyn Mayer — Direção de George Sidney — Cenário de Jan Lustig e Arthur Wimperis — Baseado na novela de Margaret Irwin — Fotografia de Charles Kasher — Música de Miklos Rozsa — Tecnicolor — Produção de Sidney Franklin.

"A Rainha Virgem", título impróprio sob vários aspectos, posto constar da verdade histórica a "jovem Bess" ter sido violentada pelo seu tutor quando menina ainda, advindo daí seu horror pelo lado físico do amor, é uma espécie de reabilitação da vida sentimental da rainha no primeiro tempo de sua vida. A biografia romancada de Margaret Irwin possui certos aspectos curiosos e a fábula sobre a vida do conteúdo. E diga-se de passagem que "A Rainha Virgem" é sobretudo um filme bem feito, bem acabado, abrio, acomodado e podemos mesmo afirmar que no gênero histórico (segundo Hollywood) é uma das melhores que a Metro editou em sua epidemia. A direção de George Sidney é muito boa e mantém os atores em excelente comportamento. Todos estão

contidos nos seus papéis. Jean Simmons é a jovem Bess e vai muito bem. Stewart Granger, das escarimachadas todas que fez em Hollywood, tem em Thomas Seymour o seu melhor instante no cinema americano. Deborah Kerr com a dignidade e beleza de sua figura valoriza a última favorita de rei. Charles Laughton repete a sua "performance" que lhe valeu um "Oscar" em "Os amores de Henrique VIII". Kay Walsh é a bondosa senhora Ashley. Guy Rolfe e Kathleen Byron fazem bem o casal de usurpadores do reino. O garoto Rex Thompson faz um delicioso rei Eduardo. Numa "nota" Elaine Stewart faz Ana Bolena, a mãe da jovem Bess. Dawn Addams também comparece em Kate Howard. E mais Cecil Kellaway, Robert Arthur, Leo G. Carroll, Alan Napier, Noreen Corcoran (Bess aos 15 anos) integram o elenco. A fotografia de Charles Kasher é expressiva, assim como a música de Miklos Rozsa. Mau grado a liberdade que a novela "A Rainha Virgem" pode ter visto como uma versão do primeiro tempo daquela que foi a grande Elizabeth I da Inglaterra. Bette Davis viveu brilhantemente o segundo tempo da vida dessa atormentada rainha. Deus salve a Rainha!

VAN JAFFA

PARA HOJE

VITÓRIA, S. LUIZ, COPACABANA, LEBLON e CARIOCA. "Minha espada, minha lei", com Errol Flynn e Beatrice Campbell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OLINDA, PRIMO, H. LOBO e MASCOTE. "O maior espetáculo da terra", com Vincent Price e Phyllis Kirk. — Sessões a partir das 14 horas.

COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. "O maior espetáculo da terra", com Vincent Price e Phyllis Kirk. — Sessões a partir das 14 horas.

ROXY, MIRAMAR e AMERICA. "Bando de Renegados", com Rock Hudson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rainha Virgem", com Jean Simmons e Stewart Granger. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CABANA — "A Rainha Virgem", com Jean Simmons e Stewart Granger. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2.ª sessão — "O pequeno mundo de D. Camilo", com Fernando e Gino Cervi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Francisco, Arauto de Deus", com Aldo Fabrizi. — A partir das 14 horas.

PATHE, PRESIDENTE, PARA-TODOS e NAU — "Spartaco", com Kirk Douglas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "O Pecador e a Santa", com Maria Frau e Mario Pisu. — Sessões a partir das 14 horas.

ALASKA — "O Martírio do Silêncio", com Kirk Douglas. — Sessões a partir das 14 horas.

CINELAC TRIANGON — Jorjals, desenhos, comédias, "aberto", etc. — Sessões a partir das 14 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "aberto", jornais, miniletras, etc. — Sessões a partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Pandora". — A partir das 14 horas.

PANAMA — "Clônete da Vingança", com Kirk Douglas. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Volta ao Paraíso". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Bando de Renegados". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Corações na sombra". — A partir das 14 horas.

MEIKER — "O Homem das Sombras". — A partir das 14 horas.

MONTI CASTELO — "Bando de Renegados". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Horas Intermináveis". — A partir das 14 horas.

"O Segredo das Cartas". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Almas em fúria" e "Maria Antonieta". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "O Homem das Sombras". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Rica, moça e bonita". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "E o mundo não soube". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Hora da vingança". — A partir das 14 horas.

VERDURAS

As verduras constituem ótima fonte de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem estes elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes saudáveis e perfeitos. O sangue, pouco rico, não oferece resistência aos ataques dos micróbios. Sem a vitamina A, não pode haver olhos perfeitos. Sem a vitamina B, os nervos fracam. Sem a vitamina C, diminui nossa resistência às enfermidades.

Todas essas vitaminas e minerais existem em abundância nas verduras, como o repolho, a couve, o espinaço, a beterraba, a alface, a chicória e a taloia.

A alimentação bem feita, isto é, incluindo muito leite, verduras, carne, ovos e frutas, é a melhor garantia da saúde. (Divisão de Preparação do SAPS).

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Coordenador da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Depto. de Ortopedia. Av. Rio Branco, 257-2.º — Salas 203 e 209. Tel. 42-9676

Volta o inesquecível

PELADORA A SANTA

Com MARIA FRAU, ISA POLA, MARIO PISU

DIREÇÃO DE MARIO BONARD

Completo Nacional

HOJE

ART-PALACIO

Notícias de Alegrete

Ponte no Ibirapuitã — Ju-
bileu — Administração

ALLEGRETE, R. O. do Sul, 12 de abril. (Serviço especial de A NOTICIA) — O DAER acaba de publicar edital abrindo concorrência pública para a execução da super-estrutura de uma ponte na BR-4, sobre o Ibirapuitã, a nova obra de arte viária substituirá a uma velha ponte existente no local, e que não mais satisfaz as exigências do intenso tráfego a que está sujeita. A nova ponte que será construída terá o comprimento total de 63m,60.

O Sr. Eduardo Vargas, prefeito de Alegrete, regressou de Porto Alegre, onde foi tratar

MEIAS NYLON

Melha 90 e Cr\$ 45 e Teia 4. Aranha e Cr\$ 70. CASA ZELDA — Rua Santana, 222.

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO GROSOTADO "SILVEIRA"

Adrião F. Porto

PASSAGENS AERÉAS DE MARIETTES — PASSAGENS AERÉAS DE MARIETTES — PASSAGENS AERÉAS DE MARIETTES

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

METRO METRO METRO

PARADO TIJUCA

A RAINHA VIRGEM

JEAN SIMMONS-STEWART GRANGER

DEBORAH KERR-CHARLES LAUGHTON

HOJE

ERROL FLYNN

MINHA ESPADA, MINHA LEI

THE MASTER OF BALLANTRAE

HOJE

ENRIQUE RAMBAL JR.

MARCO FABREGAS

HOJE

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO

UM FILME SACRO

"O Martírio do Calvário"

HOJE

A VIDA ADMIRÁVEL DE SÃO FRANCISCO

DE AGISS NUM FILME DE

ROBERTO ROSSELLINI

FRANCISCO, ARAUTO DE DEUS

COM ALDO FABRIZI

HOJE

TEL. PANORAMICA

PRIMO OLINDA

HOJE

A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA

PRODUÇÃO DE

Cecil B. De Mille

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

HOJE

UM FILME DA PARAMOUNT

A MARCA DAS ESTRELAS

Aguardem! OS BRUTOS TAMBÉM AMAM

HOJE

PATHE AZTECA CARUJO

PRIMEIRO COLISEU

MAUÁ

CASSINO

PARAYODI

HOJE

SAO PEDRO NACIONAL BARONEZA

FLUMINENSE

ESPERANTO

INAUGURANDO

SAO JORGE

AVÓ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendado. Deve ser usado com confiança.

LOUÇAS--CRISTAIS

e artigos para presentes, inclusive brinquedos, num grandioso sortimento e pelos mais modestos preços do Rio de Janeiro.

BAZAR ALMEIDA

AV. AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953

Tel. 29-2584 — Engenho de Dentro

Os que sofrem do fígado

Sabem como são atrozes os padecimentos causados pelas perturbações do aparelho digestivo, como o inchaço do fígado e consequente prisão de ventre. As

PILULAS DO ABBADÉ MOSS

com ação direta sobre o aparelho digestivo descongestionam o fígado, evitam a prisão de ventre e normalizam de um modo definitivo as funções do estômago, fígado e intestinos. Licenciadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Codeinol

KARPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

O PRECEITO DO DIA

BEIJO DE JUDAS

Na grande maioria dos casos, apanha-se a sífilis pelo contacto sexual. Entretanto, um simples beijo pode transmitir a doença se quem beija tem, nos lábios ou na boca, lesões sífilíticas.

Evite dar ou receber beijos, para não correr o risco de apanhar a sífilis. — SNES.

MASSIMO GIROTTI

GIANNINA MARIA CANALE

LUDMILLA TCHERINA-YVES VINCENT

HOJE

PATHE AZTECA CARUJO

PRIMEIRO COLISEU

MAUÁ

CASSINO

PARAYODI

HOJE

SAO PEDRO NACIONAL BARONEZA

FLUMINENSE

ESPERANTO

INAUGURANDO

SAO JORGE

Fantasma para espantar crianças...

triacos por um golpe de chance, pois o gol davitória (1x0), foi consignado pelo zagueiro local Happel, desviando um chute de Badal. Os húngaros não são o fantasma que se apregoa, tendo sido inteiramente dominados pelos austríacos, cujo maior pecado foi a falta de pontaria e seus atacantes, nos arremates ao arco.

O FLUMINENSE VENCEU O VILA NOVA

Numa peleja em que teve sempre o placar a seu favor — Ecurinho (2), Vilalobos e João Carlos fizeram os quatro tentos do Fluminense e os dois do Vila foram marcados por Ferreira e Fradeco — Cr\$ 211.472,70, a renda

Um time que deixa passar quatro bolas, aparentemente, pelo menos, não deve ser lá grande coisa. O espectador de futebol que raciocina assim, com respeito ao "match" Fluminense x Vila Nova, estará cometendo um erro. Isso porque, em verdade, o time do Vila Nova, que caiu frente aos tricolores por 4 x 2, não se apresentou aos olhos do público de maneira simpática pelo comportamento disciplinar dos seus jogadores, como também, por outro lado, tecnicamente se mostrou perfeitamente capacitado como um time poderoso e composto de bons jogadores. Então, como é que perdeu por 4 x 2? A resposta é simples: em primeiro lugar futebol é assim mesmo, e depois, há a circunstância de dois dos quatro tentos tricolores terem sido obtidos mais por falhas individuais de componentes da defesa siva mineira do que, propriamente, por mérito dos atacantes de Alvaro Chaves. Mas, de qualquer modo, seria uma injustiça deixar de reconhecer que os companheiros de Jair não mereciam vencer. O que queremos ressaltar é que o Vila Nova, mesmo por uma defesa aparentemente brilhante e valente, que sempre lutou procurando se igualar em ações ao Fluminense, e nunca, afinal de contas, se entregou.

Se nós analisarmos a maneira pela qual os tricolores obtiveram o triunfo chegaremos a conclusão de que foi mais pela vivacidade com que se comportaram os seus avanços do que por qualquer outra coisa. De fato, foi pela vivacidade de Vilalobos que o tricolor aos 31 minutos da etapa final, conquistou o primeiro gol, marcando o primeiro da partida. E, por fim, foi também pela vivacidade de raciocínio de João Carlos que o quarto e último tento foi obtido, já aos 37 minutos

da fase final, quando houve uma bola rebatida por uma defesa parcial de Dick, num tiro de Valdeir.

Não houve, propriamente, um jogo delineado e bem executado por parte do Fluminense, para enfrentar especialmente o Vila Nova. A tática foi a mesma, conhecida de longa data, com três zagueiros e dois halfs avançados, enquanto o ponteiro direito e o meia Robson apareceram muito mais cá atrás, em auxílio de sua defensiva. A coisa deu certo, e por algumas vezes o tricolor pôde envolver completamente a defesa mineira, que de qualquer maneira procurava se sobrepor a essa situação adotando um sistema um tanto desconhecido para o nosso público. E se os mineiros não conseguiram manter os avanços tricolores a maior parte do tempo longe de seu arco, e sem, por consequência, oferecer muito perigo ao guarda-linha.

QUATRO ZAGUEIROS

Para fazer frente aos três avanços do tricolor que ficavam lá na frente na expectativa de aparecer a ocasião para o contra-

ataque, os mineiros colocavam nada menos do que quatro zagueiros: Juca e Anílio, os zagueiros que atuavam sobre a ponta de lança, ou seja, Vilalobos e João Carlos, enquanto que Roberto atuava sobre Ecurinho. O interessante é que, mesmo sem



Momento difícil para o "keeper" do Vila Nova ao tentar arrancar a pelota dos pés de Robson

O BOTAFOGO VENCEU O CACHOEIRO, POR 4x0

O goleiro Itim evitou uma contagem mais ampla — Mangaratiba, o escorcor — Outros detalhes

O Botafogo não se apresentou com a constituição das vezes anteriores no interessante jogo realizado sábado, à noite, contra a equipe esportivista do Cachoeiro. O quadro botafoguense foi todo ele constituído por elementos reservas.

O prêmio ofereceu um transcurso renhido e movimentado, principalmente no primeiro tempo, quando o quadro visitante resistiu valentemente, destacando-se o goleiro Itim, com defesas espetaculares. Somente um tento foi marcado nessa etapa. Mangaratiba recebendo de Geraldo Bulcão, sofreu com violência no canto esquerdo.

Na etapa derradeira, o Botafogo esteve mais positivo nas ações e três tentos foram marcados, por intermédio de Jaime, Macedo e Mangaratiba, nessa ordem. Ainda, nesse período, apareceu com grande destaque, o goleiro Itim, que evitou que o marcador fosse mais amplo.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

O Sr. Aristocleto Rocha conduziu-se com acerto. O penal foi tanto que supunha ter existido impedimento. A arrecadação foi

de Cr\$ 39.261,00. Na preliminar o Exprinter abateu o Varig, por 1 x 0.

Os dois quadros que prelearam na peleja principal:

BOTAFOGO — Amauri; Brandãozinho e Orlando Maia; Richard, Geraldo Bulcão e Calico; Mangaratiba, Aristeto, Moncir, Jaime e Jair.

CACHOEIRO — Itim; Aureo e Otacilio; Espinho, Tião e Aloisio; Laurinho, Paulinho, Ivan, Wilson e Alcinor.

O AMERICA

Abateu a seleção de São Gonçalo, campeã do Estado do Rio, por 4x3

SÃO GONÇALO, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Jogando esta tarde, nesta cidade, um quadro misto do América do Rio de Janeiro, derrotou a seleção local, campeã do Estado do Rio, por 4 x 3. Ao final da primeira etapa o placar acusava uma igualdade de um tento. Golearam para o América, Romeiro (2), Valeriano e Olicio, enquanto que para o selecionado local marcaram Zequinha, Ailton e Dequinha.

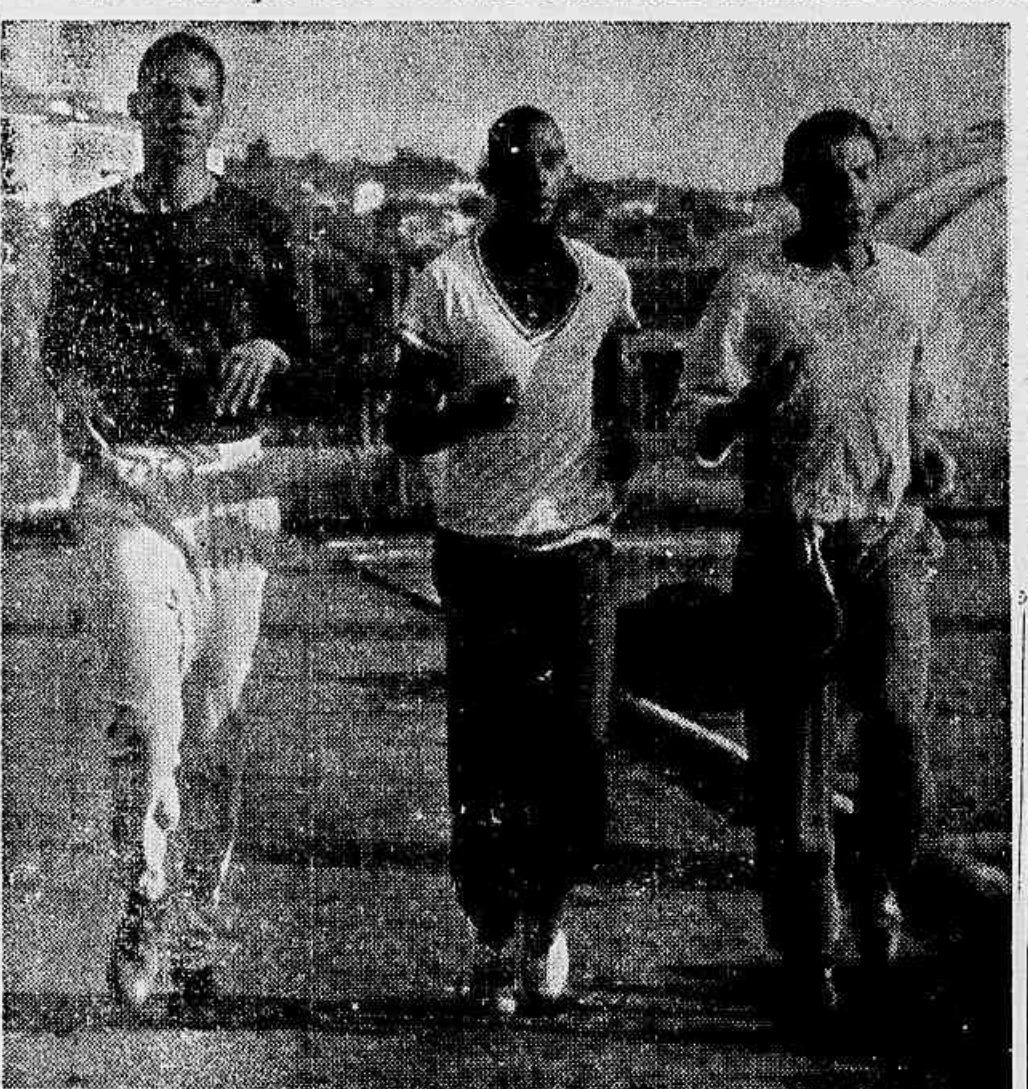
O árbitro da contenda foi o Sr. Demétrio Menezes, da F. F. D., com boa atuação. A renda apurada foi de Cr\$ 14.570,00, e as equipes alinharam com as seguintes constituições:

América — Valter (Ourinho) — Amparo e Souza — Agnelo, Didi (Antonio) e Alzeiro — Romeiro, Maneco (Sander), Procópio, Valeriano e Ferreira (Olicio).

Seleção — Dionísio (Adão) — Kleber e Dilon — Pelado (Alípio), Cino e Moncir — Gerico, Cizinho, Ailton, Dequinha e Isaac (Franklinho).

BEM TRABALHADA A FORÇA ATLETICA DO BRASIL

Grandes resultados poderão conseguir no Sul-Americano os campeões de 53 — Concentração no Pacaembu e atividade técnica no Estádio do Tietê



Três "grandes" da equipe nacional em pleno treinamento na pista do Pacaembu: José Teles da Conceição, o famoso recordista continental do salto em altura, e do revezamento de 4 x 100, também o atleta mais veloz do Brasil, no momento (à esquerda); Hayilton Conceição, segundo homem nacional no salto em extensão (ao centro) e Ulysses Laurindo dos Santos, o grande corredor de 400 metros, também campeão continental do 4 x 400 e o segundo homem dos 400 metros com barreiras.

E o Brasil, que finalmente se apresentou em Santiago do Chile em 1953 para concorrer ao Torneio Extra Sul-Americano promovido pelo Chile, como compensação à data cedida ao nosso país para o certame de 54, contando apenas com a bravura de vinte e oito rapazes e oito damas e terminará a 22 do corrente, em mesmo a muitos brasileiros com a sua esplêndida e dupla vitória, está preparado melhor ainda e mais completamente para essa grande festa que terá início a 17 e terminará a 23 do corrente, em São Paulo.

Está pronto o Brasil completa-

dos da vitória grandiosa. Naquela ocasião, diante dos chefes da impecável direção, nossos atletas juraram fazer muito mais um ano depois, em seu território, nos campeonatos que a C. B. D. promoveria em São Paulo, palco de uma série de festejos magníficos em louvor ao IV Centenário de Fundação da formidável metrópole brasileira. E esse juramento está sendo cumprido à risca, com obediência objetiva, com resultados brilhantes e bem recentes que se verificaram nas diversas provas seletivas e nas eliminatórias finais. Lá estão todos no estádio do Pacaembu, os homens, e no estádio do E. C. Pinheiros, as nossas moças e damas. Todos os grandes técnicos do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre, auxiliados pelo apoio integral dos responsáveis pelo nosso esporte atlético, estão com os atletas e com as atletas do Brasil, conduzindo-os diariamente numa preparação sistemática e

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

VINTE E CINCO JOGADORES

é quanto deseja levar o técnico

GAXAMBÚ, 11 — (De Orlando Abreu enviado especial de A NOITE) — Consta que Zezé Moreira terá se comprometido com a C. B. D., sondando a possibilidade de levar os vinte e cinco craques que estão em Gaxambú, para a jornada da Sulca. Talvez que essa novidade venha de encontro a reserva exagerada de passagens feita pela Confederação à Panair do Brasil. Repete-se assim, com maior volume, a história de Mauro na delegação que esteve em Santiago e em Assunção.

CESSATOSSE

CESSATOSSE, expectorante e bálsamo das vias respiratórias, dá ótimos resultados na tosse das crianças e adultos; tosse nervosa; tosse dos fumantes; tosse por coqueluche, bronquite aguda ou crônica. O xarope CESSATOSSE encontra-se nas farmácias e dogriais.

O FLAMENGO EMPATOU

1x1, o placar do embate com o "Eintracht" de Franckfort

Batido os Ingleses pelos juvenis da Hungria

DUSSELDORF, Alemanha, 11 (United Press) — A Hungria conquistou a sua segunda vitória no Campeonato Internacional de Futebol Juvenil, derrotando hoje a Inglaterra por 3 x 1. Já no primeiro tempo venciam os húngaros por 2 x 0. Na partida anterior os húngaros haviam vencido os juvenis do Sarre por 6 x 0.

Nas outras partidas registraram-se os seguintes escores: Espanha x Iugoslávia, 2 x 1; Luxemburgo x Áustria, 3 x 1; Alemanha oriental venceu a França por 3 x 1. Eire e Portugal empataram por 2 x 2. No primeiro tempo perdiam os portugueses por dois a zero, porém reagiram bem e ainda conseguiram empatar a contagem. Turquia x Bélgica, 4 x 0.

Esse campeonato juvenil de futebol internacional é disputado por 18 nações concorrentes.

Por um triz Escapou o volante Gonzalez

SIRACUSA, Sicília, 11 (U. P.) — O volante argentino José Froilan Gonzalez, escapou milagrosamente de um acidente ocorrido hoje durante o transcurso do Grande Prêmio Automobilístico local, no qual também saiu lesionado o britânico Mike Hawthorn.

O automovel Ferrari de Hawthorne espatifou-se de encontro a um muro e seu volante saiu correndo em chamas. Mais adiante, colou na grama tentando apagar as chamas que envolviam seu corpo, sendo nisto auxiliado por populares, que jogaram água nas suas vestes. Apesar de tudo muito rápido, informou-se que as queimaduras do volante britânico são consideradas graves.

Gonzalez foi vitimado da mesma forma, porém nada sofreu, restando somente o seu carro estragado.

Em San Reno

Morea classificou-se para as finais de tenis

SAN RENO, Itália, 11 (UP) — O argentino Enrique Morea passou a final do torneio internacional de tenis de San Reno, derrotando ao jogador número dois da Itália, Giuseppe Merlo, por 6-2, 6-3 e 6-2.

O argentino parecia estar em grande forma e dominou amplamente ao italiano. Amanhã, na final, medirá Morea suas forças técnicas com o campeão italiano, Fausto Gardini.

Nas individuais para damas, a italiana Silvana Lazzarino derrotou a inglesa Shirley Bloomer, por 7-5, 6-8 e 6-3, passando também às finais. Nestas, medirá forças técnicas em duas partidas com a alemã Tatja Zahden, vencedora do outro setor semi-final.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

FARINA

Venceu o G. P. de Suracusa

SIRACUSA, 11 (APP) — O volante italiano Nino Farina, pilotando uma máquina Ferrari, venceu hoje o Grande Prêmio Automobilístico de Siracusa. É a seguinte a classificação oficial da prova:

1.º) Nino Farina, Ferrari, 440 quilômetros em 2h 51' 47" velocidade média de 135,600 quilômetros por hora.

2.º) Trintignant, Ferrari, 2h 52' 40" (menos uma volta).

3.º) Mantovani, Maserati, (menos 5 voltas).

4.º) Manson, Ferrari, (menos 7 voltas).

5.º) Laurenti, Ferrari, (menos 8 voltas).

CARIOCA pertence aos "jans" de cinema e de rádio

O QUADRO MISTO DO VASCO

Manteve-se invicto — Derrotada a equipe do Ipiranga, por 6x3

GUAPORÉ, 11 Serviço especial de A NOITE) — A equipe de aspirantes do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que vem realizando pelos gramados dos Estados do país, uma brilhante campanha, enfrentou e venceu na tarde de ontem, a representação do Ipiranga, pela contagem de 6x3, mantendo assim a sua invencibilidade.

No Flamengo estiveram em Os tentos da equipe vascaína

Cinema ? Leia CARIOCA

O BANGU TRIUNFOU

Marcando 1x0 contra o Toulouse F. C.

TOULOUSE, França, 11 (U. P.) — O Bangu A. C. do Rio de Janeiro, venceu ao quadro local do Toulouse F. C. por um tento a zero, numa partida amistosa de futebol realizada aqui na tarde de hoje. O gol dos brasileiros foi conquistado no primeiro tempo, por arremate da jogada, quase somarrado de Kress, num chute indefensável.

Nenhuma das quatro jogadoras suecas e o dinamarquesas puderam marcar.

Os visitantes dominaram comumente graças a seus passes perfeitos, dribles e colocação melhor numa técnica mais bonita. O gol foi marcado por pouco, foi no arremate da jogada, quase somarrado de Kress, num chute indefensável.

Zizinho, o famoso atacante banguense perden bolas ínfimas.

O único tento da partida foi conquistado por Nívio, aos vinte minutos do primeiro tempo. O único ponto esquerda do Bangu foi de uma jogada dos franceses e com um poderoso petardo marcou o tento da vitória.

Na etapa complementar Wilson foi substituído por Lucas e mais tarde o mesmo Lucas por Milton. Ainda que os brasileiros dominassem as jogadas, a deficiente atuação do juiz francês Robert Lemaire, colocou os jogadores, o que originou alguns incidentes sem importância, os quais o próprio árbitro fez "vista grossa".

O finlandês Aulis Rytokem, sofreu uma séria contusão no tornozelo ao receber uma entrada dura, retirando-se da cancha carregado. Os melhores homens do Bangu, foram: Nívio, Zizinho e Tobias. O Bangu viaja amanhã para Linsnes, onde descerá alguns dias. Na quarta-feira irá a Amherst para o torneio internacional da Páscua.

Foi a seguinte a constituição das equipes: BANGU — Jorge; Salvador e Tobias; Alves, Alano e Edson; Nilton, Menezes, Zizinho, Torres e Nívio. TOULOUSE — Robert; Ahmed Mlouhi e Bogcher; Raymond Bellot, Said Hadad e Pierre Gahuzac; Pierre Grillet, Inge Bruid, Bror Belberg, Aulis Rytokem e Kalevi Lehtovirta.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

IMPRESIVA GANHOU FACIL O "MAJOR SUCROW"

EMBARCOU O S. CRISTOVÃO



Flagrante feito, quando a senhora Maria Aparecida, rainha dos gráficos de 1953, fazia entrega da taça, ao representante do Arce Futebol Clube

A FESTA DA LIGA GRAFICA

Entregues os troféus ao Diário da Noite F. C. e Arce F. C., campeão e vice-campeão do Início

Brilhante festa foi realizada sábado último, na sede do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, em que a Liga Gráfica premiou os vencedores do Torneio Início de 1954.

Os amplos salões daquele Sindicato ostentavam um ambiente festivo, predominando o sexo feminino, onde se encontravam as rainhas Maria Aparecida e Maria de Jesus, respectivamente rainhas de 1953 e 1954, dos gráficos.

O ato de entrega dos prêmios, feito logo a posse da nova diretoria da Liga Gráfica, eleita para o biênio 54-55, foi presidido pelo diretor da Comissão de Recreação e Cultura do Ministério do Trabalho, tendo feito uso da palavra sobre o ato os presidentes do Sindicato dos Gráficos e da Liga Gráfica.

Finda as solenidades programadas, foi iniciado o baile, organizado pela Comissão de Recreação e Cultura, animado por excelente orquestra.

VITORIA DO FLUMINENSE NO PRIMEIRO FLA-FLU DE VOLIBOL

Tijuca, Vila Isabel e São Cristóvão os demais vencedores na abertura do campeonato de juvenis

Com a realização de vários jogos teve início ontem pela manhã o Campeonato Carioca de Voleibol. O principal embate da abertura do certame da quarta categoria da F. M. V. foi o clássico Fla-Flu de hoje, no qual o Fluminense venceu o Fluminense por 3 a 0, com as seguintes parciais de 15 x 12 e 15 x 12. Os rapazes do Fluminense agora tendo Corrente no comando técnico deu mostras de sua grande possibilidade no atual certame, e bem verdade que o outro conta alguns valores de destaque, sendo a base do quadro de novos com a inclusão de um ou outro jogador do ano passado. Cremos que o quadro bem burilado será um grande adversário às pretensões do Fluminense e do próprio Vila Isabel que também deu mostras de ser um grande quadro, pois os seus integrantes jogam à base da grande vivacidade e técnica apurada.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais jogos o resultado foi o seguinte:

Em Conde Bonfim, o Tijuca venceu o Realengo por 3 x 0 com as seguintes parciais de 15 x 8 e 15 x 9. No outro embate o São Cristóvão venceu o América por W. O., uma vez que os americanos fizeram entrega dos pontos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9-54, 22-8868

NO TENIS DE MESA

A primeira rodada para duplas mistas e seus ganhadores

LONDRES, 11 (INS) — Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, duplas mistas:

Ogimuru e Watanabe, do Japão, derrotaram Thronhill e "Miss" Baker, da Inglaterra, por 21 x 11, 21 x 12 e 21 x 9. T. Hazi e S. Heuberg, dos Estados Unidos, derrotaram K. Kawai e "Miss" Goto, do Japão, por 21 x 17, 25 x 23 e 21 x 19. Harangozo, da Iugoslávia, e

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM ACUCAR

COSTUMES CASEMIRA
PRONTOS A VESTIR
na Alfaiataria
ORIENTE
GRANDE ESTOQUE
PREÇOS CONVIDATIVOS!
131-*Av. Mar. Floriano*-131

MAIS UM RESTAURANTE E BAR

PARQUE RECREIO

AO AR LIVRE
Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO,
— Praça José de Alencar 11 —

ESPECIALIDADES DA CASA:
Churrasco — Pizzas à Napolitana — Massas

Aberto diariamente das 11 até às 2 horas
Rua Marquês de Abrantes, 96
Telefone: 45-5270

O clube de Figueira de Melo estreará quarta-feira próxima, em Roma, enfrentando o Lazio

— O quadro que jogará

Rumo à Europa, onde vai tomar parte nesta maratona dos clubes brasileiros pelo exterior, seguiu-se os primeiros minutos de ontem a primeira parte da delegação do São Cristóvão de Futebol e Regatas, via Lisboa, onde se ficará um dia, seguindo depois para a Itália. Na cabeça da comitiva de ontem foi o diretor Nilo Floriano Falcão. O presidente Arduino Tonello e os restantes da comitiva alva seguirão na noite de amanhã, terça-feira, ainda pela "Panair".

A estreia do São Cristóvão está marcada para quarta-feira, no Estádio de Roma, contra a representação do Lazio.

A DELEGAÇÃO
A delegação sancristovense que

Surrada a Celeste...

Pelo escrete paraguaio que duas vezes foi batido pelos brasileiros — 4x1, o placar

MONTEVIDEU, 11 (U. P.) — No Estádio Centenario e perante mais de 30 mil espectadores, o selecionado paraguaio de futebol desvotou nos 4 x 1 o paraguiano do Uruguai, no encontro disputado, ontem, à tarde.

A superioridade guarani foi patente e agora a torcida uruguaia aguarda o encontro revanche, a ser disputado, sábado próximo, em Assunção.

O "match" de ontem foi parte do plano dos dirigentes do futebol uruguaio para dar melhor preparo ao conjunto que defenderá o prestígio e o título mundial do Uruguai no Campeonato do Mundo, a disputar-se em junho próximo na Suíça.

A Comissão Seleccionadora convocou mais de 30 jogadores de diversos clubes, sendo este um dos fatores pelos quais o paraguiano não se tenha ajustado, pois a maioria dos jogadores jogou entre 4 e 5 e 6 hábito de jogar com os novos companheiros.

Se bem que o conjunto uruguaio que ontem enfrentou os paraguianos estivesse integrado pelas figuras consideradas como maiores probabilidades de sucesso no quadro que irá à Suíça, todos concordam em que a equipe de dois valores, que são considerados insubstituíveis: William Martinez e Rodriguez Andrade, os quais teriam dado maior solidez à defesa.

Todavia, deve-se ressaltar que o triunfo paraguaio foi legítimo. O placar vem corroborar tal afirmativa, porém, assinala-

se que foi precisamente a defesa uruguaia o ponto débil do combinado celeste. Careceu de um zagueiro vigoroso para reforçar o meio de centro-médio. Assediado este pelos rápidos dianteiros paraguaios, deixou sem apoio a seus próprios atacantes. Foi através desta brecha aberta no centro que os ágeis paraguaios encontraram o caminho do gol em quatro oportunidades.

Ademais, o selecionado estava formado por homens em excelente estado físico e animados pela série de jogos disputados recentemente em Santiago, Assunção e Rio de Janeiro.

O jogo foi de excelente nível técnico e não se registou um só incidente que empanasse o brilho da jornada. Para a revanche é possível que o Uruguai apresente a mesma equipe, o que permitirá apreciar até que ponto a amarga experiência de hoje foi proveitosa.

O encontro foi dirigido pelo árbitro paraguaio Marcos Rojas, se houve com acerto, e os dois quadros jogaram assim constituídos:

URUGUAI — Maspoli, Gonzalez e Tejera; Rivera, Carvalho e

Leopardi; Abbadie, Ambrois, Miguel, Schiaffino e Galvan.

PARAGUAI — Victor Gonzalez, Maciel e Domingo Martinez; Arce, Leguizamón e Hermosilla; Hermes Gonzalez, Eulogio Martinez, J. Romero, Romerito e Vasquez.

Aos dois minutos de jogo, Miguel abriu o escore. Três minutos mais tarde, Romerito empatou. Aos 15 minutos, J. Romero descontou, terminando o primeiro tempo a favor dos paraguaios por 2 a 1.

Na fase complementar, os "guaranis" obtiveram mais dois tentos por intermédio de Martinez, aos 5 minutos, e de Hermes Gonzalez, aos 25.

No quadro uruguaio, Argentina entrou em lugar de Tejera e Hohberg no de Ambrois. Os paraguaios substituíram Gonzalez, Arce, Leguizamón, J. Romero e Romerito por Vargas, Osório, Omedo, Lucas e Parodi, respectivamente.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

URUGUAI — Maspoli, Gonzalez e Tejera; Rivera, Carvalho e

Campeonato espanhol

Os vencedores da tarde de ontem

MADRI, 11 (UP) — Foram os seguintes os resultados correspondentes da 28ª jornada futebolística do Campeonato da Liga Espanhola, hoje disputados:

Atlético de Madrid, 3 x 0; Real Sociedad, 1 x 0; Oviedo, 0; Jaen, 4 x 1; San Sebastian, 2; Valladolid, 2 x Atlético de Bilbao; Gijón, 3 x Osasuna, 4; Celta, 1 x Madrid, 1; Valencia, 4 x Espanhol, 2.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE venceu o Vila Nova

ter propriamente um homem para marcar, dando o papel que tal representa na equipe tricolor, o outro meio de ala da Vila Nova, Tão, ficou nas imediações de sua área, à espera da chegada do ponteiro, sem avançar para procurar auxiliar o seu atacante. Apenas mentes se fez isso em o centro-médio Barbatana, que lutava muito procurando mandar seus dianteiros para frente e que conseguiu em parte. Os dois tentos conquistados pela Vila Nova, o primeiro por intermédio de Ferreira, ainda aos 41 minutos da fase inicial, e o segundo aos 39 minutos do tempo derradeiro, por Frade, dizem bem sobre o bom trabalho desenvolvido pelo ataque mineiro — se considerarmos as dificuldades naturais que o sistema defensivo do Fluminense oferece aos adversários.

Os da Vila Nova, no setor da defesa, andaram bem, apesar das quatro bolas que foram ao fundo das redes de Dick. Coletivamente, impediram que as tramas bem urdidas dos grandes do tricolor desse frutos. Individualmente é que falharam em duas ocasiões que definiram o "match" — e quando o jogo estava mais ou menos equilibrado.

Faça-se, no entanto, justiça e triunfo do tricolor carioca. Soube lutar, apesar das dificuldades que o melhor, apesar das dificuldades que o próprio adversário lhe proporcionou. Ao Vila Nova, cabe a glória de haver resistido ao máximo, se tornando numa agradável surpresa ao público que compareceu ao jogo, no Maracanã.

OS TIMES

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

O Fluminense venceu o Vila Nova

Continuação da 1ª página

ter propriamente um homem para marcar, dando o papel que tal representa na equipe tricolor, o outro meio de ala da Vila Nova, Tão, ficou nas imediações de sua área, à espera da chegada do ponteiro, sem avançar para procurar auxiliar o seu atacante. Apenas mentes se fez isso em o centro-médio Barbatana, que lutava muito procurando mandar seus dianteiros para frente e que conseguiu em parte. Os dois tentos conquistados pela Vila Nova, o primeiro por intermédio de Ferreira, ainda aos 41 minutos da fase inicial, e o segundo aos 39 minutos do tempo derradeiro, por Frade, dizem bem sobre o bom trabalho desenvolvido pelo ataque mineiro — se considerarmos as dificuldades naturais que o sistema defensivo do Fluminense oferece aos adversários.

Os da Vila Nova, no setor da defesa, andaram bem, apesar das quatro bolas que foram ao fundo das redes de Dick. Coletivamente, impediram que as tramas bem urdidas dos grandes do tricolor desse frutos. Individualmente é que falharam em duas ocasiões que definiram o "match" — e quando o jogo estava mais ou menos equilibrado.

Faça-se, no entanto, justiça e triunfo do tricolor carioca. Soube lutar, apesar das dificuldades que o melhor, apesar das dificuldades que o próprio adversário lhe proporcionou. Ao Vila Nova, cabe a glória de haver resistido ao máximo, se tornando numa agradável surpresa ao público que compareceu ao jogo, no Maracanã.

OS TIMES

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

FLUMINENSE — Adalberto (Lalro), Pindaro e Duque, Jair (Victor), Edson e Bigode, João, Robson, Vilalobos (Valdo), Telê Carlos e Escrinho.

VILA NOVA — Dick, Juca (Cinquent), Anirio, Roberto (Simoni), Barbatana e To. Odeirio, Guilherme (Tareis), Gato, Ferreira (Nelson) e Frade.

OS MELHORES

No Fluminense, destacaram-se Pindaro, Edson, Telê, Valdo e Escrinho, enquanto que, no Vila Nova, Dick, Barbatana, Tão e Osório, foram os melhores.

O ARBITRO

Gama Malcher foi o juiz e esteve a altura do "match". Sua ação foi muito facilitada pela própria conduta dos jogadores em campo.

Renda — Cr\$ 211.472,00.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Esplêndida a corrida ontem

Estadua pelo Jockey Clube Brasileiro, tendo o hipódromo comparecido público tão elevado quanto animado.

O programa era magnífico e foi cumprido à risca, dentro da costumbre ordem, não sendo notados detalhes que empanassem o brilho da festa.

As eliminatórias para a grã-nova foram ganhas por Quilino, Pirasol e Harill, montados, respectivamente, por O. Ulló, P. Tavares e E. Castillo, todos em finais de sensação.

Princípio carreira, e Grande Prêmio "Major Suckow", em mil metros, teve como vencedora Impresiva, dirigida com acerto por Juan Marchant, formando a dupla Buen Tiempo, que deixou Balthmore em 3º.

Damos abaixo os resultados diversos páreos:

1.º Páreo

1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Quilino, O. Ulló 54
2 Enchanted, F. Irigoyen 54
3 Over Joy, A. G. Silva 52
4 Lda, A. Araújo 54
5 Khamia, G. Silva 54
6 Sáfira, J. Marchant 54
7 Sans Gene, E. Castillo 54

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 60" 15. Vencedor: (4) 64,00 — Dupla: (23) 29,00. Placês: (4) 21,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.372.940,00.

Quilino: F. A., 3 anos — São Paulo — Por: Formaster e June — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo

1.200 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Pirasol, P. Tavares 52
2 Al Gerife, L. Rigoni 54
3 Trêfego, E. Castillo 54
4 Guereira, J. Martins 54
5 Minelbo, A. G. Silva 52
6 Donatário, L. Domingues 52
7 Hava, O. Ulló 54
8 Lapachê, B. Cruz 54

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 71". Vencedor: (5) 117,00 — Dupla: (13) 128,60 — Placês: (5) 30,00, (2) 32,00 e (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.440.730,00.

Pilasol: F. A., 3 anos — São Paulo — Por: Pirrino e Italia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: C. Feljo — Criador: Haras Garupá.

3.º Páreo

1.500 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Pompadour, O. Ulló 55
2 Sornette, L. Leighton 55
3 Igaratá, F. Irigoyen 55
4 Revella, R. Marchant 55
5 Andina, A. Araújo 55
6 Serezo, P. Tavares 54
7 Valentim, L. Domingues 52
8 Sereafim, R. Ulló 56

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 78" 4/5. Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placês: (1) 18,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.442.720,00.

Pompadour: F. A., 3 anos — São Paulo — Por Formaster e Devenia — Proprietário, Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo

1.300 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Chaco, L. Lins 55
2 Sornette, L. Leighton 55
3 Rainha, A. G. Silva 52
4 Alvirador, O. Macedo 56
5 Martelo, D. Moreira 56
6 Serezo, P. Tavares 54
7 Valentim, L. Domingues 52
8 Sereafim, R. Ulló 56

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 78" 4/5. Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placês: (1) 18,00 e (2) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.442.720,00.

Chaco: M. C., 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovença — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Lutz Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º Páreo

1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Harill, E. Castillo 54
2 Sol, J. Marchant 54
3 Don Quixote, M. Henrique 54
4 Tia Patata, L. Rigoni 56
5 Quatitash, O. Ulló 54
6 High Red, L. Leighton 54
7 Mandenito, A. G. Silva 52
8 Não correm: Donatário e Sáfira.

Diferenças: Caheça e meia caheça — Tempo: 60" 3/5. Vencedor: (7) Cr\$ 52,00 — Dupla: (34) 280,00 — Placês: (7) Cr\$ 34,00 e (3) Cr\$ 106,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.127.080,00.

Harill: M. T., 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovença — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Lutz Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

6.º Páreo

1.500 metros — Pista: G. D. Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 4.000,00.

1 Escor, L. Domingues 53
2 Flash, J. Marchant 53
3 Saravak, E. Castillo 57
4 Pacembi, O. Ulló 54
5 Glorin, L. Rigoni 56
6 Capiberbe, A. G. Silva 53
8 Não correm: Refem, Gomo e Cacho.

Diferenças: 3 corpos e caheça. Tempo: 82" 5/5. Vencedor: (6) Cr\$ 93,00 — Dupla: (34) Cr\$ 96,00 — Placês: (6) Cr\$ 27,00 e (8) Cr\$ 106,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.548.150,00.

**BANGU E
LIBERTAD
DE ASSUNÇÃO**

OS CLUBES QUE TENTARÃO A PACIFICAÇÃO DA LIGA PARAGUAIA COM A C. B. D.

Os clubes cariocas no estrangeiro

FLUMINENSE	
COPA MONTEVIDEU	
Jogos realizados	7
Vitórias	3
Derrotas	4
(Incluída a derrota frente ao América).	
AMÉRICA	
Jogos realizados	7
Vitórias	2
Derrotas	5
VASCO	
Jogos realizados	17
Vitórias	12
Empates	4
Derrotas	1
OLARIA	
Jogos realizados	5
Vitórias	2
Empates	1
Derrotas	2
(Prossegue a temporada).	
FLAMENGO	
Jogos realizados	2
Vitórias	0
Derrotas	2
Empates	2
(Prossegue a temporada).	
BANGU	
Jogos realizados	5
Vitórias	2
Empates	2
Derrotas	1
(Prossegue a temporada).	

DICK, o arqueiro do Vila Nova, neutralizando um arremate de Vilalobos, cessado por J. Carlos



PENALTI de Juca em João Carlos, cobrado por Escurinho que o arqueiro do Vila Nova ainda tentou desviar sem resultado, não evitando o segundo gol do Fluminense, e uma espetacular "bicicleta" de Bigode para impedir um ataque dos mineiros



Aspecto do garboso desfile dos concorrentes aos "Jogos Infantis", promovidos pelos nossos colegas do "Jornal dos Sports"



O interestadual de sábado



Um dos flagrantes do interestadual Botafogo x Cachoeiro do Itapemirim, vendo-se um dos quatro gols conquistados pelos botafoguenses

A TABELA DO TORNEIO QUADRANGULAR

ABRIL

Dia 17 — Botafogo x Palmeiras
Dia 18 — Fluminense x Internacional
Dia 21 — Botafogo x Internacional
Dia 25 — Botafogo x Fluminense
Dia 28 — Fluminense x Palmeiras

MAIO

1.º ou 2.º — Palmeiras x Internacional.
Todos os jogos serão efetuados no Maracanã. Apenas o jogo Palmeiras x Internacional poderá ser realizado no Pacaembu. Ficou estabelecido "caixa única".

O VASCO DA GAMA
tentará na semana em curso, a conquista do zagueiro Mauro

O SÃO CRISTOVÃO ESTREARÁ QUARTA-FEIRA, EM ROMA, ENFRENTANDO O LAZIO

DESDE A FASE PRE-NUPCIAL

A PSIQUIATRIA DEVE INTERVIR NO CASAMENTO

Indispensável o exame das condições mentais e qualidades psicológicas dos nubentes — Já a A NOITE o professor Maurício de Medeiros



Prof. Maurício de Medeiros (Texto na página seguinte)

Ponto facultativo
QUINTA-FEIRA
E SEXTA-FEIRA

(Texto na página seguinte)

O PLANO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

-Totalmente falso

Enérgica declaração do embaixador argentino no Chile contra um folheto, contendo o discurso que foi atribuído ao general Peron — (Na 6.ª página).

O LOBO MARINHO MORREU DE GANGRENA PULMONAR



O Sr. Nilo Esteves, quando procedia à autópsia do lobo-marinho, ajudado pelo técnico Frans Waldemar e por enfermeiros do Zoo. Revelação da autópsia — Durante a viagem para o Rio o violento traumatismo — Também o calor contribuiu — Falam à reportagem de A NOITE os senhores Mello Barreto e Nilo Esteves — (Texto na página 6)

EXAME PSICOTÉCNICO COMO MEDIDA LIMINAR

Os coletivos serão entregues a profissionais aptos ao exercício da profissão — O exame atingirá indistintamente todos os motoristas, desde que seja comprovada a sua culpa em qualquer acidente — Fala a A NOITE, o senhor Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte (Texto na 2.ª página)

REDUÇÃO DE 10 % NO CONSUMO DE ENERGIA

Somente serão atingidos os estabelecimentos industriais, comerciais e esportivos — Boa a situação de Ribeirão das Lages — Mais três unidades da Usina de Forquacava entrarão em funcionamento (Pág. 4)



Thierney resolveu não ocultar mais o seu café da manhã com o príncipe Ali Kahn. Na foto vemos a moça mostrando a sua estudada e grande anel de brilhantes que lhe foi presenteado pelo noivo. — (I. N. S.)

Para reduzir o custo do ensino

QUANDO FOR COMPROVADA A CULPA DO MOTORISTA: EXAME PSICOTÉCNICO

REUNIÃO DE GOVERNADORES PESSEDISTAS, NO RIO

Sugere o Conselho Nacional de Economia, para o Distrito Federal:

1.600 CRUZEIROS

-O SALÁRIO MÍNIMO

O incrível reboço causado pela "estrêla"



Simone Silva, a artista (que a legenda da I.N.S. afirma ser inglesa) aqui está num dos "flashs" fotográficos que causaram escândalo no Festival de Cannes. Num recanto deserto, Simone pôs em pânico os profissionais da objetiva, posando nua da cintura para cima. O reboço foi tal que os repórteres se encarniçaram na tremenda refrega para conseguirem o melhor ângulo do espetáculo. Houve contusões e escoriações e alguns caíram nêguia. Com Simone encontrava-se Robert Mitchum, que, no entanto, desculpou-se mais tarde ante os olhares da esposa, alegando que participou da cena rumorosa porque não havia outro jeito. "Ou ficava ali — disse ele — ou me lançavam nêguia". — (I. N. S.)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3345

Resultados completos das eleições na Bélgica

BRUXELAS, 12 (A.F.P.) — Resultados completos das eleições para os conselhos provinciais no conjunto do reino: católicos 330 (menos 45), socialistas 261 (mais 25), liberais 80 (mais 8), comunistas 10 (menos uma), cartel liberal socialista 7 (mais 5), concentração flamenga 6.

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

PARA COMBATER AS ATIVIDADES EXTREMISTAS

O espírito da portaria n.º 20 do Ministério do Trabalho — Celebração injustificada — Declarações do ministro Hugo de Faria a A NOITE — (Texto na página 2)

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
PAULO C. MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,40

ANO XLII - Rio de Janeiro, Segunda-feira, 12 de abril de 1954 - Nº 14.679

Um e meio milhão de kwatts para completa expansão do Brasil e de suas indústrias — Como foram elaboradas as mensagens sobre a criação do Plano de Eletrificação Nacional — Fala a A NOITE, o Sr. Jesus Soares Pereira, coordenador do programa dos trabalhos dos técnicos orientados pelo presidente da República. (Leia na 2.ª página)

Um e meio milhão de kwatts para completa expansão do Brasil e de suas indústrias — Como foram elaboradas as mensagens sobre a criação do Plano de Eletrificação Nacional — Fala a A NOITE, o Sr. Jesus Soares Pereira, coordenador do programa dos trabalhos dos técnicos orientados pelo presidente da República. (Leia na 2.ª página)

Será apresentado, hoje, ao presidente da República, pelo ministro da Educação, um ante-projeto sobre o ensino do grau médio no país — Os estudos mandados realizar pelo Sr. Antônio Balbino — Um crédito de cem milhões de cruzeiros (Texto na página seguinte)

A MORTE do aluno do Colégio Militar

Em continuas diligências a polícia técnica para identificar o autor — Serão ouvidos, hoje, mais três alunos (Texto na 3.ª página)



Teendo à sua direita o conselheiro Dodsworth Martins, e do outro um repórter, vê-se o Sr. Otávio Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, quando concedia sua entrevista.

-NÃO TE QUERO MAIS



Frederico Fritz

O câncer do pulmão, AUMENTOU DE 50 %

NOVA IORQUE, 12 (AFP) — A mortalidade devida ao câncer do pulmão aumentou em quinhentos por cento entre os homens, nos últimos vinte anos — declara um relatório publicado hoje pela "Sociedade Americana do Câncer" (particularmente estudada pela Sociedade) — acrescenta o relatório — o câncer do pulmão é o que, segundo as estatísticas, teve extensão mais dramática e para o qual existe menos remédios. O relatório indica, por outro lado, que "as causas deste aumento ainda não foram cientificamente estabelecidas".

E dois tiros ecoaram como resposta — Os últimos momentos de uma jovem, que adorava a vida e desapareceu assassinada pelo amante — Fritz, o assassino, continua foragido — Correndo com a arma na mão, ameaçando a todos — As escolas custearão o funeral de Helena

Pouco a pouco vão sendo esclarecidos os motivos que levaram Frederico Fritz a assassinar a tiros Helena de Oliveira, mais conhecida como Maria Helena, sua amante, residente à rua da Glória 18, numa pensão de mulheres livres, conforme noticiamos detalhadamente em outro local desta edição. O comissário Agnaldo Amado, autoridade que tomou conhecimento do fato, trabalhou durante toda a noite, mas não conseguiu ainda prender Fritz, que (Conclui na 6.ª página)



Helena de Oliveira

O SELECIONADO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Dois ensaios coletivos, esta semana — Embarque para Belo Horizonte — Porque a C. B. D. atendeu ao apelo do governador mineiro

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Hoje, pela manhã, Zé Zé Moreira acertou, de definitivo, o programa de treinamento dos "scratchmen" para a Semana Santa. Segunda, terça, quarta-feira e sábado serão realizados exercícios individuais, enquanto que na quinta-feira e domingo, treinos de conjunto. Na sexta-feira não haverá nenhuma atividade esportiva.

Quanto ao embarque para Belo Horizonte, ficou, também, resolvido, que os astros do esporte deixarão Caxambu na manhã do dia 21, portanto, no mesmo dia do treino-exibição em benefício da Associação das Voluntárias. A viagem será feita em avião especial, posto à disposição da C. B. D. pelo governo de Minas Gerais.

Nota da Redação — A propósito da aceitação desse convite para uma exibição dos "ases" do futebol nacional, a (Conclui na página seguinte)



Helena de Oliveira

Declara o delegado de Economia Popular, com referência à fiscalização, para que seja observado o tabelamento do peixe na Semana Santa — (Texto na 2.ª página)

A NOITE

RIO, 12/4/1954

Exame psicotécnico como medida liminar

(Títulos principais na 1.ª página)

Vamos aplicar o exame psicotécnico como medida liminar para os motoristas que se apresentarem para o exame de habilitação. O Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes, confirmando a notícia divulgada em nossa edição matutina, declarou: "Certo, no entanto — prossegue o Sr. Pedro Avelino — que em casos de acidentes por culpa comprovada das atuais motoristas, a medida será aplicada imediatamente".

Fernando Schwab, presidente do Sindicato dos Transportes, se a adoção dessa medida seria bem recebida pela classe.

Toda providência que vise contribuir para a segurança e a preservação de uma classe, mesmo que ela possa ser bem recebida, tanto mais que o exame representa uma medida de extraordinário valor. Contamos desde já com o interesse e apoio do diretor do Serviço de Trânsito, embora anteriormente contrário à adoção dessa medida, comprometendo-se de sua necessidade.

Objetivos do exame

O exame psicotécnico tem por fim colocar na direção dos veículos os mais aptos ao exercício da profissão, sobre a qual pesa uma grande responsabilidade de quem a exerce. Transportar vidas humanas não é o mesmo que transportar um caminhão cheio de pedras. O motorista de um coletivo deve possuir qualidades essenciais ao perfeito exercício de sua profissão. O controle da velocidade, os limites da segurança dos carros e a atenção defusa devem constituir qualidades básicas a quem dirige um veículo. Além disso, existem as regras de trânsito que são os pontos fundamentais que o exame em tempo poderá constatar no nível candidato.

Após das classes

O Sr. Pedro Avelino conclui, declarando: "O motorista adquire a medida após os estudos de habilitação. Creio que a população receberá com agrado esse método de seleção e controle de exame psicotécnico. O que procuramos fazer é cumprir de forma adequada com as nossas obrigações."

Dr. Ferreira Filho
Oculista
R. Assembléia, 104-A e B, 301
Telefone 42-9545

O DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR: Punição rigorosa para os infratores da tabela do peixe

Peixarias, restaurantes, feiras, etc., serão esmiuçados pelos "comandos" da especializada, para que seja feita observância dos preços em vigor na Semana Santa

(Títulos principais na 1.ª página)

O delegado de Economia Popular, Sr. Fernando Schwab, informou a A NOITE que a observância da tabela do peixe, em vigor na Semana Santa, será a mais rigorosa neste período de festas religiosas, exercendo a especializada uma fiscalização que vai esmiuçar os quatro cantos da cidade. Peixarias, restaurantes, feiras, mercados, etc. serão visitados pelos comandos, com ordens de prender e autuar os infratores da economia popular.

Não haverá, pois, contempções. O Sr. Fernando Schwab, principalmente porque nesta Semana Santa, foram satisfeitas as reivindicações dos interessados, que solicitaram a COPAP uma percentagem além dos preços em vigor no ano anterior, dar-lhes o direito de autuar os infratores da economia popular. Assim, não haverá razão para que procedam de outro modo. Entretanto, se alguns recalcitrantes insistirem em fraudar o tabelamento, não há dúvida de que lhes será dada a punição rigorosa.

DR. AUGUSTO LINHARES
OVIDIO, NARIZ E GARGANTA — Rua México nº 98 — 8. andar
Cena diária: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515

EMILIO-ALFAIATE

(Ex-Contra-Mestre de NAGIB DAVID)
Tem o prazer de comunicar que se acha instalado à
RUA MÉXICO, 31-14.º G. 1.402
Onde espera continuar a merecer a confiança de seus clientes e amigos.
TEL: 52-3603

HORÓSCOPO PARA HOJE

SEGUNDA-FEIRA — 12 de abril — As pessoas que nascem no dia de hoje são subreptícias, astutas, apressadas ao lar e à família. É a que encontram a maior parcela de felicidade. Muito reservados para os estranhos e mesmo intimos, são de acção da família e no convívio dos seus que têm estranhas e que afetivas.

São muito inteligentes e tem aptidão para várias coisas, mas um pouco inconscientes em seus empreendimentos. Falta-lhes maior estímulo e entusiasmo para os cargos que exercem. Seria aconselhável que se especializassem em algo a que, se possível, trabalhassem por conta própria. Dê-se modo, prosperarão mais rapidamente.

Segundas e terças são seus dias felizes e quando deveriam iniciar todo trabalho de mais importância e importância de interesse. Amanhã os prazeres simples da vida, a vida do campo, a Natureza, e as muitas felicidades no casamento, de modo que a ele sejam levados pelo amor.

Influências celestes para amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Dia em que terá pequenas dificuldades, mas que, com alguma paciência as transpore.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Um parente idoso necessita de sua ajuda. Mostre-se generoso, prestando uma assistência.

GÊMEOS — 21 de maio a 21 de junho — Dia muito propício. Poderá dar grande passo para frente.

CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite discutir com quem quer que seja. Tenha tato e diplomacia.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Dia em que terá oportunidade de gratificar uma bela acção. An, arriará com isto um amigo para toda a vida.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não dê demasiada valor a coisas que realmente carecem de importância. Deixe-se de que amanhã será um outro dia.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Abstenha-se de opinar sobre coisas que não são de sua alçada. A discórdia tem sempre seu lugar.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 23 de novembro — Cuidado com não ferir sentimentos alheios. Poderá com isto perder um amigo real.

SAGITÁRIO — 24 de novembro a 23 de dezembro — Mantenha a todo custo a harmonia em seu lar. Não pode haver felicidade maior.

CAPRICÓRNIO — 24 de dezembro a 23 de janeiro — Dia bom para resolver pequenos problemas domésticos. Faça-o com muito tato, se quiser ser bem sucedido.

AQUÁRIO — 24 de janeiro a 19 de fevereiro — Dê-se ao trabalho de recuperar as energias perdidas. Evite excessos de todo gênero. Mesmo no trabalho.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Seja prático. Se as coisas não são como gostaria que fossem, adote medidas a fim de mudá-las.

Pacífico não fez o curso de psiquiatria...



O Plano Nacional de Eletrificação

(Títulos principais na 1.ª página)

Teve uma grande repercussão em todos os círculos econômicos do país a divulgação da mensagem encaminhada pelo presidente da República ao Congresso Nacional sobre o Plano Nacional de Eletrificação.

A respeito desse importante assunto, a reportagem de A NOITE, credenciada junto ao Palácio do Catete ouvir o Sr. Jesus Soares Pereira, conhecido técnico em questões econômicas e que como membro do gabinete do presidente Getúlio Vargas foi o coordenador dos trabalhos elaborados por detentamento e orientação do chefe do Governo.

Iniciando suas declarações, disse-nos o seguinte: "O trabalho foi iniciado de acordo com as instruções do presidente da República, em abril do ano passado. E como estava em execução a Assessoria Econômica da Presidência da República, coube-me coordenar os trabalhos técnicos integrados pelos Srs. Fábio Bastos, Walter Von Kruger, Mário Leal, José Carlos Couto Viana e Inácio Rangel."

O "DOSSIER"

Proseguindo, adiantou-nos que foi organizado um longo e minucioso "dossier" e que os técnicos examinaram os trabalhos já realizados pela Divisão de Água e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Material Elétrico, Comissão Executiva do Plano da Eletrificação, Serviço de Eletrificação dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e de outras unidades da Federação, que já os organizaram. Além disso, foram considerados elementos fornecidos pelas grandes empresas de eletricidade e pelos órgãos oficiais, que têm a seu cargo o estudo de problemas econômicos do país.

CONTINUAÇÃO DO "DEFICIT" ACUMULADO

Numa síntese, trata-se de enfrentar o problema de energia elétrica na escala em que a situação atual exige. Constatamos que o déficit se acumulou, expandindo a produção de forma a evitar que novo "deficit" se acumule e ao fim de 10 anos, conseguir uma disponibilidade que permita a realização de um programa necessário para o desenvolvimento econômico do país. Para isso, é necessário elevar a potência instalada de cerca de 2 e 1,2 milhões de KW para cerca de oito e meio milhões.

AS MEDIDAS SUGERIDAS

Fransando a importância da questão, afirmou para o repórter: "O poder Executivo balanceou a situação e sugeriu ao Congresso medidas compatíveis com a gravidade e a extensão do problema a resolver, num programa vigoroso, com o objetivo de alcançar a produção de energia que se trata de um problema nacional, e de o programa nacional de eletrificação. Assim, sem dúvida, ficará o país dotado dos instrumentos de que necessita para enfrentar o problema do suprimento de energia elétrica."

ESPIRITO DE PATRIOTISMO DO CHEFE DO GOVERNO

Após as suas declarações, salientou o Sr. Jesus Soares Pereira a ação do presidente Vargas, dizendo: "O trabalho apresentado demonstra o alto espírito de patriotismo do chefe do Governo e sua visão acerca dos grandes problemas nacionais, que o levam a emprender uma tarefa tão grandiosa quanto a do petróleo. Este patriotismo e esta visão já o haviam levado a grandes reformas representadas pelo plano de Água, pelas iniciativas referentes à solução do problema elétrico de que é exemplo a constituição da Companhia Hidrelétrica de São Francisco."



Clinica Médica em Gera
DR. LUCIANO SANTOS
Ficado — Interlineas — Estômago
Edição de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

SALTOS ALTOS OU BAIXOS?
(Títulos principais na 1.ª página)

O telegrama veio de Viena e trazia para jovens e velhas uma novidade de repercussão no mundo feminino: os saltos altos favorecem a saúde. Quem o diz é o médico Karl Chkari, chefe da clínica de ortopedia da Universidade de Viena, durante uma conferência pronunciada pelo médico, disse ele, finalmente que os saltos altos não são prejudiciais à saúde, permitindo o relaxamento dos músculos da bacia da perna e de certo modo favorecem a circulação do sangue. Mas, por outro lado, advertiu o Dr. Chkari que os saltos não devem ser usados altos porque "podem causar danos consideráveis" às pernas das moças.

Sobre o assunto ouvimos a doutora Lotte Kretschmar, médica com longa experiência em hospitais estrangeiros e estudos que tornam sua opinião autorizada. Disse-nos: "Não penso do mesmo modo que o ilustre colega austríaco. Na minha longa clínica, tenho observado que o uso do salto alto controla continuamente os músculos da perna e do pé, por outro lado, causa de muitas das afecções ginecológicas de que tanto se queixam as senhoras e moças. Aínda mais, as vertigens, enxaletas, náuseas, tonturas, e os sintomas não são provocados, unicamente, pelo uso do salto alto, têm neles seus origens. São os causadores de muitas dores que atormentam as criaturas que os usam indevidamente."

PROVOCA O VÍCIO DE "ATTITUDES"

O salto alto — explicou a Dra. Lotte Kretschmar — provoca o vício de atitudes, pois o corpo não fica em posição natural, mas inclinado, em muitos casos para a frente, prejudicando, não raro, a esbellez. Mas não é só. O pé fica deformado, e isto porque o salto alto projeta para a frente, comprime os dedos, provocando o inchamento do pé. Muitas vezes, de tal modo é inchado o uso do salto alto, que as senhoras e senhoritas não se acanham de entrar num estômago desconfortável, alegando que os sapatos estão apertados. Ao meu ver o uso de tais saltos tem duas causas principais: tornam as mulheres de estatura baixa, mais alta, dando-lhe certa pose e diminuem o tamanho do pé. Outra, os chineses, para diminuir o tamanho do pé, aliam-no a um molde de madeira, tirando-lhe a flexibilidade.

IMPOSIÇÃO DA MODA

É ainda a doutora Lotte quem diz: "Tudo se deve à imposição da moda, da vaidade feminina. Embora existam as senhoras e as moças que por outra, doras através, não dispensam o uso do salto alto. E tanto é a moda que os impõe que recentemente em Paris, Jacques Fath, o sapateiro de saltos altos, tipos "ballon" logo muito gente, em todo o mundo, passou a usá-los. Dever-se-ia usá-los sempre porque é não por se tratar de moda. A mulher de alto, que vive o dia inteiro fora de lar, está principalmente, deveria usar o salto baixo. Chegaria a casa mais descansada, melhor humorada, menos martirizada, sem os pés inchados. Terminando: "O salto alto, além de provocar os males acima apontados, altera o sistema nervoso, dando causa a situações perfeitamente evitáveis."

Para combater as atividades dos extremistas

(Títulos principais na 1.ª página)

A portaria 20, do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que tanta celeuma tem causado nos círculos sindicais do país, está sendo analisada pelo Conselho de Trabalho e Indústria, órgão criado pelo Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio, na próxima quinta-feira, organizado pelo Instituto de Psicologia, o professor Maurício de Medeiros, presidente da comissão, salientou o seguinte: "O Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil, tem sob minha direção organizado vários cursos de extensão universitária, a fim de divulgar noções de psicologia para a qualquer classe social. Há dois anos organizamos um curso de psicologia forense com a colaboração de vários professores de São Paulo, inclusive alguns magistrados que se dedicam à cultura psicológica."

Grande interesse

O êxito obtido para esse curso me fez compreender o interesse vivo, principalmente dentro dos advogados, para qualquer tema aplicado à psicologia. Entre os assuntos sobre os quais mais frequentemente são os psicólogos consultados em pareceres ou em perícias, figuram relações entre conjúgos desajustados por motivos psicológicos. Ora são processos de análise de casamentos, ora, quando o processo de análise já decorreu, são processos de desquite. Daí resulta a necessidade de uma familiarização de todos os aspectos psicológicos de deses e conflitos entre casais. É, portanto, dada a importância da psicologia para a psicologia dos casais, sobre a evolução psicológica dos filhos. É, pois, um problema nitidamente social. Creio que ele não foi tema de estudo nos seminários com que organizamos o programa do nosso curso. O interesse que está despertando pode ser mediado pelo número de pessoas, ultrapassando de duzentos, que nele já se inscreveram. Esperamos corresponder à curiosidade de público tão seletivo."

Desde a fase pré-nupcial

Finalizando suas declarações a A NOITE, acrescentou o professor Maurício de Medeiros: "No decorrer das nossas lições procuramos mostrar que a psicologia deve intervir em todas as fases da vida, desde a fase pré-nupcial, com o exame das condições mentais e psicológicas dos nubentz. Instalada a sociedade conjugal a psicologia pode intervir para corrigir desajustamentos entre os casais ou opinar naqueles em que o casamento reciproca se mostre impossível."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Chegou o "North King"

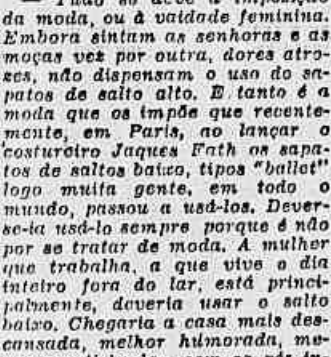
Aportou, hoje, ao Rio, o navio "North King", com 332 imigrantes, sendo todos portugueses, com o objetivo de trabalhar em uma colônia agrícola. Os restantes são pedreiros, marceneiros, etc.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O SELECIONADO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

21 deste, na capital mineira, o Sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, da C. B. D., declarou esta manhã, a A NOITE, pelo telefone, o seguinte: "É bem verdade, que tivemos vários pedidos para treinos, exibições, feitos por diversos filiados nossos. Aceitamos, todavia, de Minas, porque o seu governador, Sr. Juscelino Kubitschek, está em caráter de despesa, e os desportistas interessados, em Coxambu, mostraram-se, sempre, sumamente interessados na resolução do mesmo, inclusive, fazendo uma visita de cortesia à nossa pessoa. Em face das gentilezas recebidas, a nossa entidade, na pessoa do seu presidente Sr. Rivaldiney Corrêa Meier, aceitou, então, a exibição nas Alterosas."

OS MUNDOS GÊMEOS



OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

OS MUNDOS GÊMEOS

VEM AI A SEGUNDA BOMBA DE OSWALDO ARANHA

(COMENTÁRIO DE OSEAS MARTINS, LIDO, SABADO AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL)

De que é que o Brasil mais precisa para se transformar numa grande nação, rica e poderosa? Qual será a sua necessidade fundamental e decisiva, a chave de todas as soluções? A este impasse, existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias. O Sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, defende a tese de que aquilo de que o país mais precisa se pode resumir numa palavra: trabalho. O progresso e a felicidade dos povos não caem do céu. Dependem de muito esforço e perseverança, e existem muitas teorias.

RIO, 12/4, 1954

PONTO FACULTATIVO QUIN-
TA E SEXTA-FEIRA

(Títulos principais na 1.ª página)
O secretário da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes, enviou aos ministros do Estado e dos ministros dos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, telegrama-circular, comunicando que o chefe do Governo resolveu considerar Ponto Facultativo os dias 15 e 16 do corrente, em todas as repartições públicas federais, parastatais e autárquicas.

Artefatos de Fumo

NOVA HAMBURGO, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Tomou posse a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Couro, há pouco oficializada.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES PESSEDISTAS

PREÇOS DE CONDUÇÃO E DE ALIMENTOS

É lamentável que a Prefeitura acorçoe a corrida alista dos proprietários de lotação, acenando com preços superiores aos atuais, recentemente majorados. A medida não é apenas antipática, como colide com as determinações do Poder Executivo Federal sobre o congelamento de preços de gêneros e utilidades. As alegações feitas a propósito, fixando o preço do quilômetro, não se afeiçoam com os interesses do público, nem justificam o pretendido aumento, sabido que os proprietários estavam satisfeitos com a tabela em vigor. Vislumbra-se, porém, a possibilidade de maiores lucros, despertada pelos próprios funcionários encarregados das concessões, é certo que oferecerão argumentos em favor dos seus cofres. É sabido, por exemplo, que os lotações dão uma média de mil cruzeiros por dia, ou sejam, trinta mil cruzeiros por mês, havendo, contudo, exemplos de maior renda. Por que, pois, sacrificar mais o povo, já de si sobrecarregado com as aspersões de uma vida caríssima e sem conforto? Reflita o prefeito sobre a desgraçada iniciativa do Departamento de Concessões, e desautorize, sem demora, a tentativa alista all incômoda, principalmente porque os passageiros já se acham espoliados ao pagar Cr\$ 2,50 por uma viagem de dois ou três quilômetros no centro da cidade. Se o pre-

ço por quilômetro, aventado pelo Departamento de Concessões, se aplicasse a todas as linhas, voltariam a pagar 70 centavos, e não dois cruzeiros e cinquenta, por uma viagemzinha na linha Maua-Aeroporto, ou Maua-Fátima; mais pelo que se vê, o desejo do Departamento de Concessões é manter os preços exorbitantes para as linhas de pequeno percurso, abandonando, assim, a idéia de custo-quilômetro, para aplicá-la em percursos maiores, em desfavor do público e em benefício das empresas.

E a COFAP, que diz a isso? E aos preços dos restaurantes, em espiral sem policiamento ou fiscalização? Nada custaria a COFAP uma excursão por esse setor, pois o que se vê é de arrepiar. A exploração mais desenfreada, a falta de quem a colha, tomou conta da maioria dos restaurantes, num atentado que está levando o alimpo à casa dos cem cruzeiros. Os frequentadores obrigatórios destas casas, porque residem longe do centro, não podem fugir a frequentá-los, mas o que vêm diariamente é de dar-lhes carraças de razão. O Plenário da COFAP, ou seu próprio presidente, prestariam o maior serviço à cidade se encaminhassem seus cuidados na defesa dos frequentadores de restaurantes. Os preços estão de tal forma que se transformam num caso de polícia. A COFAP poderia certificar-se disso.

A morte do aluno do Colégio Militar

(Títulos principais na 1.ª página)
Continua a polícia trabalhando ativamente para elucidação completa dos lamentáveis acontecimentos ocorridos entre os alunos da Escola Técnica Nacional e do Colégio Militar.

Até agora, não foi possível ainda se identificar o estudante autor do ferimento que ocasionou a morte do aluno do estabelecimento militar, muito embora já fossem selecionadas doze fotografias de alunos da Escola Técnica, como prováveis autores da agressão.

O Sr. Sylvio Terra, diretor da Polícia Técnica, está a frente das diligências, e ainda hoje, ouvirá três alunos do Colégio Militar.

As Investigações prosseguem e os diretores de ambos os estabelecimentos, as autoridades, sendo também o ministro da Educação, informado de tudo que vem ocorrendo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Será mesmo no fim do mês em curso — Conclui as suas consultas o Sr. Amaral Peixoto — Etelvino Lins esperado no Rio, no próximo dia vinte

Não há mais dúvida quanto à realização das reuniões dos governadores pessedistas, nesta capital. Será mesmo no fim deste mês, estando já o Sr. Amaral Peixoto, presidente do P.S.D., concluindo as suas consultas a respeito. Não foi fixada a data exata em virtude de não terem todos os chefes dos Executivos estaduais cedido pelo maioritário respondido ainda à referida consulta. No entretanto, tudo indica que se realizará logo depois da reunião dos governadores da bacia do Prata, em Minas Gerais. A qual comparecerão como convidados especiais do Sr. Juscelino Kubitschek os Srs. Amaral Peixoto, Etelvino Lins e outros.

ETELVINO LINS ESPERADO NO RIO NO PRÓXIMO DIA 20
Está sendo esperado no Rio, no próximo dia 20, o governador Etelvino Lins. A 21 deverá estar em Minas Gerais, atendendo ao convite do Sr. Juscelino Kubitschek. Quanto ao esquema que traz o seu nome, está inteiramente fora de cogitação, no entretanto, não resolveu ainda abandoná-lo e nesta oportunidade de sua passagem pelo Rio, novamente tentará articulações em torno do mesmo. Relativamente à candidatura Cordero de Faria, afirmou que a mantém, apesar da resistência de forte ala do P.S.D. de Pernambuco, liderada pelo deputado Jarbas Maranhão, que esta manhã viajou para Recife.

Cinema? Leia CARIOCA

Deputados ruralistas vão a Montevideu

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Encontrar-se nesta capital o deputado uruguaio Carlos Matos, que foi encaregado pelo governo do seu país de convidar os deputados estaduais ruralistas deste Estado para uma visita oficial ao Uruguai.

"TOTALMENTE FALSO"

Energica declaração do embaixador argentino no Chile contra um folheto, contendo o discurso que foi atribuído ao general Peron

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — A Embaixada Argentina classificou hoje de "totalmente falso" o texto de um folheto reproduzido por jornais desta capital, que se diz conter um discurso do presidente Peron sobre o pretendo fracasso de um projeto para formar uma união econômica entre o Brasil, a Argentina e o Chile.

A declaração da Embaixada diz, em parte: "A Embaixada Argentina cumpre o dever de esclarecer que a publicação feita por alguns jornais, nos quais é reproduzido o texto de um folheto que se diz conter um discurso do general Juan Peron, na Escola Superior de Guerra, é totalmente falsa e carece de veracidade."

"A divulgação do referido texto foi realizada, sem dúvida alguma, por elementos que estão animados do deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os governos e povos dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina."

Em outra passagem, a Embaixada acrescenta que "é evidente que a decidida e clara política internacional da República Argentina não poderá ser obscurecida por tais insinuações ou calúnias, por mais que se conjuntem o esforço para confundir ante a opinião pública os seus claros e positivos propósitos de fraterno amizade para com todos os países da América."

VER OUVIR E... CONTAR

LINCE

A NAÇÃO DE DEUS — Nos países da Cortina de Ferro, a opinião pública está vivamente impressionada com o fim que tiveram as principais figuras ucranianas pelas perseguições contra o cardeal Mindszenty, da Hungria. Toda a elite como que foram vítimas de uma sentença divina.

A época do processo instaurado contra o príncipe da Igreja Católica húngara, Riesz ocupava a pasta da Justiça. Foi bem: Riesz, esta tarde, foi julgado como inimigo do povo.

Sod, ex-ministro, a quem a organização da campanha da imprensa contra o cardeal, acabou oficializada.

Dici, ex-chefe de Polícia e, anteriormente, ministro da Justiça, foi preso sob acusação de desvio e de captação em favor dos imperialistas, segundo a linguagem usada nas Repúblicas populares enfiadas ao Kremlin.

Biedermann, ex-chefe da polícia política, encontra-se preso por crime de traição.

O coronel Oskó, executor do mandado de prisão contra o prelado, foi julgado, quando sentava a par de uma fronteira. Zipser, antigo diretor da prisão onde esteve encarcerado o cardeal, durante o processo, foi preso por infidelidade ao regime.

Finalmente, Sullimark, grã-flojo, autor das cartas falsas apresentadas, ao Tribunal, no processo do cardeal, morreu, misteriosamente, em Paris.

ESTIVIA — Um poeta romântico mandou gravar o seguinte epitáfio, em memória do santuário de um grande amor: — "Aqui jaz um amor que morreu antes de viver. O resto... é silêncio".

Esteve em Friburgo o ministro da Saúde

FRIEBURGO, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — Visitou a cidade o ministro da Saúde, Sr. Miguel Couto Filho.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

VARGAS RESOLVE:

OS PROBLEMAS DA ENERGIA

Com "Petrobrás", "Plano Nacional do Carvão" e "Plano Nacional de Eletrificação"

Em um país de economia sub-desenvolvida como é o Brasil, onde os capitais nacionais carecem de importância para a realização de grandes obras capazes de proceder à modificação da infra-estrutura econômica e quando os capitais estrangeiros, que por aqui aportaram, olham mais para seus lucros imediatos do que para as necessidades brasileiras — o Estado necessita estar presente e proceder, dentro de suas possibilidades, à resolução dos problemas básicos que provocaram a industrialização e, consequentemente, o futuro bem-estar do povo. Dito isso, a participação do Estado como fator de aceleração do desenvolvimento do país — se encontram as duas maiores iniciativas de Vargas: "Petrobrás" e "Eletrobrás", essa última estreitamente ligada ao "Plano Nacional de Eletrificação", cujas mensagens já assinadas pelo Executivo encaminham-se, agora, para o Legislativo.

Sobre um binômio se baseia a ampliação de nosso parque fabril e industrialização do Brasil: energia e transporte, tão estreitamente ligados os dois fatores que a resolução do segundo depende, quase que tão somente, do primeiro. Se precisarmos de caminhões e vagões para transporte da produção nacional — industrial ou agrícola — pelas estradas ativas e pelas que serão rasgadas na terra brasileira, tal desenvolvimento apenas poderá efetivar-se em plano de solução dos nossos problemas ferroviários e rodoviários com a energia capaz de impulsionar os motores e mover os parques de máquinas que fazem máquinas, Petróleo, carvão e energia elétrica são apenas três ramos tritônicos de um mesmo tronco: energia da qual o país se encontra verdadeiramente faminto. E aos três ramos, Vargas já havia apresentado soluções: a do petróleo, através da "Petrobrás" e o carvão, através de um plano nacional enviado ao Legislativo. Agora, chegou a vez da energia elétrica, e da implantação no Brasil da indústria de máquinas que a produza utilizando as quedas d'água ou a termica do carvão de pedra e da construção de máquinas produtoras dos fios que a transportarão.

Restam 21 meses de governo a Vargas e esse espaço de tempo é muito curto para que se façam sentir os benefícios das três obras mestras, acima mencionadas. Quanto ao carvão, seu desenvolvimento já se faz sentir. Em relação à "Petrobrás", imenso trabalho de pesquisas se faz necessário antes de encontrar-se e industrializar-se o "ouro negro": é obra para anos, que os recursos técnicos poderão abranger, porém não realizá-la em meses. No que toca à nova "Eletrobrás", nada menos de um ano será necessário para que siga os longos caminhos parlamentares. E apenas dentro de 12 ou 18 meses estará pronto o estatuto legal para sua criação e funcionamento — o que vale dizer quase no fim do atual governo. Entretanto, se os resultados de tais empreendimentos fugirem ao limite de tempo do mandato de Vargas ninguém lhe poderá tirar a glória de ter dado os passos iniciais a fim de que nossos rios se abram para o futuro do Brasil.

EM POUCAS PALAVRAS
— Barros Carvalho, presidente do P. T. B. pernambucano, afirmou que a tendência de seus correligionários é de marchar ao candidato próprio ao governo de Pernambuco. É o candidato ao Palácio da Princesa seria o próprio Barros Carvalho. Ditas outras seções petebistas também pensam de modo semelhante: a amazônica (com o deputado Plínio Coelho como candidato natural à governança) e a sergipana (onde o deputado Chico Macedo trabalha para mais uma vez ser candidato ao governo do seu terra).

— O pessoal do rádio se movimentou em torno das eleições municipais e, pensando na fácil eleição de Silvino Neto nas eleições passadas, surgem candidatos a "Gaiola de Ouro". O último é o "Índio" da T. V. Tupi, Jair Martins, também funcionário da Câmara Municipal e consequentemente com alguma prática do assunto.

BEBA CAFE PAHETA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO

DR. AVELINO ALVES

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM 31, 5.º and — T. 22 8939 De 15 às 19 hs

UMA ARDUA CONQUISTA

Estão em festa os milhares de trabalhadores de Volta Redonda: a Companhia Siderúrgica Nacional completou o seu décimo terceiro aniversário de fundação. Podemos dizer que o jubileu com que se comemora tão importante efeméride, não se restringe ao laborioso proletariado da Cidade do Aço. Essa alegria se espalha pelo país inteiro, e vai entusiasmar cada patriota consciente imerso nos trabalhos da CSN por compreender o profundo alcance daquele empreendimento para o desenvolvimento geral do Brasil. Ao presidente Vargas, criador da grande usina, cabem, sem contestação, as glórias que porventura possa oferecer o maior parque siderúrgico da América Latina. É que o atual chefe do Governo foi o idealizador e realizador da notável experiência, hoje transformada em esplêndida realidade, pela pulsança de seu progresso. Volta Redonda veio suprir sérias deficiências em nosso desenvolvimento industrial, abastecendo o mercado interno com sua crescente produção de aço em diversas formas, libertando-nos do ônus pesado das importações e assegurando ao país uma fonte de matéria prima indispensável à realização da indústria especializada. Vale recordar, nesta oportunidade, que Volta Redonda não foi uma realização fácil. Não pelo empreendimento em si, mas pelo espírito de reação que se formou em certos setores, desejosos de que não dessemos esse passo fundamental para a emancipação econômica nacional. Ao patriotismo do presidente Vargas, que coube manter-se alheio a todos as pressões e campanhas derrotistas, colocando sempre em nível superior os esforços dos que procuravam construir algo de duradouro nesse terreno. E graças à sua persistência, a iniciativa foi vitoriosa. Representa, por isso, uma conquista árdua, resultado do esforço e do sacrifício de alguns brasileiros inflexíveis na defesa dos magnos interesses nacionais. E, pois, perfeitamente compreensível o jubileu daqueles que mais diretamente ajudaram a construí-la — os trabalhadores de Volta Redonda.

Aguardem

Don. Cicillo

IMPRESA CARIOCA
"JORNAL DO BRASIL"

Os nossos confrades do "Jornal do Brasil" comemoraram o 63.º aniversário de fundação do popular matutino da avenida Rio Branco.

Órgão de tradição na imprensa carioca, o "Jornal do Brasil" tem mantido até hoje um programa de defesa da coletividade, a que vem servindo com inquebrantável firmeza. Aos colegas que formam o seu corpo redatorial e que se contam entre os nossos mais brilhantes periodistas, a NOTTE cumprimenta, formulando votos de crescente prosperidade.

FUSÃO DA PANAGRA E DA BRANIFF

LIMA, 12 (United Press) — Segundo declaração de Fez Brock, vice-presidente de Tráfego da Braniff, ora em viagem de inspeção, a fusão da Panagra e da Braniff em uma só companhia aérea que operará na costa ocidental da América do Sul, deve resolver-se dentro do prazo máximo de 60 dias.

— Barros Carvalho, presidente do P. T. B. pernambucano, afirmou que a tendência de seus correligionários é de marchar ao candidato próprio ao governo de Pernambuco. É o candidato ao Palácio da Princesa seria o próprio Barros Carvalho. Ditas outras seções petebistas também pensam de modo semelhante: a amazônica (com o deputado Plínio Coelho como candidato natural à governança) e a sergipana (onde o deputado Chico Macedo trabalha para mais uma vez ser candidato ao governo do seu terra).

— O pessoal do rádio se movimentou em torno das eleições municipais e, pensando na fácil eleição de Silvino Neto nas eleições passadas, surgem candidatos a "Gaiola de Ouro". O último é o "Índio" da T. V. Tupi, Jair Martins, também funcionário da Câmara Municipal e consequentemente com alguma prática do assunto.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9 %

VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: APLICAR A POMADA NAS VARIZES E TOMAR O LÍQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOMAR O LÍQUIDO E APLICAR A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

PROTEÇÃO INDISPENSÁVEL

Volta o Ministério da Guerra interessado em obter a lista sorte dos ex-combatentes brasileiros, entre os quais se contam numerosos inválidos irreversíveis, não poucos incapacitados definitivamente para o trabalho normal e muitos, mesmo, com graves perturbações mentais, neoplasias malignas de difícil erradicação pelos processos terapêuticos usuais.

E é o próprio general Zenóbio da Costa, participante direto dos gloriosos feitos da FEB no front italiano, quem toma a iniciativa, visando a oportuna solução dos aspectos, de assegurar mais eficaz socorro aos seus bravos companheiros de armas, sobretudo daqueles que, no cumprimento dos seus sagrados deveres patrióticos e em defesa das liberdades democráticas do mundo civilizado, viraram a cabeça pelos dolorosos estigmas da tremenda derrotada.

A luz desse constante interesse pelo destino dos seus antigos comandados que o atual ministro da Guerra deixa transparecer, a todo instante e em todas as oportunidades, a que deve ser interpretado e compreendido o seu generoso ato, menor, entretanto, um gesto de sentimentalismo e piedade do que um autêntico preito de justiça e reconhecimento das exemplares virtudes do nosso soldado.

Uma vez consubstanciada em lei as sugestões encaminhadas, por aquele ilustre oficial superior do nosso Exército, a consideração do Congresso terço, sem dúvida, os veteranos da FEB multados ou enfermos a assistência integral e completa a que, por todos os títulos e motivos, fazem jus e verdade que jamais deixou o governo de prestar-lhes auxílio e proteção. Não se pode negar, também, que as próprias forças armadas, por intermédio dos seus órgãos e departamentos especializados, mantêm em seu favor, modernos serviços de readaptação e cura, inclusive modelo hospital de tratamento. Tudo que se faça, entretanto, em benefício dos desajustados "pracinhas" será uma justa retribuição ao magnífico papel que desempenharam nos campos sinistros da Europa, desmontando a honra nacional, tão bravamente vituperada e contribuído de maneira decisiva, para o aniquilamento do nazifascismo, quando mais ambrão era. Sem dúvida, o panorama da luta.

ADIOS - ELETROLAS - DISCOS - RADIOS - GELADEIRAS - ASPIRADORES - E...

A SUA PALAVRA...



é um CRÉDITO em

TONELUX

SEN. DANIAS, 34 - 36

ESPECIAL ÁGUA DE MESA

AGUA CRYSTAL

BRAHMA

Pura! Saudável! Cristalina!



Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu
uísque - a Água Crystal Brahma
é agradavelmente gasificada!

Custa muito pouco... e está a venda em toda parte!

Bebe e sirva **AGUA CRYSTAL** BRAHMA

FABRICAÇÃO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

1600 CRUZEIROS — O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

TEXTO DO PARECER HOJE ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA

É o seguinte o parecer hoje entregue ao ministro da Fazenda, pelo Conselho Nacional de Economia, sobre a questão do salário mínimo:

Quando, pelo decreto número 2.162 de 1.º de maio de 1940, instituiu o governo o salário mínimo, tinha por objetivo fixar um limite abaixo do qual não fosse possível remunerar o trabalho, e assim assegurar a subsistência dos trabalhadores. Tal medida, no entanto, não se destinava a garantir a subsistência dos elementos da mão de obra não qualificada menos capazes de auto-defesa.

A situação econômica do país, refletindo as primeiras perturbações produzidas pela guerra mundial, que apenas começava, não causava preocupações quanto à possibilidade de se manter os preços em níveis razoáveis. Os efeitos generalizados da inflação não se refletiam no desenvolvimento da economia nacional um moderado acréscimo de poder aquisitivo, quando ainda estava à vista a política anticíclica do "New Deal".

A medida, inspirada em motivos sociais, não entrava em conflito com planos econômicos. A política de preços se apresentava em ritmo não assustador. Os efeitos generalizados da inflação não se refletiam no desenvolvimento da economia nacional um moderado acréscimo de poder aquisitivo, quando ainda estava à vista a política anticíclica do "New Deal".

Estes não se afastavam ainda aceleradamente dos salários reais, ou sejam, os representados pela relação entre os nominais e o custo da vida.

SALÁRIO NOMINAL E SALÁRIO REAL

Evidentemente, o que importa a quem recebe a remuneração do seu trabalho é o que esta lhe permita adquirir mercadorias e serviços. A cifra representativa do salário nominal pode iludir o primeiro instante, mas cedo vem a decepção, quando o custo das utilidades produzidas pelo salário nominal não corresponde ao custo da vida.

É o domínio público a noção dessa diferença entre salário nominal e salário real.

Não é, porém, tão distinta a compreensão do sentido, da fundação, e das repercussões do salário mínimo.

É mister não confundir, de um lado, com salário do mínimo (biológico, ou "natural"), segundo o pensamento econômico, e que apenas corresponde à subsistência extrema de sobrevivência do indivíduo, e, de outro lado, com um salário, que, teoricamente, equivale à receita de uma família, satisfazendo a todas as condições normais da vida em sociedade. O salário mínimo legal é uma medida para evitar os casos extremos de baixa remuneração para a mão de obra não qualificada, trazendo a proteção do Estado no econômico e socialmente mais fracos.

4. A influência do salário mínimo legal sobre o salário médio, na escala dos rendimentos, pode ser exercida de dois modos: ou diretamente, pelo aumento que determinaria as unidades do grupo de salários que estavam abaixo do novo nível, ou pelas repercussões sobre os salários que estão nas seqüências sucessivamente mais altas da pirâmide dos rendimentos.

Não é possível, porém, no salário mínimo forçar, com seu impacto direto ou suas repercussões, a média dos salários, pois isso iria modificar a curva dos salários nominais de tal modo, que se romperia o equilíbrio entre estes e os salários reais. Por outro lado, a elevação provocada nos salários reais desapareceria em breve, pois este representaria não números absolutos, mas a relação que guarda entre si o salário nominal e o nível de preços, conforme foi dito.

5. A base propõe, porém, definir com exatidão quais os elementos componentes do custo de vida que se relacionam substancialmente com o salário mínimo.

Este Conselho já utilizou, na sua Exposição de 1951, para a análise das condições de bem-estar social a separação dos bens em "bens de consumo genérico" e "bens de consumo específico". Os bens de consumo genérico, de maior rendimento, a elevação, em tempo reduzido, dos preços de bens de consumo genérico, é o que produz a insatisfação dos salários. Predominam, sem dúvida, no orçamento das famílias operárias, e nas de baixos recursos em geral, os artigos do alimentação, conforme a conhecida lei de Engel; e mais ainda, a predominância de artigos de consumo genérico, relativos à habitação e ao vestuário não sobre a mesma proporção.

A correlação a ser examinada, tendo em vista verificar as disparidades entre a curva dos salários nominais e o custo de vida, é, portanto, fundamentalmente a dos salários para com os bens de consumo genérico, em especial os de alimentação.

SALÁRIOS E PADRÃO DE VIDA

Outra correlação que importa conhecer, para acompanhar a evolução da distribuição dos rendimentos, é a que corresponde aos salários para com o total das rendas distribuídas. Convinha, ainda, atender à correlação entre a renda nacional "per capita" e o nível dos salários médios, a fim de que se mantenha o salário mínimo legal em termos de uma proporção equilibrada.

Conclui-se, portanto, a recapitulação de princípios elementares, que as classes chamadas trabalhadoras não realmente mais interessadas no acréscimo das taxas de produtividade individual e técnica, na manutenção de equilíbrio econômico, e, para tudo isso na dominação das forças inflacionárias. O padrão de vida não pode ser melhorado forçando-se o aumento dos salários nominais, desde que as condições econômicas normais, conforme este Conselho ponderou recentemente em ofício dirigido à Confederação dos Trabalhadores.

6. Na escala dos rendimentos, pode ser exercida de dois modos: ou diretamente, pelo aumento que determinaria as unidades do grupo de salários que estavam abaixo do novo nível, ou pelas repercussões sobre os salários que estão nas seqüências sucessivamente mais altas da pirâmide dos rendimentos.

7. Não podemos, porém, deixar de considerar a oportunidade da correção dos níveis estabelecidos para o ano de 1951, data da última revisão. Nesse período, já os níveis de preço obrigaram ao reajustamento constante do decreto n.º 30.342.

IMPOE-SE UMA REVISÃO — DUAS HIPÓTESES

Impossível, no momento, nova revisão, tendo em consideração, não apenas o ajustamento, no presente, entre os salários nominais e os salários reais, mas, também, a perspectiva da evolução dessas curvas em futuro próximo, conforme as diretrizes da política do governo.

8. Duas hipóteses apresentam-se. Ou estamos diante de uma perspectiva de estabilização de preços, por meio de uma sensível contenção das forças inflacionárias, ou não se pode ver com muitas esperanças o resultado provável das medidas do governo para conter a alta do custo de vida: a inflação não será controlada e os preços continuarão em ascensão. Na primeira hipótese, a revisão razoável buscaria um nível que não produzisse um impacto excessivo do salário mínimo sobre o salário real médio, o que iria perturbar a política anti-inflacionária.

9. Na segunda hipótese, teríamos, desde logo, de nos conformarmos com a próxima futura elevação do nível geral de preços das utilidades e adotarmos base mais elevada. Seriam, então, necessárias outras revisões em período curto, para as adaptações que se fizessem convenientes a um equilíbrio repentinamente rompido. Entre elas cabe ao governo escolher a hipótese que lhe parecer mais aceitável, em face das suas previsões e de acordo com a sua orientação.

10. Estamos em meio a um processo de instabilidade econômica e financeira, que denota um jogo intenso de forças em ação, — de um lado, pelas pressões inflacionárias que persistem, e sobre as quais este Conselho tem solicitado a atenção do governo, e de outro, pelo desdobramento das recentes modificações na política de câmbio e de comércio, adotadas para libertar a nossa economia das distorções de controle oficial que se prolongam por demais.

11. O salário mínimo, conforme já foi ressaltado, é, antes de tudo, uma remuneração compatível com o nível dos salários reais. Estes sim, podem e devem ser aumentados, e não se atribui, ao salário mínimo, participação da receita líquida das empresas. Reflexivamente, pois, o salário mínimo poderá acompanhar essa melhoria. Proceder, porém, de maneira contrária, isto é, forçar o nível de salário mínimo para elevar a remuneração geral dos trabalhadores, é pretender provocar um acréscimo na cota correspondente da distribuição da renda nacional sem saber se a magnitude desta o comportaria.

SALÁRIO MÍNIMO

12. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

SALÁRIO MÍNIMO

13. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

SALÁRIO MÍNIMO

14. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

SALÁRIO MÍNIMO

15. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

SALÁRIO MÍNIMO

16. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

SALÁRIO MÍNIMO

17. Como foi dito, o salário mínimo acompanha a evolução do salário médio sendo o fato facilmente verificável. Assim é que em 1951, antes da fixação do último salário mínimo, e, portanto, na vigência do salário mínimo estabelecido em 1943, na base de Cr\$ 580,00, praticamente não havia remuneração a esse nível, segundo se depreende dos levantamentos Econômicos, levantados regularmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e cujas informações podem ser resumidas no seguinte quadro:

Distribuição dos Salários no Distrito Federal — Dezembro 1951

Classes de salários	Número de Operários	Salário Médio	Salário Global
300 — 399	3.351	350	1.242.850
400 — 499	6.169	450	2.771.550
500 — 599	4.778	550	2.636.800
600 — 699	8.490	650	5.519.000
700 — 799	9.822	750	7.366.500
800 — 899	22.094	900	19.884.600
900 — 999	28.791	1.100	31.670.100
1000 — 1199	22.991	1.350	31.035.750
1200 — 1499	26.163	1.750	45.785.250
1500 — 1999	24.840	2.500	62.100.000
2000 — 4999	10.943	4.000	43.772.000
Total	189.984	235	275.400

primeiras classes, que correspondem a de menores e de aprendizes, poderíamos considerar o salário médio como equivalente a Cr\$ 1.700. Mas, para os efeitos de ajuste do salário mínimo, em 1952, será preferível partir da base de Cr\$ 1.500.

Quando, portanto, nesse ano estabeleceu-se o salário mínimo de Cr\$ 1.200 para o Distrito Federal, evidentemente se forçou o nível da base mínima, pois o salário mínimo tornou-se próximo do salário médio, mesmo na hipótese de fixação em Cr\$ 1.100.

OS DISSÍDIOS INFLACIONÁRIOS. Em 1952, tenha havido um generalizado movimento de dissídios, no sentido da obtenção de salários mais elevados para aqueles que normalmente percebiam remunerações superiores. O resultado desse acréscimo de poder de compra, independentemente do aumento de produtividade, contribuiu, a par da expansão de crédito, para acelerar o ritmo de aumento de preços. Os índices do custo de alimentação assumiram desmesurados acréscimos, em 1952.

AUMENTO DO CUSTO DE ALIMENTAÇÃO

1950 a 1951: 104% — 1951 a 1952: 105% — 1952 a 1953: 105% — 1953 a 1954: 105% — 1954 a 1955: 105% — 1955 a 1956: 105% — 1956 a 1957: 105% — 1957 a 1958: 105% — 1958 a 1959: 105% — 1959 a 1960: 105% — 1960 a 1961: 105% — 1961 a 1962: 105% — 1962 a 1963: 105% — 1963 a 1964: 105% — 1964 a 1965: 105% — 1965 a 1966: 105% — 1966 a 1967: 105% — 1967 a 1968: 105% — 1968 a 1969: 105% — 1969 a 1970: 105% — 1970 a 1971: 105% — 1971 a 1972: 105% — 1972 a 1973: 105% — 1973 a 1974: 105% — 1974 a 1975: 105% — 1975 a 1976: 105% — 1976 a 1977: 105% — 1977 a 1978: 105% — 1978 a 1979: 105% — 1979 a 1980: 105% — 1980 a 1981: 105% — 1981 a 1982: 105% — 1982 a 1983: 105% — 1983 a 1984: 105% — 1984 a 1985: 105% — 1985 a 1986: 105% — 1986 a 1987: 105% — 1987 a 1988: 105% — 1988 a 1989: 105% — 1989 a 1990: 105% — 1990 a 1991: 105% — 1991 a 1992: 105% — 1992 a 1993: 105% — 1993 a 1994: 105% — 1994 a 1995: 105% — 1995 a 1996: 105% — 1996 a 1997: 105% — 1997 a 1998: 105% — 1998 a 1999: 105% — 1999 a 2000: 105% — 2000 a 2001: 105% — 2001 a 2002: 105% — 2002 a 2003: 105% — 2003 a 2004: 105% — 2004 a 2005: 105% — 2005 a 2006: 105% — 2006 a 2007: 105% — 2007 a 2008: 105% — 2008 a 2009: 105% — 2009 a 2010: 105% — 2010 a 2011: 105% — 2011 a 2012: 105% — 2012 a 2013: 105% — 2013 a 2014: 105% — 2014 a 2015: 105% — 2015 a 2016: 105% — 2016 a 2017: 105% — 2017 a 2018: 105% — 2018 a 2019: 105% — 2019 a 2020: 105% — 2020 a 2021: 105% — 2021 a 2022: 105% — 2022 a 2023: 105% — 2023 a 2024: 105% — 2024 a 2025: 105% — 2025 a 2026: 105% — 2026 a 2027: 105% — 2027 a 2028: 105% — 2028 a 2029: 105% — 2029 a 2030: 105% — 2030 a 2031: 105% — 2031 a 2032: 105% — 2032 a 2033: 105% — 2033 a 2034: 105% — 2034 a 2035: 105% — 2035 a 2036: 105% — 2036 a 2037: 105% — 2037 a 2038: 105% — 2038 a 2039: 105% — 2039 a 2040: 105% — 2040 a 2041: 105% — 2041 a 2042: 105% — 2042 a 2043: 105% — 2043 a 2044: 105% — 2044 a 2045: 105% — 2045 a 2046: 105% — 2046 a 2047: 105% — 2047 a 2048: 105% — 2048 a 2049: 105% — 2049 a 2050: 105% — 2050 a 2051: 105% — 2051 a 2052: 105% — 2052 a 2053: 105% — 2053 a 2054: 105% — 2054 a 2055: 105% — 2055 a 2056: 105% — 2056 a 2057: 105% — 2057 a 2058: 105% — 2058 a 2059: 105% — 2059 a 2060: 105% — 2060 a 2061: 105% — 2061 a 2062: 105% — 2062 a 2063: 105% — 2063 a 2064: 105% — 2064 a 2065: 105% — 2065 a 2066: 105% — 2066 a 2067: 105% — 2067 a 2068: 105% — 2068 a 2069: 105% — 2069 a 2070: 105% — 2070 a 2071: 105% — 2071 a 2072: 105% — 2072 a 2073: 105% — 2073 a 2074: 105% — 2074 a 2075: 105% — 2075 a 2076: 105% — 2076 a 2077: 105% — 2077 a 2078: 105% — 2078 a 2079: 105% — 2079 a 2080: 105% — 2080 a 2081: 105% — 2081 a 2082: 105% — 2082 a 2083: 105% — 2083 a 2084: 105% — 2084 a 2085: 105% — 2085 a 2086: 105% — 2086 a 2087: 105% — 2087 a 2088: 105% — 2088 a 2089: 105% — 2089 a 2090: 105% — 2090 a 2091: 105% — 2091 a 2092: 105% — 2092 a 2093: 105% — 2093 a 2094: 105% — 2094 a 2095: 105% — 2095 a 2096: 105% — 2096 a 2097: 105% — 2097 a 2098: 105% — 2098 a 2099: 105% — 2099 a 2100: 105% — 2100 a 2101: 105% — 2101 a 2102: 105% — 2102 a 2103: 105% — 2103 a 2104: 105% — 2104 a 2105: 105% — 2105 a 2106: 105% — 2106 a 2107: 105% — 2107 a 2108: 105% — 2108 a 2109: 105% — 2109 a 2110: 105% — 2110 a 2111: 105% — 2111 a 2112: 105% — 2112 a 2113: 105% — 2113 a 2114: 105% — 2114 a 2115: 105% — 2115 a 2116: 105% — 2116 a 2117: 105% — 2117 a

ANOITE

10, 12, 14, 1954

COMÉRCIO E FINANÇAS

Exportações alemãs para o Extremo Oriente
HAMBURGO, 12 (U. P.) — Uma informação da Associação Germano-Asiática precisa que as exportações alemãs para o Extremo Oriente aumentaram em 81% durante 1953, com relação ao ano anterior, ao passo que as importações subiram a 9%.

O relatório da Associação indica que as exportações alemãs para aquela região do globo, no ano em curso, têm aumentado, a despeito da forte competição do Japão e outros países.

Câmbio
O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52.0500
Dólar	18.82
Francos suíços	4.1212
Peso boliviano	0.5137
Peso argentino	1.3200
Zetudo	0.5507
Peso uruguaio	6.4103
Francos franceses	0.0538
Francos belgas	0.3729
Coroa sueca	3.8402
Coroa dinamarquesa	2.7490
Coroa tcheca	2.6130
Florim	4.9704

COMPRAS
Libra 51.0800 || Dólar | 18.36 |
Francos suíços	4.2779
Peso boliviano	0.5089
Peso argentino	0.5238
Zetudo	0.523
Peso uruguaio	1.5161
Francos franceses	0.0535
Francos belgas	0.3513
Coroa sueca	2.6340
Coroa dinamarquesa	2.6340
Coroa tcheca	2.6340
Florim	4.9150

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, a 1.000/1.000 a 20.8176.

Algodão
(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Série 3	320,00 a 325,00
Série 4	310,00 a 315,00
Série 5	285,00 a 290,00
Série 6	270,00 a 275,00
Série 7	265,00 a 270,00
Série 8	255,00 a 260,00
Série 9	245,00 a 250,00
Série 10	235,00 a 240,00
Série 11	225,00 a 230,00
Série 12	215,00 a 220,00
Série 13	205,00 a 210,00
Série 14	195,00 a 200,00
Série 15	185,00 a 190,00
Série 16	175,00 a 180,00
Série 17	165,00 a 170,00
Série 18	155,00 a 160,00
Série 19	145,00 a 150,00
Série 20	135,00 a 140,00
Série 21	125,00 a 130,00
Série 22	115,00 a 120,00
Série 23	105,00 a 110,00
Série 24	95,00 a 100,00
Série 25	85,00 a 90,00
Série 26	75,00 a 80,00
Série 27	65,00 a 70,00
Série 28	55,00 a 60,00
Série 29	45,00 a 50,00
Série 30	35,00 a 40,00
Série 31	25,00 a 30,00
Série 32	15,00 a 20,00
Série 33	5,00 a 10,00

Agúcar
(Cotação por 70 quilos)

Mercado sustentado	
Mascavinho	290,00
Mascavinho	280,00
Mascavinho	270,00
Mascavinho	260,00
Mascavinho	250,00
Mascavinho	240,00
Mascavinho	230,00
Mascavinho	220,00
Mascavinho	210,00
Mascavinho	200,00
Mascavinho	190,00
Mascavinho	180,00
Mascavinho	170,00
Mascavinho	160,00
Mascavinho	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavinho	130,00
Mascavinho	120,00
Mascavinho	110,00
Mascavinho	100,00
Mascavinho	90,00
Mascavinho	80,00
Mascavinho	70,00
Mascavinho	60,00
Mascavinho	50,00
Mascavinho	40,00
Mascavinho	30,00
Mascavinho	20,00
Mascavinho	10,00
Mascavinho	0,00

Falências
Concordatas

Falência requerida
F. Koury — No juízo da 1ª Vara Cível, O. J. Mahouli, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 8.886,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Adolpho Bergmann, 331.

Despachos
Conferência Macos S. A. — O juiz da 1ª Vara Cível mandou ouvir os interessados.

David da Silva Carvalho — O juiz da 4ª Vara Cível mandou expedir mandado, nos termos do pedido de fls. 187.

O. B. Neto & Cia, Ltda. — O juiz da 1ª Vara Cível, em editando a decisão de fls. 92v, abrogou a nomeação do comissário.

Banco Expansão Comercial do Brasil S. A. — O juiz da 1ª Vara Cível, tendo presentes as razões da petição de fls. 76-77, mandou prosseguir o síndico nomeado, certo, também, com o que o Banco falido, está com a escrita atizada e sua lista de credores não inspira confiança de certeza.

Alcebades Lopes Carvalho — O juiz da 1ª Vara Cível mandou o petição de fls. 2, juntar os necessários poderes, em 45 horas.

Ações executivas
aforadas

Exequente, Alvaro Faria Queiroz — Executado, Gené-

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

— Não te quero mais

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

O lobo marinho morreu de gangrena pulmonar

(Título principal na 9ª página)

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

CARIOCA REPORTER

Prêmio diário de cem cruzeiros

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

Pela 16.ª vez em um mês O trem saltou dos trilhos

Em consequência de uma mina telecomandada — Repetem-se as sabotagens do Viet Minh

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

Centenas de milhares de cruzeiros em contrabando

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A. NOITE) — No relatório federal foi apreendido grande contrabando que se achava num avião vindo de Montevideo e rumo ao Rio

IMPRESIVA, FÁCIL NO "MAJOR SUCKOW"

Crônica de turfe

IMPRESIVA, FÁCIL

Há muitos anos que o G. P. "Major Suckow" não reunia tantas concorrentes, embora essa inflexão de inscrições não significasse uma seleção de valores. Realmente, muitos dos seniores não tinham chances alguma na carreira e foram apenas fazer número e atrapalhar a largada.

Acabou mesmo ganhando aquela que reunia as melhores credenciais, embora não possa ser considerada uma especialidade em distâncias curtas: Impresiva. Vinda de uma ótima situação no "Cordão de Oros", em que perdeu nos metros finais para Retouche, a filha de Filon era a mais esbelta das concorrentes, confirmando em corrida seu último estado atual. A partida demorou algo, largando melhor Pacote e Jour de Fête, seguidos de Impresiva, Buen Tiempo, Quinto, Baltimore e os demais, enquanto Folleto ficava praticamente parado. Na entrada da reta, Jour de Fête se livrava de Pacote, procurando fugir, mas tendo no seu auxílio a Impresiva, que em rápidos galopes se assenhoreava de principal posição, destacando-se. Avançou, então, o Buen Tiempo, para formar a dupla e defender-se nos últimos instantes do duelo final de Baltimore, que avançou por dentro. Jour de Fête conservou o quinto posto, com o Quinto em quinto lugar. Os outros não apareceram, figurando apenas na largada.

Continuava, assim, dominando totalmente o panorama clássico a jaqueta de D. Zélia Peixoto de Castro, cujas defensoras se apresentavam em todas as gerações e nacionalidades com pleno sucesso. Não há dúvida de que é o Stud mais regular do momento, estando fadada a sucessos ainda maiores na temporada.

Surpreendeu bastante o segundo lugar de Buen Tiempo, que havia trabalhado em 2.400 metros e correu apenas um quilômetro. Agradou o arremate desse uruguaio, assim como o de Baltimore, considerado por muitos como o mais sério adversário de Impresiva.

Já o Quinto não demonstrou velocidade alguma, parecendo deceder. E, no entanto, como dissemos, estiveram no páreo apenas na largada.

Impresiva teve a direção sempre eficiente de Juan Marchant, foi apresentada em magníficas condições pelo Oswaldo Fajó e marcou para os 1.000 metros o bom tempo de 58 4/5.

BIAS

PROGRAMA

PARA QUINTA-FEIRA

1.º páreo — As 14h 30 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	5.º páreo — As 16h 20 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Bom Galope 56	1-1 Gay Fox 60
2-2 Oidano 56	2-2 Mondrongo 60
3-3 Aluete 56	3-3 Chafique 53
4-4 Ilustrado 56	4-4 Algeria 62
5-5 Capito 56	5-5 Trafalgar 56
6-6 Gamo 56	6-6 Gamo 56
7-7 Electra 56	7-7 Gran Chaco 56
8-8 56	8-8 Alpino 56
2.º páreo — As 14h 55 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	6.º páreo — As 16h 50 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Ever Winner 54	1-1 Calu 52
2-2 Felício 54	2-2 Libertador 58
3-3 Croulo 54	3-3 Jussa 50
4-4 Petim 58	4-4 Muirana 54
5-5 Barran 54	5-5 Ever Friend 52
6-6 Borfio 58	6-6 Spencer 52
7-7 Tanager 58	7-7 Xirka 58
8-8 58	8-8 Garboso 58
3.º páreo — As 15h 20 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	9.º páreo — As 17h 20 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Racety 54	1-1 Ianti 60
2-2 Marcinha 54	2-2 Thank 54
3-3 Holometro 54	3-3 Linf 54
4-4 Maubam 52	4-4 Himeto 60
5-5 Luana 56	5-5 Pistorin 56
6-6 Tarsom 56	6-6 Basula 58
7-7 Chaco Gaucho 56	7-7 Dinon 54
8-8 Letrado 58	8-8 Sarrillo 60
9-9 58	9-9 Fair Copy 50
10-10 58	10-10 Sardo 50
11-11 58	11-11 Don Manoel 54
12-12 58	12-12 Call 56

O XVIII CAMPEONATO...

Continuação da 8ª página

...de várias Repúblicas americanas, já tivemos em 17, no Rio de Janeiro, o primeiro campeonato militar, em 49 em Lima, do Peru e em 1932 em Buenos Aires, por ocasião dos Jogos Pan-Americanos. Agora é São Paulo a sede desta revenda que trará avulsos argentinos, chilenos, paraguaios, venezuelanos, norte-americanos, equatorianos e colombianos em suas etapas por aviação da Aviação Brasileira O "fogo olímpico" será recebido no primeiro encontro com a terceira divisão, no dia 17, à base aérea de Itaipu, no Parã, e da condução a Porto Alegre e Curitiba, concluindo em São Paulo no dia 15, exatamente ao meio dia. O acontecimento objetivo tem a finalidade comemorativa do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo e também homenageia a abertura do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

TAMBÉM O "FOGO OLÍMPICO" PARA A ABERTURA DO CAMPEONATO

Também por iniciativa do Clube dos Atletas Veteranos de São Paulo, uma outra cerimônia de alta expressão e que vem sendo usada nos maiores certames atléticos, tornará ainda mais brilhante a festa de abertura do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. De um ponto ainda não determinado, partirá o fogo olímpico conduzido por atletas de várias cidades de São Paulo e pertencentes a grandes ou pequenos clubes em direção ao estádio do Pacembu, onde deverá chegar exatamente à hora da cerimônia de abertura do campeonato, conduzido provavelmente por aquela figura simbólica do nosso atletismo, o veterano Alfredo Gomes, recordista e herói de tantas jornadas olímpicas e nacionais.

HOJE, A ABERTURA DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Com a presença do Sr. Luiz Galves Chiboco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, e dos delegados de todos os países concorrentes, será instalada a sessão preliminar do Congresso do Campeão.

No Jôquei Clube de Pelotas

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

Buen Tiempo formou a dupla no quilômetro, com Baltimore em terceiro — Estréia vitoriosa de Quinote — Pirasol, Pompadour, Chaco, Hariali, Eager e Falutcha, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

Com uma tarde esplêndida de outono, realizou ontem o Jockey Club Brasileiro uma interessante reunião no hipódromo da Gávea, com pleno sucesso esportivo e financeiro. A prova mais interessante do programa era o tradicional G. P. "Major Suckow", em 1.000 metros, disputado por 12 concorrentes, sendo a maioria de 3 anos e mais idade e que reuniu um bom lote de 14 concorrentes, de todas as idades e nacionalidades. Após alguma demora, foi dada a partida em condições regulares, afirmando-se o Folleto, enquanto Pacote e Jour de Fête saíram em luta pela ponta, vindo mais atrás Impresiva, Buen Tiempo, Quinto e Baltimore. Na reta, Jour de Fête procurava desbancar enquanto Impresiva avançava e dominava de golpe a situação, aparecendo Buen Tiempo para formar a dupla, em vitórias gêmeas, embora ameaçada nos últimos metros pelo Baltimore, que obteve a terceira colocação, por junto da cerca interna. Tive a ganhadora, que defende a afortunada jaqueta de D. Zélia Peixoto de Castro, a direção de Juan Marchant e marcou para os 1.000 metros na pista de grama leve, o bom tempo de 58 4/5.

QUINOTE NO FINAL

Foi muito rápida a partida do primeiro páreo, desmontando Over Joy e Khania em luta, com Enchanté e Quinote mais atrás. Na reta, Over Joy foi terceira na ponta, mas foi logo dominada pela Enchanté, que por sua vez sofreu o ataque de Quinote, que na especialidade levou um corpo de luz, ganhando com autoridade. Enchanté formou a dupla e Over Joy foi terceira na ponta, quando soube que um jornal paulista vem fazendo campanha sistemática contra a sua pessoa. 6.ª sensação nos treinos.

PIRASOL DE PONTA

Não foi das melhores a partida do segundo páreo, pois houve uma falha na saída de Pirasol, que ganhou de um extremo a outro da contenda, seguido de Al Gerife e Trefere, que chegaram nessa ordem, mais atrás, P. Tavares dirigiu o ganhador, cujo tempo para os 1.200 metros foi de 17 segundos.

POMPADOUR, A GAUPE

Andava fez o "train" do terceiro páreo, seguida de Pompadour, Igarati, Sornette e Revela. Na reta, Pompadour passou para a ponta, ganhando facilmente com Sornette e Igarati a seguir. Osvaldo Ulia pilotou a vencedora, que marcou 60 1/5 para os 1.000 metros.

CHACO DE PONTA

Alivador, atrasou algo a partida da quarta carreira, que foi dada, porém, em bom momento, fugindo logo vários metros na dianteira. Chaco, seguido de Valente e Rainha, Desoula e Alivador, com Serfim em último. No meio da curva, Rainha e Desoula passaram a seguir o ponteiro e na reta Desoula, por dentro, avançou, mas sem conseguir.

MAURO DE PONTA

Alivador, atrasou algo a partida da quarta carreira, que foi dada, porém, em bom momento, fugindo logo vários metros na dianteira. Mauro, seguido de Valente e Rainha, Desoula e Alivador, com Serfim em último. No meio da curva, Rainha e Desoula passaram a seguir o ponteiro e na reta Desoula, por dentro, avançou, mas sem conseguir.

DEQUINHA — O mais concentrado de todos os equinos. Concedeu-se ao pensamento. O ELI — Portou-se durante os exercícios, tal como Zézé espera contar com ele.

JULIÃO — Já não menos sinuosa que futebol. Ninguém se preocupa com ele.

DIDI — A vantagem de revelar, mas não reclusa de seus sentimentos. Ótimo na sinuca e muito bom no pingue-pongue.

RUBENS — Engordou um pouco, mas está chegando de modo a impressionar Zézé.

BALTAR — Sentiu um pé e ainda não trocou de bem com a torcida local. Os conjuntos vêm ali.

INDIO — Luta tremenda contra a balança. Precisa emagrecer.

PINGA — Tudo normal na vida do craque paulista do Vasco da Gama. Adora duchas. Lamenta não poder usar com fartura a água mineral.

HUMBERTO — Ainda muito calado e bruto do time.

RODRIGUES — Está bem disposto e seu pé esquerdo está na forma. Canta muito e seja o Deus quinho.

MARQUINHO — Quando a glândula de seu alto ganha sempre em primeiro lugar.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ (Doc. Fac. Med.) — GARGANTA (Dr. Senador Dantas, 20-9-52-868)

Café CRUZEIRO (Extra) GOSTOSO ATÉ SEM ACUCAR

COSTUMES CASEMIRA PRONTOS AVESTIR na Alfaiataria ORIENTE 131-Dr. Mar. Floriano-131

MAIS UM RESTAURANTE E BAR PARQUE RECREIO AO AR LIVRE Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11

ESPECIALIDADES DA CASA: Churrasco — Pizzas à Napolitana — Massas

Aberto diariamente das 11 até às 2 horas Rua Marquês de Abrantes, 96 Telefone: 45-5270

HOJE, A ABERTURA DO CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Com a presença do Sr. Luiz Galves Chiboco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, e dos delegados de todos os países concorrentes, será instalada a sessão preliminar do Congresso do Campeão.

No Jôquei Clube de Pelotas

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

PELOTAS, 12 (Serviço especial) — A noite, no Jôquei Clube de Pelotas, foi disputado o Grande Lúcio de Paula Machado, de 300 metros para nacionais. Salu vencedora a dupla Rangel e Tumburi, com o tempo de 82 1/5.

hém prejudicado pelos desvios, nos últimos metros se empenhava igualmente na luta. Hariali levou acentuada diferença na final sobre Sol, que deixou Don Quixote em terceiro a meia cabeça, conforme positiu o "photchart". Emigdio Castillo dirigiu o ganhador, que marcou 60 3/5 para os 1.000 metros.

EAGER, FIRME

Muito boa a partida do sexto páreo, destacando-se Capibari, seguido de Panemum, Sarawak, Eager, Flash e Glorin. No final da curva, Capibari passou para a ponta, entrando na reta com vantagem Atropela, então Eager, Sarawak e Flash, destacando-se Eager, enquanto Sarawak e Flash lutavam pela segunda colocação, que pertenceu a este, no "photchart". Eager teve a direção do aprendiz Luiz Dominguez e marcou 92 2/5 para os 1.500 metros.

FALUTCHA, NO FINAL

Bom largada a 10.º último páreo, indo para a ponta, Oreo, seguido de Revelo, Falutcha, Trilho e Reuno, com El Matachil em último. Essa ordem não sofreu alteração até a reta, onde Falutcha avançou rapidamente e após breve luta dominou Oreo, vencendo com facilidade. Aquela conservou o segundo posto, com Revelo em terceiro. Francisco Irigoyen foi o jóquei do ganhador que marcou 85 3/5 para os 1.400 metros.

BOSS JOGOS

Numerosa e entusiasta massa de torcedores compareceram ao ginásio do Tijuca. Os jogos realizados deixaram a melhor das impressões até mesmo o debutante Orla teve destacada atuação, muito embora tenha perdido para o Riachuelo. Também a Associação Atlética Carioca, que fez o seu reaparecimento em certos oficiais, provou que está apta a lutar pelo título da Divisão de Acesso.

SURPRESA: — ELIMINADO O FLUMINENSE

A nota surpreendente do Torneio de Apresentação do basquetebol carioca foi a derrota do Fluminense. Os tricampeões não aguentaram o "train" de jogo dos jogadores do Sampaio, sendo vencidos por 14 x 12. Com este resultado o Sampaio classificou-se para o primeiro jogo do Fluminense foi desclassificado dos prélios decisivos.

RESULTADO DOS JOGOS REALIZADOS

O resultado geral dos jogos ontem realizados foram os seguintes:

1.º jogo — Siro Libanês x São Cristovão, vitória do Siro por 17 x 10. (não compareceram os "cadetes").

2.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Sampaio por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 3.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 4.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 5.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 6.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 7.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 8.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 9.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 10.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 11.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 12.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 13.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 14.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 15.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 16.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 17.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 18.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 19.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 20.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 21.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 22.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 23.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 24.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 25.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 26.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 27.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 28.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 29.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 30.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 31.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 32.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 33.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 34.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 35.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 36.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 37.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 38.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 39.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 40.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 41.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 42.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 43.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 44.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 45.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 46.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 47.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 48.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 49.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 50.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 51.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 52.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 53.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 54.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 55.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 56.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 57.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 58.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 59.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 60.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 61.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 62.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 63.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 64.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 65.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 66.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 67.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 68.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 69.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 70.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 71.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 72.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 73.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 74.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 75.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 76.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 77.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 78.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 79.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 80.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 81.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 82.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 83.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 84.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 85.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 86.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 87.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 88.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 89.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 90.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 91.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 92.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 93.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 94.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 95.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 96.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 97.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 98.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 99.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 100.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 101.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 102.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 103.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 104.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 105.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 106.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 107.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 108.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 109.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 110.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 111.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 112.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 113.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 114.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 115.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 116.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 117.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 118.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 119.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 120.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 121.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 122.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 123.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 124.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 125.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 126.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 127.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 128.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 129.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 130.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 131.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 132.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 133.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 134.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 135.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 136.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 137.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 138.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 139.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 140.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 141.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 142.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 143.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 144.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 145.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 146.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 147.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 148.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 149.º jogo — Aliados x América, vitória do América por 12 x 9, no desempate 14 x 10. 150.º jogo — Fluminense x Sampaio, vitória do Fluminense por 14 x 12, no primeiro tempo venceu o Fluminense por 6 x 1. 151.º jogo — Aliados x América

ASSENTADA A EXIBIÇÃO DO "SCRATCH" NACIONAL, A 21, EM BELO HORIZONTE

OS HUNGAROS DECEPCIONARAM AO VENCEREM OS AUSTRIACOS POR UM GOLPE DE SORTE

HAPPEL MARCOU CONTRA, O UNICO TENTO DOS VENCEDORES DESAPARECEU O FANTASMA DA "TAÇA JULES REMET"

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

VIENA, 8 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Correu mundo a vitória dos húngaros sobre os ingleses. — Quebrando a tradição dos britânicos.

ULTIMAS DE CAXAMBU

Querem os veranistas treinos à tarde — Osvaldo vai pedir dispensa para extrair as amigdalas — Baltazar está gripado



A vitória dos húngaros sobre os ingleses foi trombeta para os quatro cantos do mundo. A Taça Jules Rimet, prêmio da FIFA, está em jogo. Comentando de todos os continentes não se limitaram a registrar o feito, descrevendo a vitória, para concluir que nenhum outro time seria capaz de vencer os húngaros. O jogo de ontem, com os austríacos era apontado como um teste, pelo qual se avaliaria o seu verdadeiro potencial técnico. Acontece que o leão não era leão, e dentro das quatro linhas levou um baile em passo de valsa dos austríacos, que só não venceram porque o seu próprio zaqueiro marcou o gol que deveria dar a vitória ao adversário. Pelo visto o triunfo sobre os ingleses tem valor muito relativo. Não foram os húngaros que jogaram muito mas o "English time" que não jogou nada...

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Presenciamos, ontem, após o treino de conjunto, a um encontro Zé Moreira-Oswaldo. Nessa ocasião, o jogador e o técnico lamentaram as notícias divulgadas por uma emissora carioca, taxando-as de inverídicas e que poderiam ter provocado um certo desentendimento, se não fora a camaradagem sempre existente entre o "coach" e o goleiro. Depois disso, "tele-tete", estivemos com o guardião vasculino, tendo ele nos adiantado, que, no Rio, pretende pedir dispensa por alguns dias, a fim de que possa ser operado das amígdalas. BALTARZAR, MITO GRIPADO. Como temos dito, de um modo geral é bom, o estado de saúde dos jogadores. Apenas Baltazar, encontra-se fortemente gripado, mas acredita estar em condições para o conjunto de quinta-feira. O estado do jogador polista, segundo o médico Paes Barreto, felizmente, não inspira cuidados especiais. QUEREM UM TREINO À TARDE. Os caxambuenses continuam insistindo junto a Zé Moreira, no sentido de conseguir um treino de conjunto, pela tarde. Não obstante essas petições, acreditamos que o "coach" dificilmente marcará qualquer ensaio sem ser pela manhã. Em todos os casos, nenhuma resposta, ainda foi dada aos tais pedidos.

EM BELO-HORIZONTE

Um match-treino da seleção nacional na capital mineira, em benefício da Associação de Voluntários

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — A exibição dos "scratchmen" "A" e "B", no próximo dia 21, em Belo Horizonte, conforme tivemos oportunidade de mandar dizer, foi definitivamente acertada pelos dirigentes cebedenses e o governador Juscelino Kubitschek, quando da visita do chefe do executivo mineiro à concentração, nesta localidade. O embarque dos "astros" brasileiros para a capital das Alturas, segundo consta, aqui, ve-

A NOITE

PAGINA 8

RIO, 12/4/1954

MAIS EXERCÍCIOS INDIVIDUAIS

Zé Moreira vai intensificar o trabalho físico dos jogadores, reduzindo os de conjunto — Esperados mais padeiros em Caxambu

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Segundo consta, aqui, Zé Moreira, não ficou nada satisfeito com o ensaio de ontem, não gostando do desempenho de alguns jogadores, que se pouparam não cumprindo determinações prévias quanto à tática do jogo. Apesar disso, consta na concentração, que durante esta Semana Santa, serão intensificados os exercícios individuais, e reduzido a um, possivelmente os de conjunto. Esse treino, todavia, ainda não tem o seu dia definitivamente marcado, podendo ser na quinta-feira, ou, domingo.

OS HUNGAROS DECEPCIONARAM

AO VENCEREM OS AUSTRIACOS POR UM GOLPE DE SORTE

HAPPEL MARCOU CONTRA, O UNICO TENTO DOS VENCEDORES DESAPARECEU O FANTASMA DA "TAÇA JULES REMET"

EM BELO-HORIZONTE

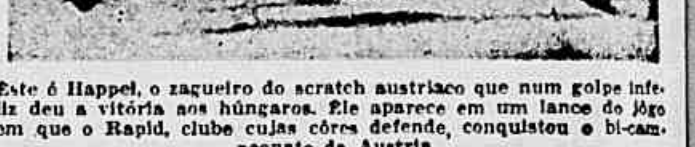
Um match-treino da seleção nacional na capital mineira, em benefício da Associação de Voluntários

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — A exibição dos "scratchmen" "A" e "B", no próximo dia 21, em Belo Horizonte, conforme tivemos oportunidade de mandar dizer, foi definitivamente acertada pelos dirigentes cebedenses e o governador Juscelino Kubitschek, quando da visita do chefe do executivo mineiro à concentração, nesta localidade. O embarque dos "astros" brasileiros para a capital das Alturas, segundo consta, aqui, ve-

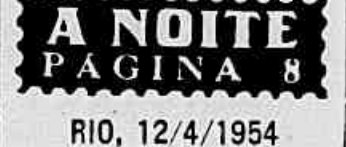
MAIS EXERCÍCIOS INDIVIDUAIS

Zé Moreira vai intensificar o trabalho físico dos jogadores, reduzindo os de conjunto — Esperados mais padeiros em Caxambu

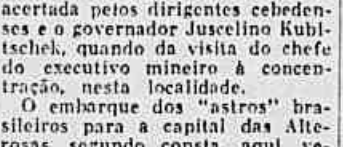
CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Segundo consta, aqui, Zé Moreira, não ficou nada satisfeito com o ensaio de ontem, não gostando do desempenho de alguns jogadores, que se pouparam não cumprindo determinações prévias quanto à tática do jogo. Apesar disso, consta na concentração, que durante esta Semana Santa, serão intensificados os exercícios individuais, e reduzido a um, possivelmente os de conjunto. Esse treino, todavia, ainda não tem o seu dia definitivamente marcado, podendo ser na quinta-feira, ou, domingo.



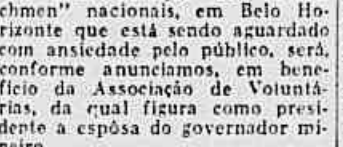
Este é Happel, o zaqueiro do scratch austríaco que num golpe infeliz deu a vitória aos húngaros. Ele aparece em um lance de jogo em que o Rapid, clube cujas cores defende, conquistou o bicampeonato da Áustria.



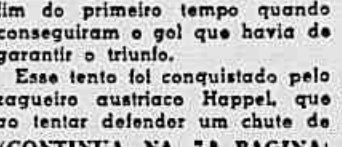
RIO, 12/4/1954



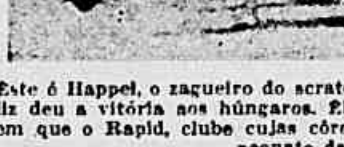
RIO, 12/4/1954



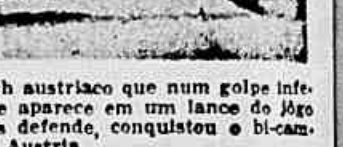
RIO, 12/4/1954



RIO, 12/4/1954



RIO, 12/4/1954



RIO, 12/4/1954

NÃO HAVERÁ PROBLEMAS INDIVIDUAIS PARA O PRÓXIMO TREINO DA SELEÇÃO

CAXAMBU, 12 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Durante toda esta manhã, os craques cebedenses, que estiveram em ação, ontem, foram submetidos a uma severa revisão médica. Falando à reportagem, sobre a revista médica, o Dr. Paes Barreto adiantou que o estado de saúde dos "scratchmen" era relativamente bom. Osvaldo continua se refazendo dos distúrbios intestinais que estivera acometido durante os últimos dias da semana que passou. Eli, devido ao esforço feito, voltou a sentir, um pouco, a confusão, não sendo, portanto, de alarmar, o seu estado. Dequinha distendeu um músculo da coxa-esquerda, e está com saco de gelo na zona afetada. Não obstante o estado desses três jogadores, o médico da delegação da C.B.D. anuncia que não terá "problemas" para o próximo coletivo.

SINUCA E BATE BOLA A MIL METROS DE ALTURA



Em agradável descanso, na pista do Caxambu, esse grupo de brasileiros bem demonstra a cordialidade existente na grande equipe da C.B.D. Assim, sentadinhos no protetor do círculo do arremesso do disco, estão, da esquerda para a direita: Melancia Luz, grande velocista dos 100 e dos 200 metros rasos; Mário Nascimento, especialista dos 400 metros rasos; Romulo Ferreira Gomes, o segundo homem nacional dos três mil metros com obstáculos; Luis Caetano Fernandes, o mais moço dos decatletas do Brasil, esperança nacional na prova máxima do Campeonato e finalmente, a mulher-máquina de títulos e de recordes continentais, Dêise Jurdelina de Castro, a figura mais impressionante do certame de Santiago do Chile, a atleta que somou maior número de pontos entre homens e damas naquela festa memorável. Val repetir e com mérito maior ainda, tudo aquilo que fez na metrópole andina.

Caxambu na vida de cada um — O comando e a disciplina — A bola sete não é amiga de todos — Os "cabras" da sinuca e a missão de Mário Américo — O que nem sempre confessam, mas quase sempre revelam

CAXAMBU, 8 — (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Passamos o quarto dia de concentração em Caxambu. Até agora, nenhuma novidade de vulto, e o caso mais delicado prende-se a divergência sobre os treinos em conjunto da seleção, por quanto a Comissão Municipal estava certa de poder anunciar as práticas contra esportistas de atração. Acontece que Zé Moreira não pensa alterar seus planos de treinamento, e absolutamente contrário a que se dê outro espírito aos movimentos de conjunto que iniciará amanhã. No mais, tudo caminhando bem, com o comportamento da turma surpreendendo mesmo os hóspedes tanto como os empregados e a propriedade do Hotel Palace. Vamos contar um pouco da vida desta gente, conhecer certas particularidades, bem como revelar como passam os dias as mais visadas figuras da delegação.

O programa em ordem geral, está sendo cumprido à risca. Não só no lado regular com o também na parte recreativa, que é liberada nos concentrados. Acordamos entre 7 e 8 horas da manhã, fazendo então a primeira refeição. As 8, se dirigem em caminhão, até o campo de esportes do C.R.A.C., onde fazem ginástica e chutam um pouco a bola. Retornam geralmente às onze horas, e percebem-se que Zé Moreira já tem a ideia de uma primeira refeição a dia o tempo de duração dos exercícios. Hoje, quase duas horas permaneceram em atividade no gramado do C.R.A.C. Fazem uso de duchas no Parque das Águas e almoçam entre 12.30 e 13.30. Há então uma invasão na sala de sinuca e pingue-pongue, com os golpes de vinte, levando vantagem sobre os saques de todos os estilos. Uma legítima situação a sinuca, tanto que se disputam torneios organizados pelo próprio treinador Zé Moreira. "Cabras" no taca, segundo a classificação interna, aparecem Djalma Santos, Baltazar, Mário Américo, Rubens e Didi. Fazem lanchar à tarde, e poucos são os que aproveitam a liberdade para passeios pelo parque. Jantar entre 7 e 8.30, e embora despertem curiosidade entre os hóspedes, jamais esquecem as recomendações dos responsáveis. Todos se preocupam, à noite, com o cinema, que exige um filme diferente em cada noite e que tem seção marcada às 20.30. A maioria opta pelo cinema, mas há os apaixonados pela sinuca, que permanecem em seus postos em redor da mesa de pano verde, e marcando pontos na tabela. Percebem-se um entendimento quase fraternal entre todos e, quando saem, sabem que estão sendo vistos. (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)



Eis o scratch que iniciou o treino de conjunto, de ontem, contra o "C.R.A.C.": Castilho, (no arco do clube caxambuense) — Mauro e Newton Santos — Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer — Julinho, Rubens, Baltazar, Humberto e Rodrigues.

O XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo

A V Posta Aérea Militar finalizará em São Paulo — Chama Olímpica na festa de abertura da grandiosa competição continental — Hoje, à noite, a instalação do Congresso — Já estão em São Paulo todas as equipes estrangeiras — Outros detalhes

Tudo o Brasil esportivo está voltado para a realização do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em São Paulo de 17 a 25 do corrente, no estádio do Pacembu, adaptado para o magno certame. Agora o poderio que o nosso país apresentará no grande cotejo atlético, teremos em São Paulo a grande e fortíssima equipe do Chile, cinco veteranos campeões sul-americanos desse esporte, o Uruguai, o Peru, a Colômbia e a Venezuela, sendo esses dois últimos, estardes em nossos campos de atletismo em todas as épocas. Um brilhante conjunto, perfeitamente apto a honrar a tradição dessa série de competições continentais que tiveram início em 1919 e que já deu cinco títulos ao Chile, quatro ao Brasil e oito à Argentina, deserta do certame deste ano. De parte o brilho magnífico que se espera, outros aspectos assinalam o acontecimento, formando um conjunto de fatos da mais alta expressão internacional. NO DIA 15, A CHEGADA DA V POSTA AEREA MILITAR. Coincidindo exatamente com a abertura solene do Congresso Técnico do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, uma demonstração de capacidade da aviação militar de vários países co-irmãos concluiu-se em São Paulo a V "Posta Aérea Militar das Américas", iniciativa que data de 1945 quando, de Santiago do Chile, em revoadas, partiram aviões (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

ASPETOS E DETALHES DA VITÓRIA DO BANGU EM TOULOUSE

TOULOUSE, 12 (AFP) — Para receber os brasileiros do Bangu Atlético Clube, os dirigentes do Toulouse F.C. reforçaram sua linha de ataque com o suco Mellberg e o finlandês Lehtovirta, do "Red Star" de Paris, mas a despeito deste reforço de qualidade, a equipe local foi vencida pela contagem de 1x0. Esta partida, disputada num dia ideal, fresco e de sol claro, perante numerosa assistência, apesar da concorrência de uma tourada foi ocasião para que se demonstrasse um jogo extremamente movido, entremeados de ataques e contra-ataques, que trouxeram incessantes mudanças de situação. Os sul-americanos produziram profunda impressão. Sua marcação é das mais hábeis, seus passes, rápidos e bem ajustados. Seus dribles desconcertantes, mas os



Aspecto do coletivo dos scratchmen brasileiros, ontem, no campo do "C.R.A.C.", em Caxambu, vendo-se o excelente ponteiro direito, Julinho, arremessando ao arco, enquanto que Castilho, que reapareceu, se prepara para defender o ebalão.

O presidente da República do Líbano assistiu à vitória da equipe do Olaria

BEIRUTE, 12 (AFP) — Com a presença do presidente da República e de quinze mil espectadores, (cifra recorde para o Líbano) o Olaria, do Brasil, venceu um selecionado do Homenetmen-Sagesse, pela contagem de quatro a um. Rápidos e atléticos, os brasileiros dominaram o primeiro tempo, por dois a um. Ao reiniciar-se a partida, os libaneses tomaram a iniciativa e com lances-relâmpagos, marcaram o único tento libanês. Na última meia-hora, os brasileiros exibiram jogo espetacular e elevaram o escore para 4 a 1.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

Suplemento das

Grandes Ofertas

Publicado às segundas - feiras - A NOITE - Não pode ser vendido separadamente

Special Wonder



Danish Whisky

VILH. CHRISTIANSEN · COPENHAGEN

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S. A.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 4 - 16. andar - Tel. 43-4994

FILIAL - SANTOS

PRAÇA ANTONIO TELES, 20 - 1.

Telefone 2-3950

FILIAL - SÃO PAULO

RUA LIBERIO BADARO, 95 - B.

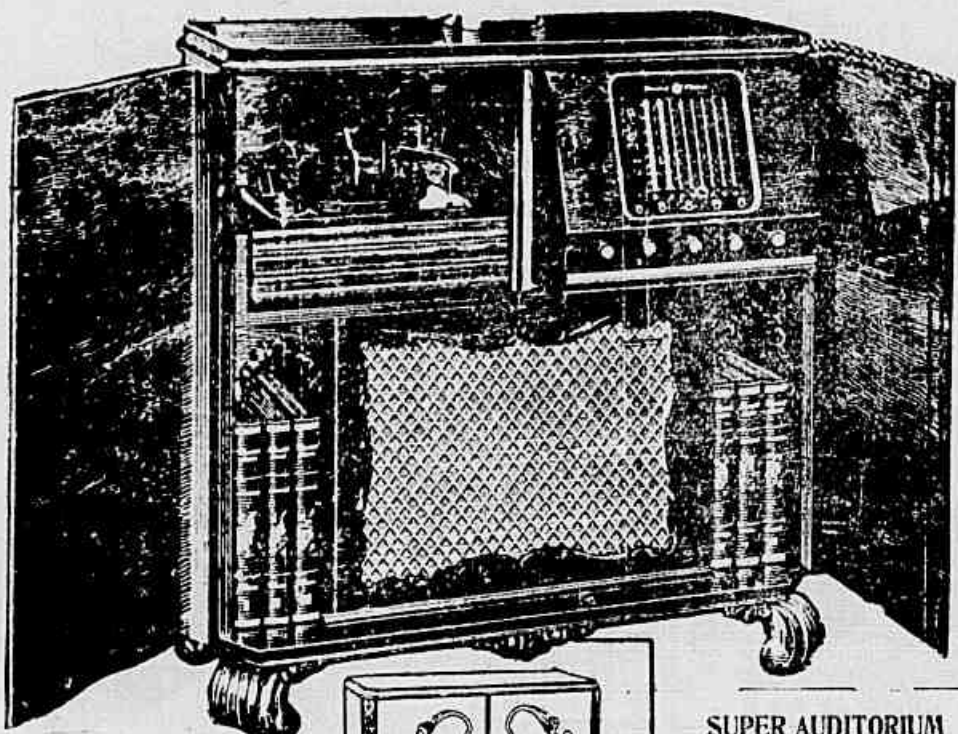
Telefone 25-5380

**Compre
agora
sua
eletrola
ou TV**

Os mais baixos preços que você imagina

encontram-se em

J. Medina



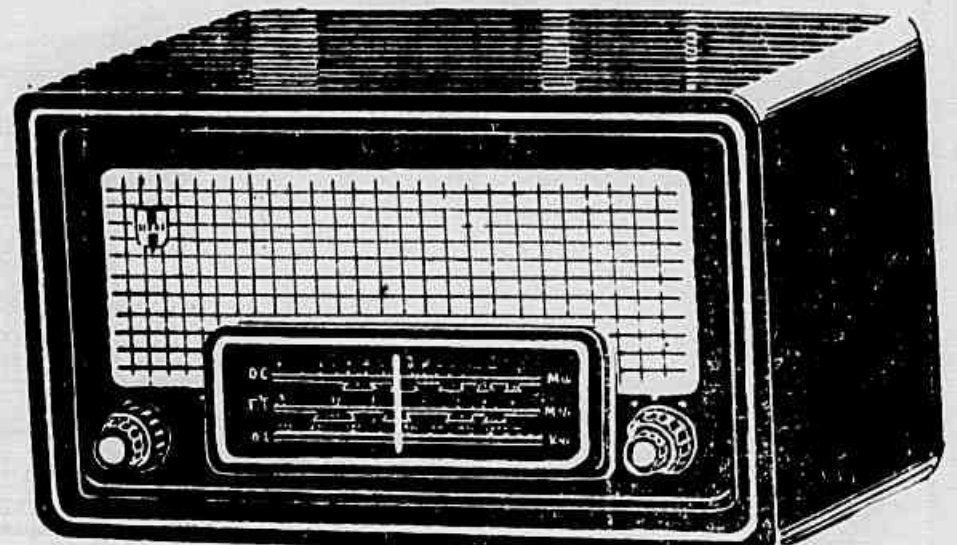
SUPER AUDITORIUM

Rico móvel, estilo "Barroco", 11 válvulas, 3 faixas de ondas. Auto-falante "auditorium" de 12", incorporando "Tom Sinfônico". Fica-discos automático de 3 velocidades com pick-up eletrônico, de alta fidelidade. 2 agulhas permanentes reversíveis. 6 luxuosas alunas. Em 12 meses. Cr\$ 1.450. Entrada a combinar.



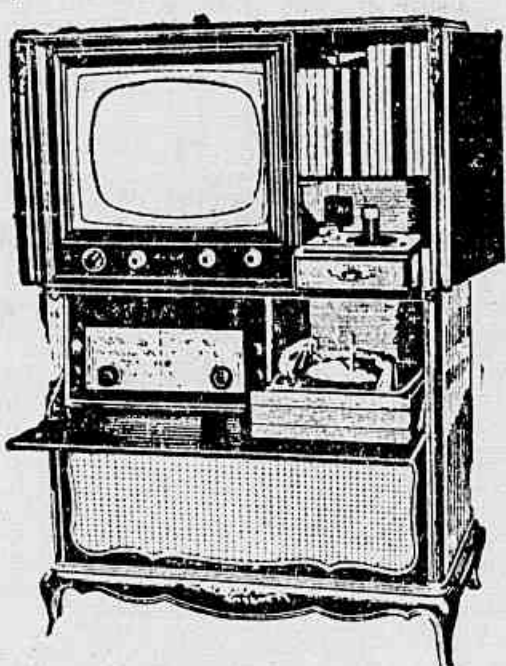
T. V. INVICTUS

Tela de 21", com visão panorâmica. Combinado com rádio de 3 faixas de ondas e 7 pesantes válvulas, com tomada para toca-discos. Cr\$ 1.650. Em 12 meses. Entrada a combinar.



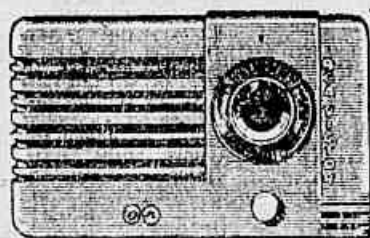
HICKOK

1 válvula, ondas curtas e longas. Cr\$ 2.650. De Cr\$ 8.650, por Ganhe Cr\$ 1.000.

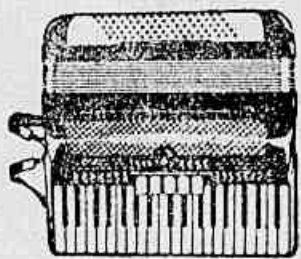


SPETACLE

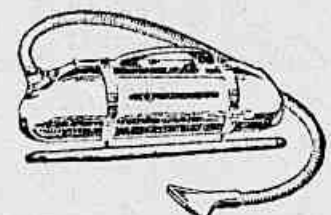
O famoso móvel "Spetacle" da RCA Victor, televisão de 21", de imagem firme, rádio com 10 válvulas, 3 faixas de ondas, 2 toca-discos para 33 e 45 rpm, 2 alto-falantes de 12". Em 12 meses. Cr\$ 3.000. Entrada a combinar.



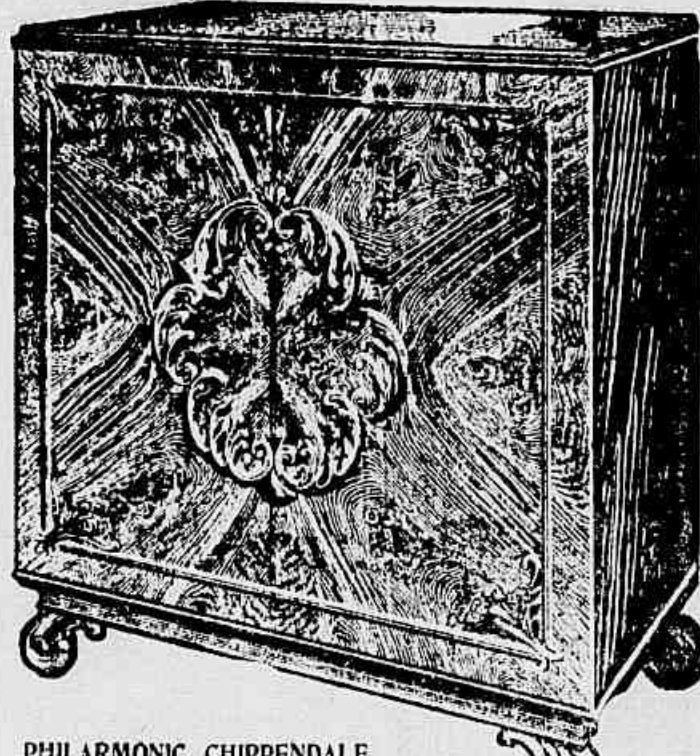
Mascote II — Notável rádio de alta fidelidade, em várias cores. Lindo presente. Preço (sem entrada) mensal Cr\$ 110,00.



Acordeão "Scandali" e "Auto Soprano". De 80, 96 e 128 baixos. Garantia absoluta. Os melhores preços do Rio. A prazo, preço a combinar. De Cr\$ 14.500,00. Por Cr\$ 11.900,00. Ganhe Cr\$ 2.000,00.



Aspiradores de pó — Superiores marcas inglesas e americanas, com todos os acessórios para limpar tapetes, cortinas, paredes e pulverizar inseticidas, perfumes e tintas. Preço da peça: Cr\$ 3.350,00. Preço (sem entrada) mensal Cr\$ 300.



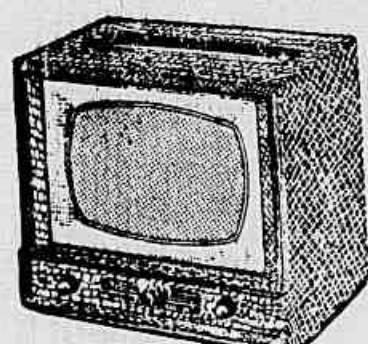
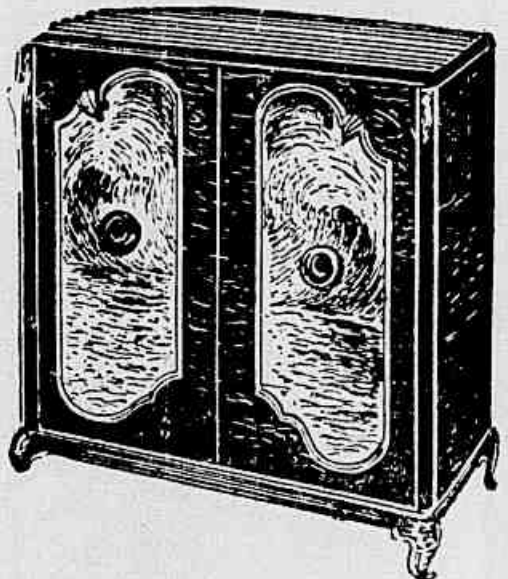
PHILARMONIC CHIPPENDALE

Fino móvel de imbuia Chippendale. Posante rádio com 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Auto-falante de 10". Maravilhoso "Tom Sinfônico". Toca-discos de 3 velocidades, com 2 agulhas permanentes reversíveis, alta fidelidade. Em 12 meses. Cr\$ 850. Entrada a combinar.

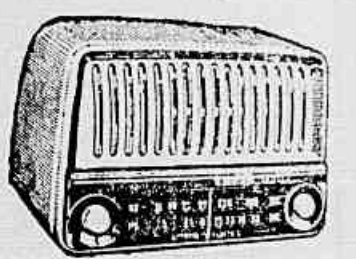


RADIO VICTROLA

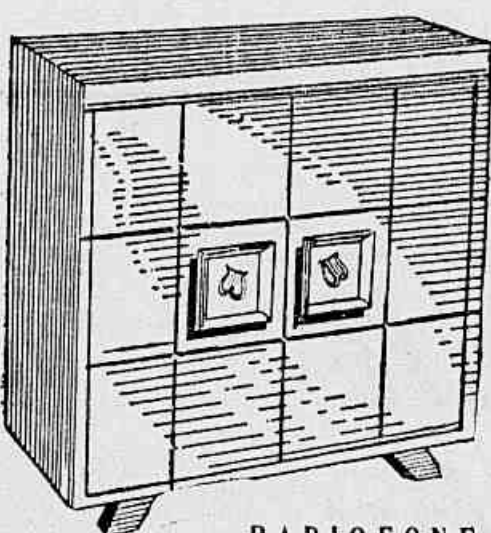
Móvel em fino estilo. Dois toca-discos: um para 33 e 7 rpm e outro para discos Long play (45 rpm). Dois alto-falantes de 12". Sistema acústico de amplificação eletrônica com a famosa "Garantia Magnética". 11 válvulas, 3 faixas de ondas. Em 12 meses. Cr\$ 1.500. Entrada a combinar.



TELEVISINHO — Rádio portátil de pilha ou corrente. Beleza com. Grande oferta. De Cr\$ 2.800,00 por Cr\$ 1.450. Cr\$ 900. Corrente

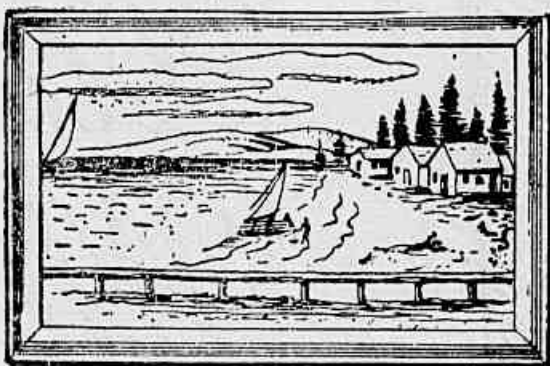


Pequeno Prodígio G. E. — Em lindo gabinete de Polistirene, nas cores bege, cinza, marrom, marfim e vermelho escuro. 5 válvulas. Transformatador Universal. 2 faixas de ondas. Preço (sem entrada) mensal Cr\$ 220.

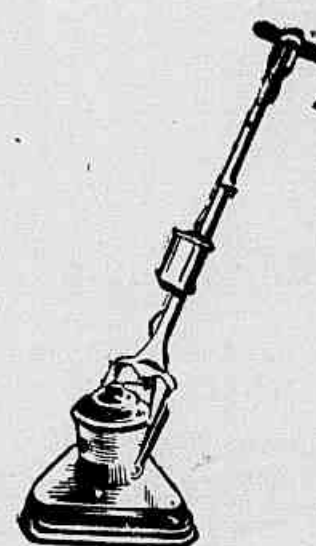
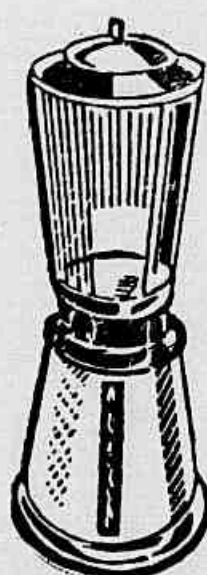


RADIOFONE

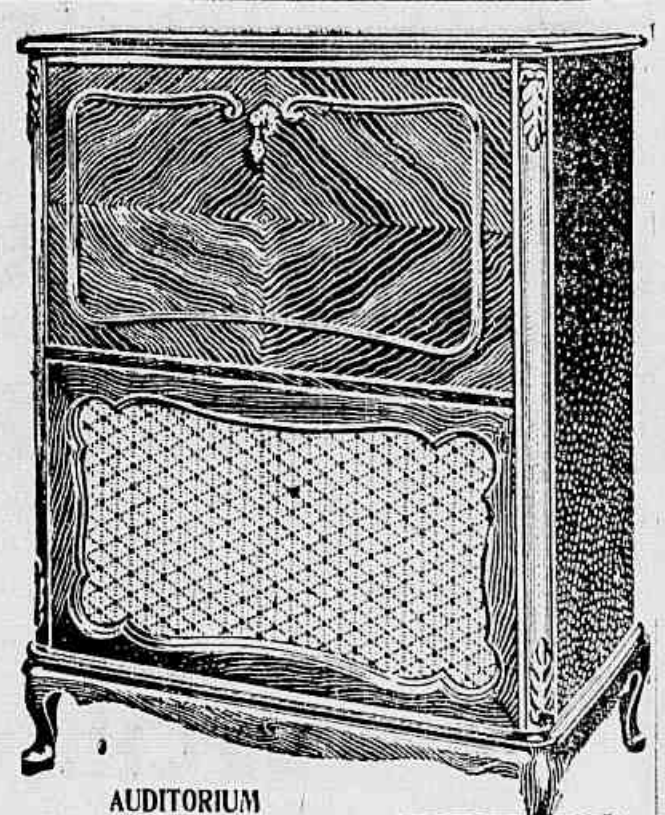
Moderna, em péu marfim, rádio de 10 válvulas, 7 faixas de ondas, automático "Long-Play" com a famosa "unidade eletrônica G. E.", alto-falante de 2" com diáfragma. Em 12 meses. Cr\$ 1.100. Entrada a combinar.



Quadros — Os mais lindos quadros a óleo de conhecidos artistas em ricas molduras. De Cr\$ 3.000,00 por Cr\$ 2.000,00.



Enceradeiras — Arno, Walita, Standard Elétrico, G. E., Liberta, etc. Modelos com 1 e 3 escovas, com ou sem espalhador de cera e lixa. Preço (sem entrada) mensal Cr\$ 180.



AUDITORIUM MASTER

Standard Electric

Eletrola de fino móvel de jacarandá enlaidado. Perfeita acústica. Incorporando "Tom Sinfônico". Poderoso rádio de 11 válvulas com 7 faixas de ondas ampladas. Toca-discos "Long-Play" de 3 velocidades com 2 agulhas permanentes reversíveis. Ampla discoteca com 6 alunas. Alto-falante de 12". Em 12 meses. Cr\$ 1.200. Entrada a combinar.



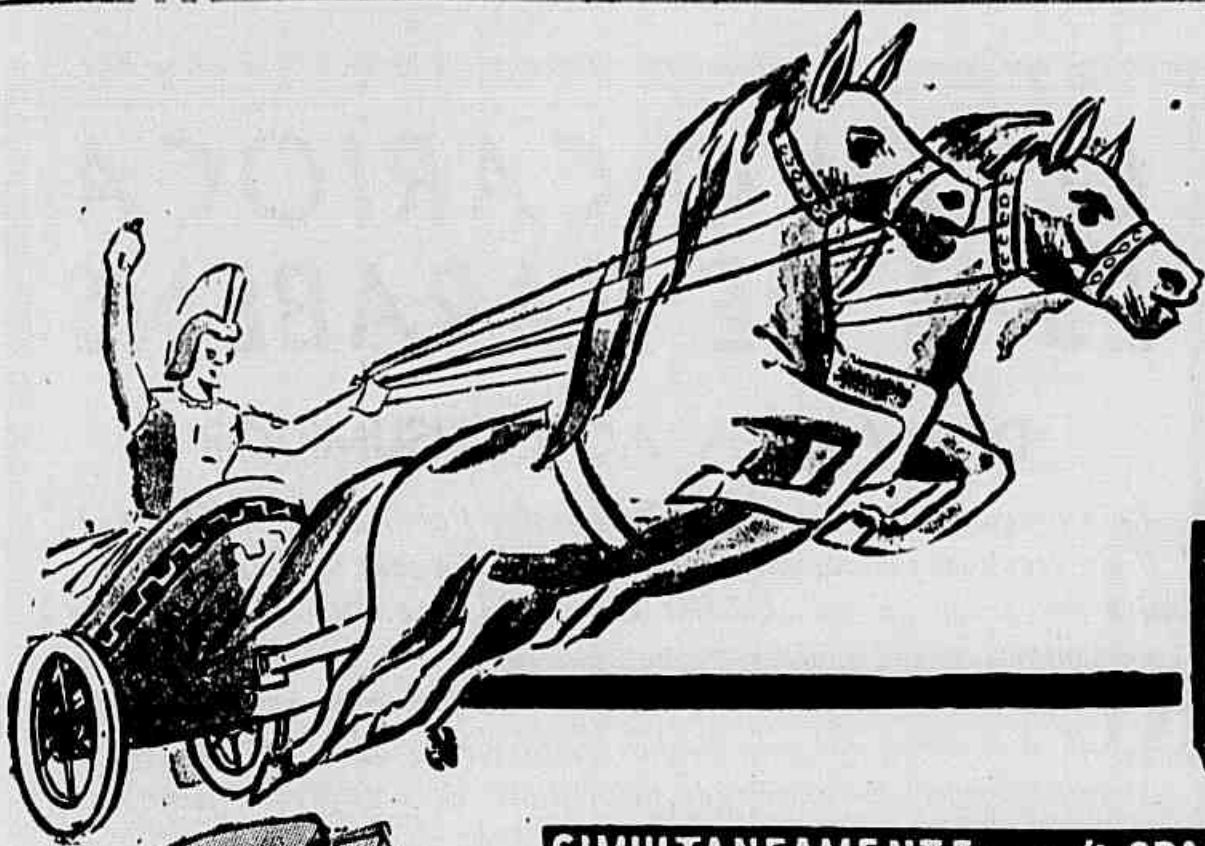
E LEMBRE-SE...

J. Medina

GRATIS -- Despesas, instalação, antena e assistência técnica
RUA CHILE, 27 - (LOJA)
RUA DA QUITANDA, 23

TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco



Grandes Ofertas

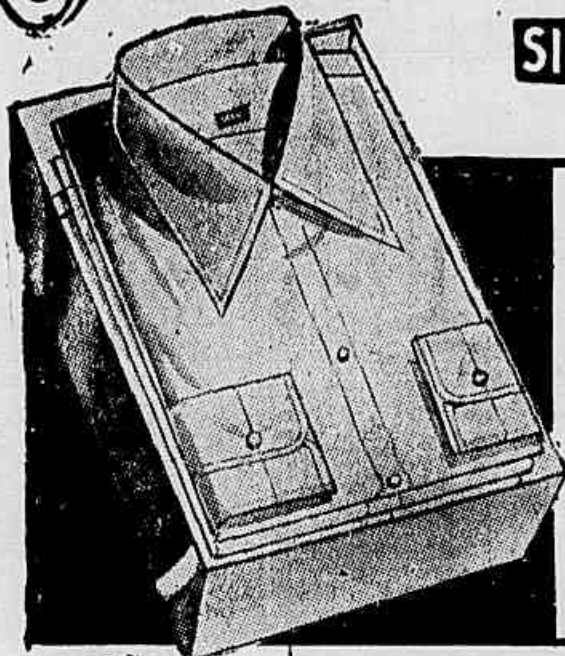
nos famosos

ESCÂNDALOS de ABRIL

SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do

O CRUZEIRO

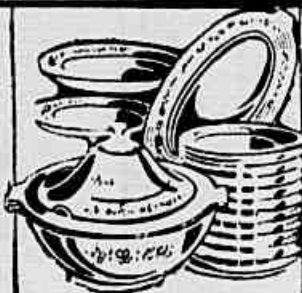
A MAIOR CAMISARIA DO RIO



CAMISAS BRANCAS
Em última cambraia, tecido resistente. Mangas compridas, de Cr\$ 55,80 por
Cr\$ 49,50
Mangas curtas, de Cr\$ 49,50
por
Cr\$ 39,50
Em superior marquetele "Aries", de grande durabilidade. Mangas compridas, de 59,50 por
Cr\$ 69,50
— Mangas curtas, de Cr\$ 70,50 por
Cr\$ 59,50
Em levíssima cambraia, corlarinho armado com babadinho. Mangas compridas, de Cr\$ 99,50 por
Cr\$ 89,50
— Mangas curtas, de Cr\$ 86,50 por
Cr\$ 74,50

LOUÇAS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS

COPOS, modelo americano, em vidro de grande resistência, ótimo para uso diário. MEIA DUZIA, de Cr\$ 26,50 por apenas
Cr\$ 22,50



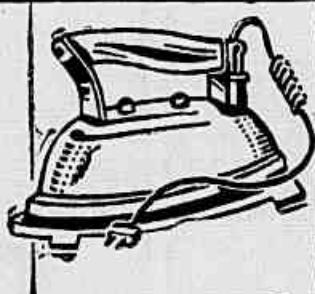
APARELHO PARA JANTAR — 22 peças, em boa louça granito, com lindas decorações, gravadas a fogo. De Cr\$ 315,00 por apenas
Cr\$ 298,00



MANTEGUEIRA DE VIDRO — Artigo vistoso em vidro branco cristal com bonito desenho em relevo. Nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", de Cr\$ 9,00 por apenas
Cr\$ 7,90



DEPÓSITO PARA SAL — Artigo de grande utilidade para conservação perfeita e higiênica do produto. De Cr\$ 9,50 por apenas
Cr\$ 7,90

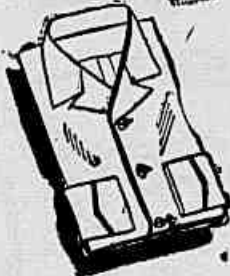


FERRO ELÉTRICO — Peça de grande resistência, acompanhado de descanso, fio e tomada. Oferta especial, de Cr\$ 108,00 por apenas
Cr\$ 94,50

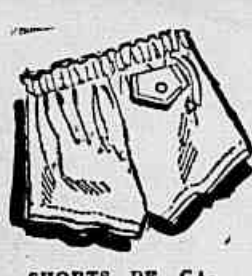


ESPRESSADOR DE FRUTAS — Artigo muito útil para a extração rápida do suco de frutas. Vidro branco todo trabalhado. De Cr\$ 6,50 por
Cr\$ 5,50

"BLAUAT"
Em levíssima cambraia de cores lisas e modernas. Somente mangas compridas, de Cr\$ 110,00, por somente
Cr\$ 105,00
Em superior cambraia, tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas, de Cr\$ 165,00 por Cr\$ 138,00 — Mangas curtas, de Cr\$ 135,00 por
Cr\$ 119,00
Em última rayon, modelo aceté, lindo padrão, em diversas cores. De Cr\$ 249,00 por apenas
Cr\$ 198,00



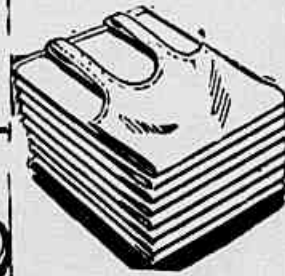
PIJAMA em superior tecido de cor lisa, todo debruado. Grande sortimento em cores e tamanhos. De Cr\$ 188,30 por somente
Cr\$ 98,50



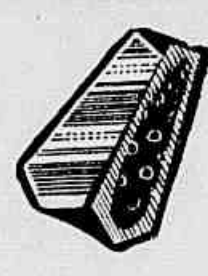
SHORTS DE GABARDINE com cinta elástica e cadarço. Diversas cores. Até 8 anos, de Cr\$ 56,50 por Cr\$ 46,50. De 10 a 14 anos, de Cr\$ 69,50 por
Cr\$ 56,50



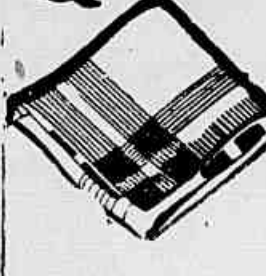
CUECA de cor branca, em resistente Madapolan, com cinta graduável. Grande oferta dos "Escândalos de Abril", de Cr\$ 35,00 por somente
Cr\$ 29,50



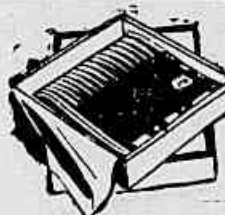
CAMISETA, tipo americano, em boa malha, todos os tamanhos. Neste mês de Cr\$ 13,50 por Cr\$ 10,00. Em fio de Escócia alveado, de 17,50 por
Cr\$ 13,80



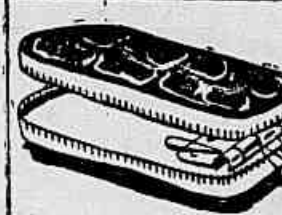
GRAVATAS — Lindas e variadíssimas gravatas em belos padrões e cores. Grande sortimento. PREÇOS a começar de
Cr\$ 10,50



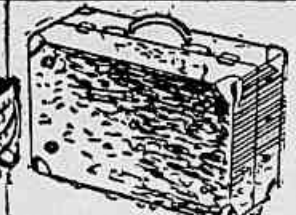
LENÇOS — Grande variedade de tipos. Lindas padronagens com listras. Lenços de cambraia, de Cr\$ 12,50 por
Cr\$ 9,80

ARTIGOS DE COURO E SAPATARIA

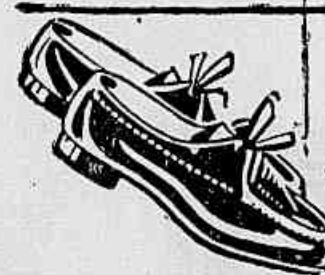
PORTA NOTAS em excelente couro, com guarnição folheada. Verdadeiro presente nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL". De Cr\$ 198,00 por somente
Cr\$ 165,00



PORTA CHAVES, em legítimo couro de crocodilo. Artigo utilíssimo. Oferta especial, a começar de
Cr\$ 39,80



MALAS FRIBOLINE — Alta em latão laqueado, toda reforçada. Diversos tamanhos. A começar de
Cr\$ 52,50



SAPATO, modelo francês, em último couro, forma confortável. Nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", por apenas
Cr\$ 245,00



SAPATO ESPORTE em superior couro, todo forrado. Cores: Havana, Laranja e Marrom. Neste mês, de Cr\$ 200,00 por apenas
Cr\$ 180,00



SAPATO para homem, forma anatômica, em resistente couro, nas cores preta e marrom. Grande oportunidade, de Cr\$ 200,00 por
Cr\$ 149,00



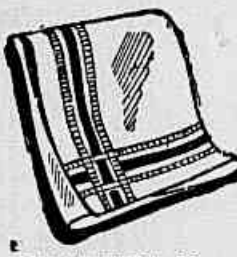
COLCHA em fustão branco, com bonitos lavrados. Grande oportunidade. Para cama de solteiro, de 64,50 por apenas
Cr\$ 54,50



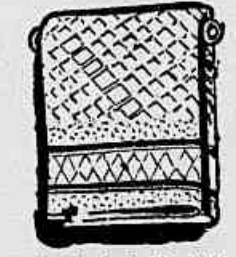
COLCHA PARA CASAL — Artigo em último fustão, com bonitos desenhos, nas cores: amarela, azul e rosa. Neste mês, de Cr\$ 123,00 por apenas
Cr\$ 103,00



TOALHAS PLÁSTICAS, belíssimas padronagens em cores. Tamanho 1,40x1,40. Espetacular oferta dos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", de Cr\$ 65,00 por apenas
Cr\$ 54,80



PANOS PARA COFAS — Em tecido super absorvente e de grande durabilidade. Oferta especial neste mês. De Cr\$ 11,50 por apenas
Cr\$ 7,90



TALHAS para banho e rosto, bem felpudas. Listras formando barra. Para banho, de Cr\$ 46,50 por Cr\$ 39,50. — Para rosto, de Cr\$ 12,50 por
Cr\$ 9,50



TRAVESEIROS — Notável sortimento para crianças e adultos. Travesseiro plástico para crianças, diversas cores, babado em toda volta, agora por
Cr\$ 11,80

APARELHO PARA CHÁ, com 10 peças, em porcelana toda filetada a ouro, com lindas decorações a fogo. De Cr\$ 315,00 por apenas
Cr\$ 268,00

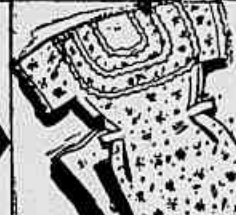
JOGO DE MANTIMENTOS, com 5 peças em diferentes tamanhos. Resistente latão esmaltado com vistoso desenho em cores. Cr\$ 155,00 por
Cr\$ 128,00

GUARNIÇÃO PARA CAFÉ, linda padronagem em diferentes cores, com 4 guardanapos, de 39,50 por
Cr\$ 32,50

GUARNIÇÃO PARA CHÁ, em resistente tecido granito com belíssimos desenhos de cores firmes. Tamanho 1,30 x 1,30, com 6 guardanapos, de 95,50 por apenas
Cr\$ 79,50



CALÇA DE MALHA para senhoras. Artigo em resistente malha de escócia, diversas cores e tamanhos. De 13,50 por apenas
Cr\$ 10,80



JAMISOLA para senhoras, em superior opala estampada com guarnições em renda. Bonito modelo. Neste mês, de Cr\$ 103,50 por
Cr\$ 89,50



COMBINAÇÃO DE RAYON com guarnição de renda. Diversas cores. Grande oferta nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", de Cr\$ 11,50 por
Cr\$ 59,50



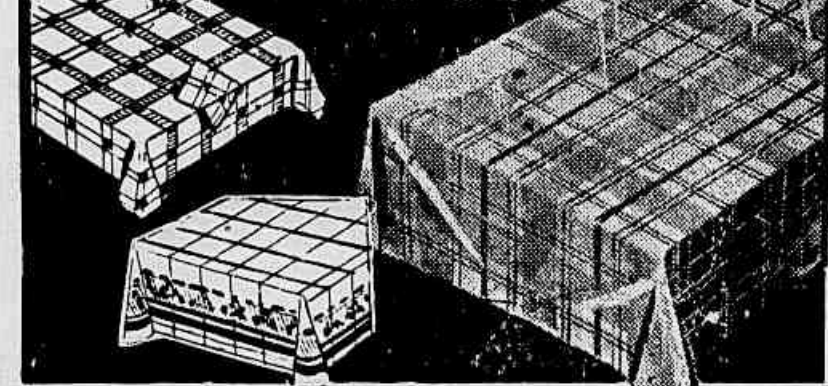
VESTUÁRIOS para meninos de 2 a 7 anos. Grande variedade de modelos e padrões. Preços a começar
Cr\$ 49,50



VESTIDINHOS para meninas de todas as idades. Modelo em superior fustão branco com guarnições em cores, até 6 anos, de 128,00 por
Cr\$ 105,00



FRALDAS IRIS — macias e absorventes, tamanho 70x70, caixa com 10 peças. Nos "ESCÂNDALOS DE ABRIL", de 110,00 por
Cr\$ 98,00



CARIOCA

ASSEMBLEIA

O CRUZEIRO

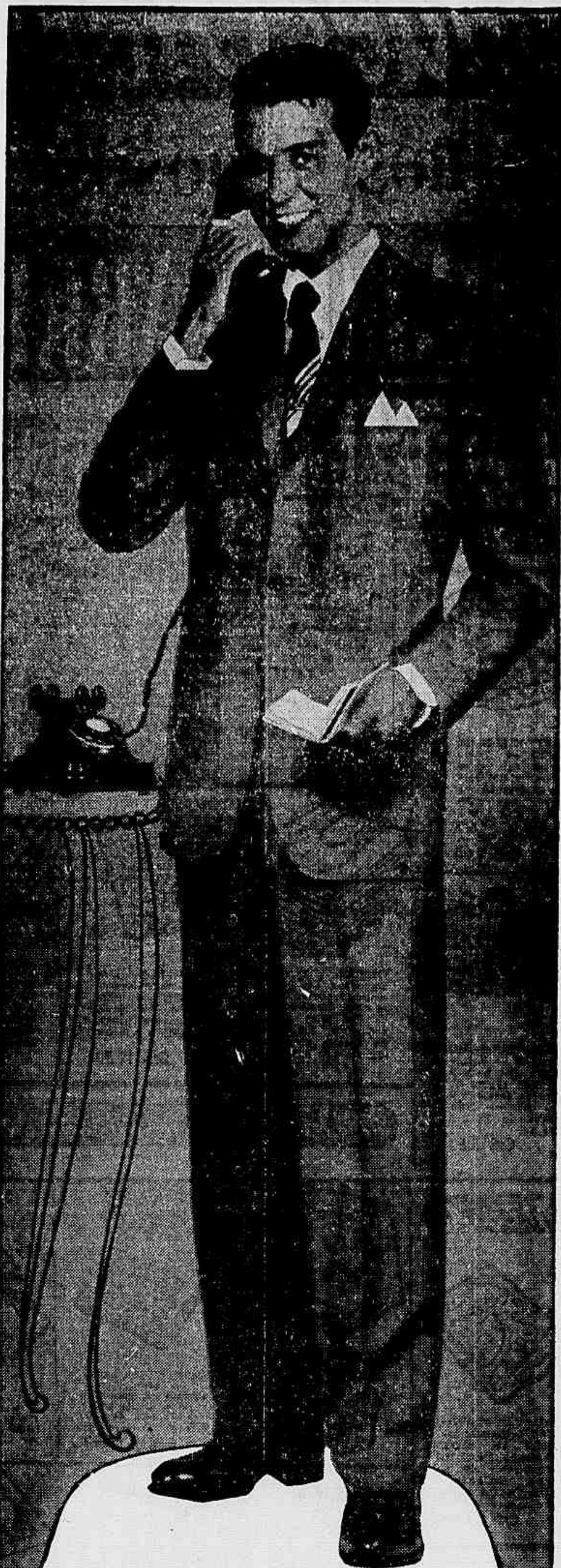
A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72, 76



GONÇALVES DIAS

COPACABANA



APRESENTE-SE MELHOR,
TRAJANDO O MELHOR

RENNER

A BOA ROUPA
NÃO ENCOLHE! NÃO DESBOTA!

Em Tropical Pura Lã, bem tecido,
Vários Padrões CRS 1750,

EXCLUSIVIDADE DA

Casa José Silva SERVE BEM

primeiro andar

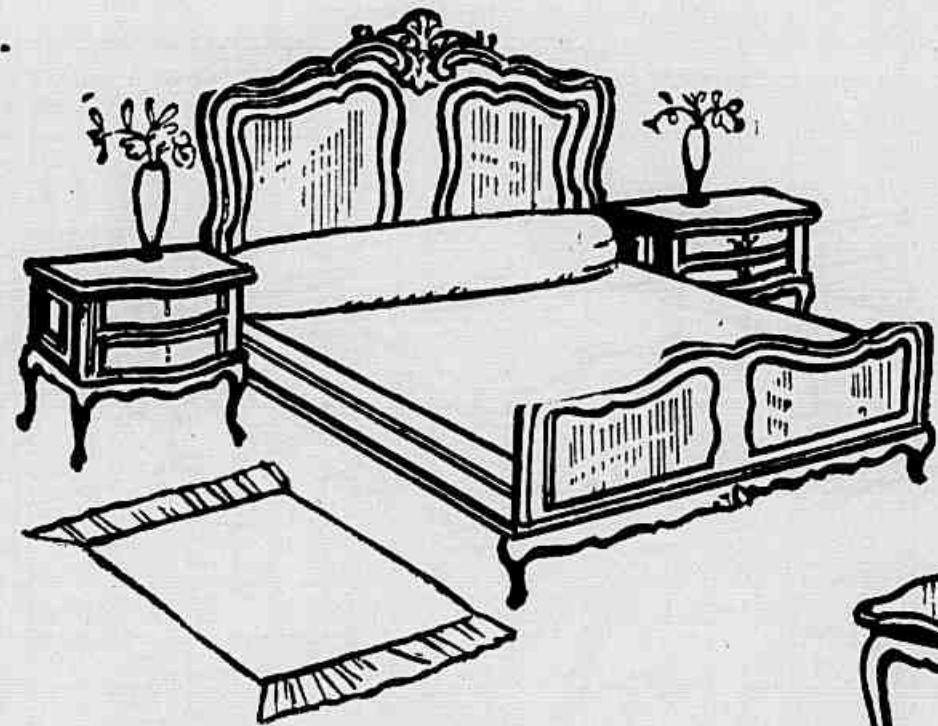
MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118
ARQUIAS CORDEIRO 320 MEIER

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS

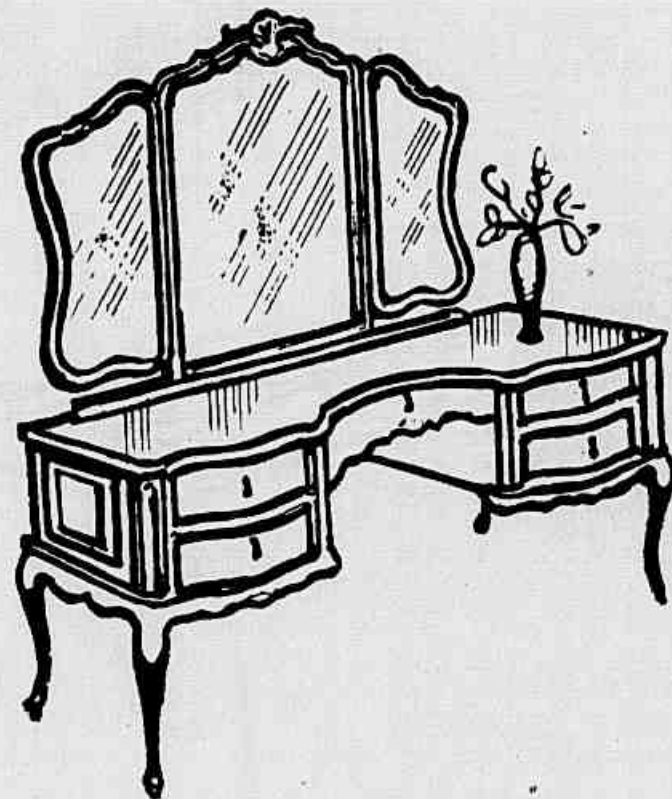
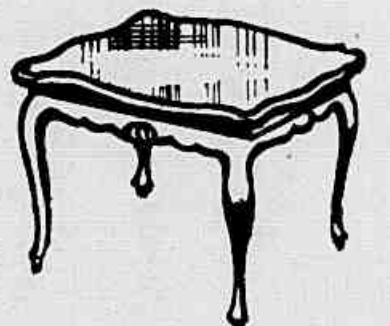
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Pelo preço que lhe convém, a mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis a VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em pau marfim, embuia e peroba. Venha ver hoje mesmo seus móveis e prepare-se para uma agradável surpresa. A mobília dos seus sonhos custa menos que você imagina e pode ser paga com facilidade. Verifique nossos preços antes de

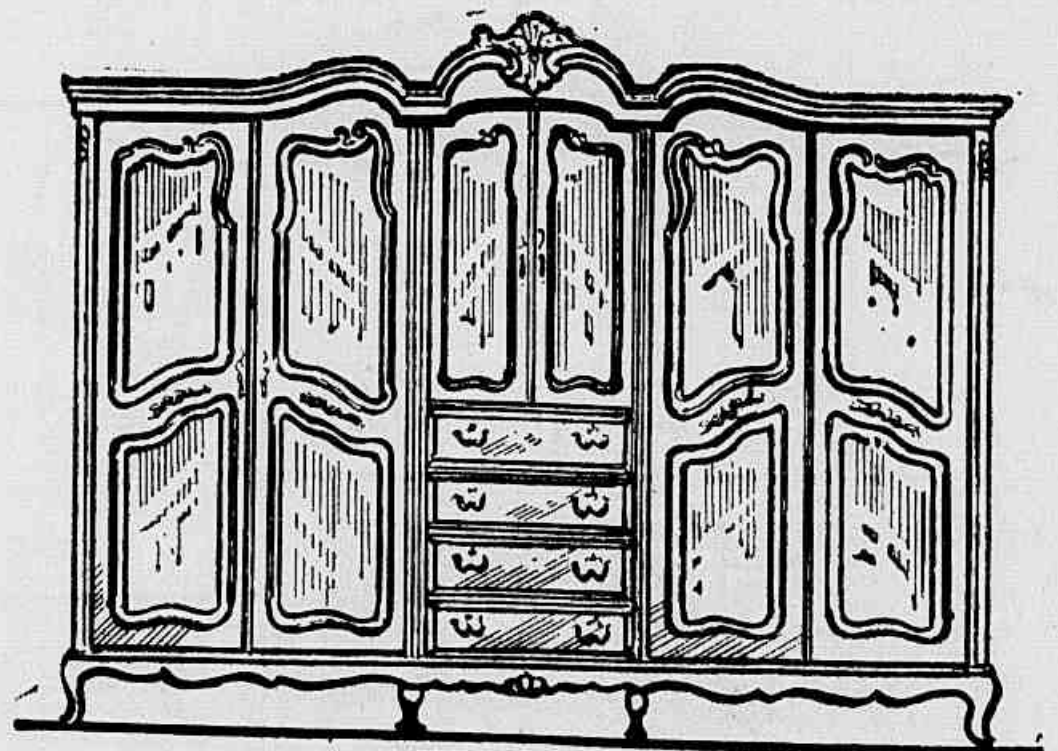
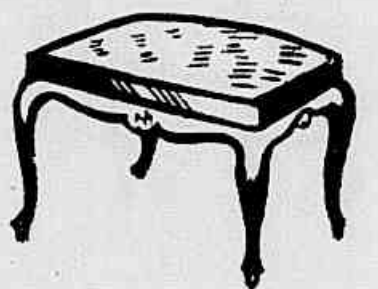
comprar seus móveis.



Cama em estilo moderno com duas mesinhas de cabeceira e acompanha uma mesinha de centro.



Penteadeira em estilo moderno com puff, podendo ser fabricada em pau marfim, embuia ou peroba.



Lindo armário de três corpos, com quatro gavetas em embuia, pau marfim ou peroba

FABRICA DE MOVEIS GUANABARA LTD.

RUA FREI CANECA. 67/69 - TEL. 32-5397 E 32-0044

ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª Avenida

- CAMISAS AOS MILHÕES!
- ROUPAS "EXATA" AOS MILHÕES!
- CALÇAS ESPORTE AOS MILHÕES!
- CAMISAS ESPORTE AOS MILHÕES!
- PALITÔS ESPORTE AOS MILHÕES!

E tudo mais que se relacione com o vestuário masculino, você encontrará na famosa **5ª Avenida** que no momento oferta a mais tremenda e atômica baixa de preços!!!

Vá sem demora à casa mais querida da cidade, onde você poderá comprar à vista ou pelo **CREDENCIÁRIO** pagando em 10 vezes sem entrada, sem fiador a mercadoria que você quiser obter!!!

TODOS À

5ª Avenida

AVENIDA ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO

Sensacional Oferta

DE

CALÇADOS
FILIPPI



Maravilhoso conjunto em camurça preta c/verniz. Saltos 5 1/2 — 6 1/2 e 7 1/2 INQUEBRAVEIS

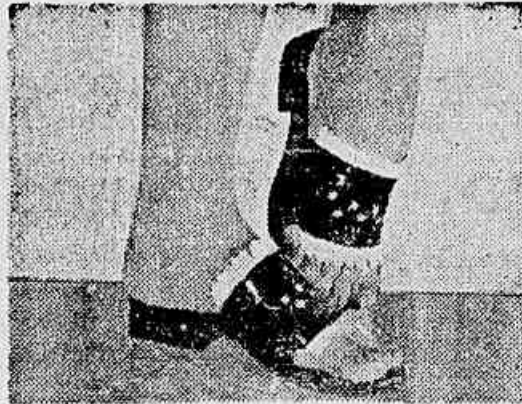
PARA O INVERNO DE 1954
TODOS OS MODELOS
COM SALTOS INQUEBRÁVEIS



Especial modelo para o inverno em verniz, camurça preta, azul e marrom ou pelica azul, marrom e havana, saltos 5 1/2 — 6 1/2 e 7 1/2 INQUEBRAVEIS — Preço Cr\$ 350,00



Original modelo Italiano "Cannes" em beife, azul, vermelho e verniz. Preço: Cr\$ 150,00



Sandália em verniz, verde, branco e vermelho. Preço Cr\$ 150,00



Lindo conjunto em verniz, especial criação para o inverno — Saltos 5 1/2 — 6 1/2 e 7 1/2 — INQUEBRAVEIS



Modelo exclusivo sport em verniz, verde e branco. Salto anabela Cr\$ 150,00



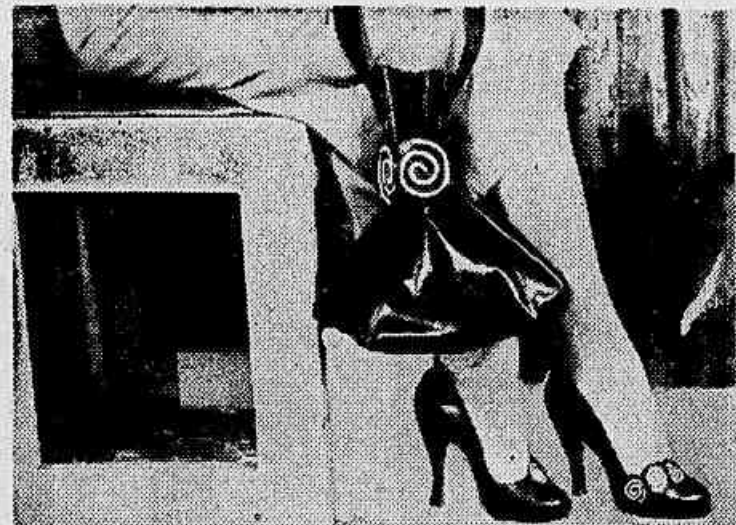
Sandália meia estação em verniz c/pelica branca. Saltos 6 1/2 e 7 1/2 — INQUEBRAVEIS. Preço: Cr\$ 300,00



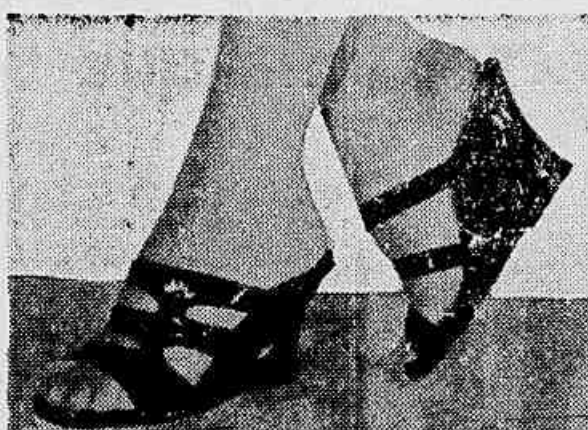
Modelo Italiano "Botafogo" em verniz c/cinza, verniz c/verde, verniz e camurça preta. — Cr\$ 200,00



Modelo exclusivo em camurça preta e azul Saltos 5 1/2 — 6 1/2 e 7 1/2 — INQUEBRAVEIS — Preço Cr\$ 350,00



Delicado conjunto em pelica azul, marrom e havana. Saltos 5 1/2 — 6 1/2 e 7 1/2 — INQUEBRAVEIS



Original Sandália em verniz c/ouro e branco c/ouro. Salto 6 1/2 Cr\$ 200,00



Sandália de verniz — Saltos 6 1/2 e 7 1/2. INQUEBRAVEIS — Preço: Cr\$ 300,00



Sandália Italiana em camurça preta c/verniz. Saltos 6 1/2 e 7 1/2 — INQUEBRAVEIS. Preço — Cr\$ 350,00

CALÇADOS
FILIPPI

RUA URUGUAIANA, 7-1.º ANDAR

Liquidificação

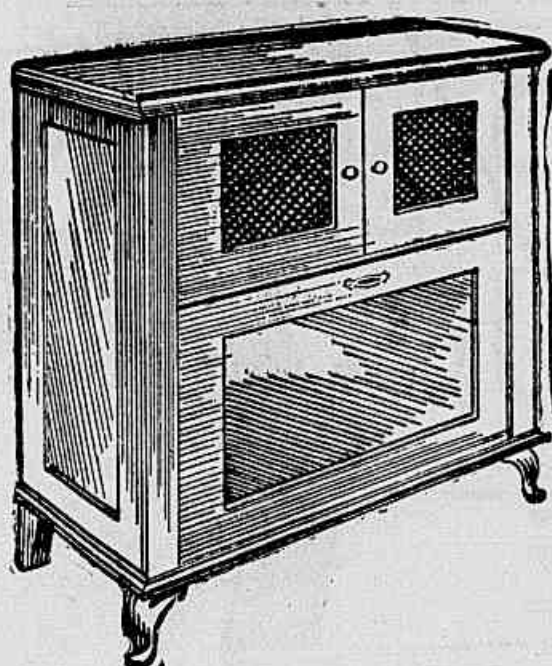
POR MOTIVO DE **OBRAS** DA FILIAL DA

CASA NENO

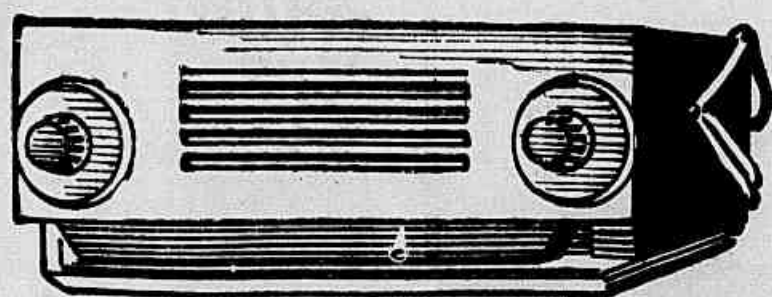
Avenida Passos, 96



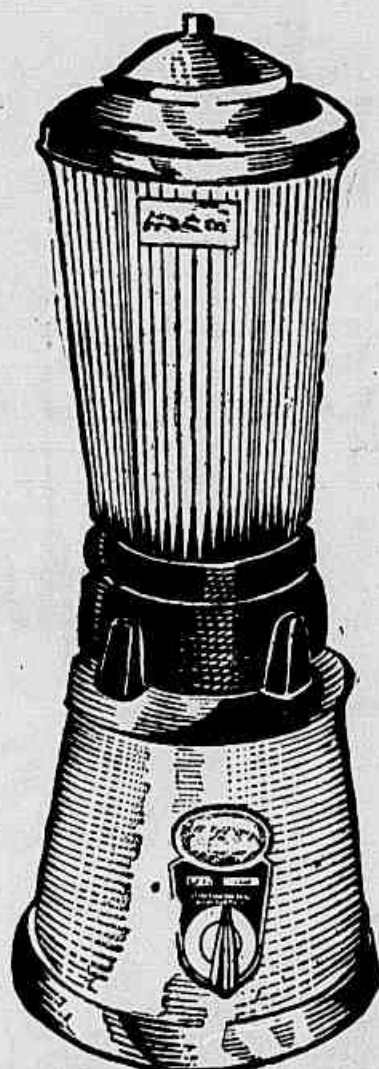
BICICLETA
De Cr\$ 2.850,00, por 1.900,00



RADIOLA
De Cr\$ 13.000,00, por 9.000,00



RADIO PARA AUTOMOVEL
De Cr\$ 4.500,00, por 2.450,00



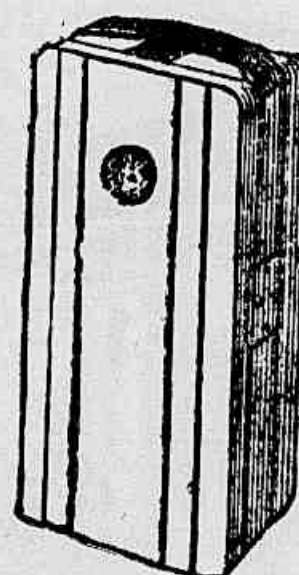
LIQUIDIFICADOR
De Cr\$ 1.400,00,
POR
Cr\$ 750,00



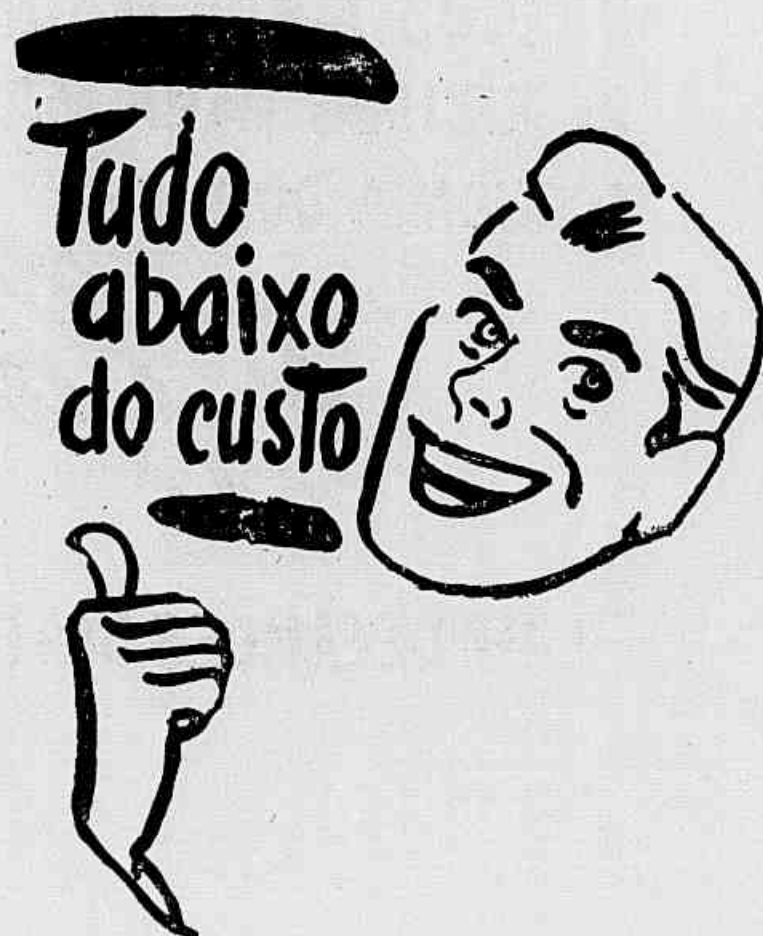
ENCERADEIRA
De Cr\$ 3.200,00, por 2.200,00



RADIO PACHARD BEEL
De Cr\$ 1.200,00, por 780,00



RADIO DE PILHA
De Cr\$ 2.450,00, por 1.300,00



NENO

serve **BEM**

ao grande e ao pequeno

APRAZADORA

LIQUIDACÃO

SENSACIONAL
REMARCAÇÃO
NOS ESTOQUES
DE

BALANÇO

PREÇOS AINDA MAIS
REDUZIDOS PARA MAIOR
ECONOMIA DO POVO

Sedas
Algodões
e
Novidades

As Casas

Gebara

SÃO **4**

LUIZ DE CAMÕES 38 - OUVIDOR 128 - AV. COPACABANA 583 - 7 DE SETEMBRO 147

CEBARA... SEMPRE GEBARA

P.S.D. E P.T.B. VETAM PRESTES MAIA, MAS A U.D.N. NÃO DESISTE DA CANDIDATURA



OS CAMPEÕES DO FUTURO — Mais de dez mil crianças, pe-
quenos e infantes, desfilaram, na tarde de ontem, no estádio
de São Januário inaugurando os "Jogos Infantis". Representan-
tes do presidente da República e do prefeito presenciaram o belo
espetáculo proporcionado pelo garbo e compenetração daquela
pequena e saudável e feliz. E a nota marcante da festa organizada pe-
los nossos confrades do "Jornal dos Sports" foi, sem dúvida, a exi-
bição das bolinhas. Na gravura vemos uma das mais graciosas e
também das mais hábeis no malabarismo com o bastão simbólico

A C. T. B. ESTÁ INSTALANDO:

1.200 TELEFONES POR MÊS

ENTRE GHANDI E A BOMBA DE HIDROGENIO

BOMBAY, Índia, 11
(U. P.) — O primeiro
ministro Jawaharlal
Nehru disse hoje que
o mundo deve escolher
agora entre a bomba de
hidrogênio e a manei-
ra de não violência,
recomendada pela Ma-
hima Ghandi.
"Se o mundo optar
pela bomba — disse —
não haverá dúvida de
que a sorte da huma-
nidade está decidida".

SERA MESMO EM MINAS

A INSTALAÇÃO DA GRANDE USINA PILOTO

Os técnicos designados pelo governo estudam o local da instalação
— Outras usinas serão instaladas em vários pontos do país

BELO HORIZONTE, 12 (Da
Sucursal de A NOITE) — Che-
gará inesperadamente a esta
cidade por via aérea e imedia-
tamente se dirigirá ao Pa-
lácio das Mangabeiras, onde con-
ferenciaram longamente com o
governador Juscelino Kubit-
schek (com quem, aliás, também
se encontra o almirante Alva-
ro Alberto, presidente do Con-
selho Nacional de Pesquisas, pro-
fessor Francisco Sá Leão, dire-
tor da Companhia Vale do Rio
Doce: coronel Edgar Lopes, re-

presentante das Forças Arma-
das e o major Andrade Serpa, do
Conselho de Segurança Nacio-
nal; o major Mauro Moreira, da
Escola Superior de Guerra; o en-
genheiro Rui de Lima e Silva,
do Conselho Nacional de Minas
e Metalurgia, e pelo "Vera Cruz",
da Central do Brasil, o profes-
sor Costa Ribeiro.
Entrevistado em palácio, o al-
mirante Álvaro Alberto reafir-
mou que a cidade mineira do
Brasil será mesmo localizada em
Minas. Acrescentou que os téc-
nicos designados pelo governo
já se encontram em plena ativi-

**TRÊS BIÓLOGOS
DESCOBRIRAM**

PILULAS PARA HOMENS

Que não querem ser pais

GALVESTON, Texas, 11 (U.P.)
Três biólogos da Universidade
de Iowa anunciaram que obtive-
ram êxito em suas experiências
com uma pilula para homens,
"que promete ser o agente con-
strutivo mais eficaz do futu-
ro".

Os biólogos W. O. Nelson, E.
Steinberger e A. Bocanella,
apresentaram os resultados das
suas experiências ante a assem-
bléia anual da Associação de
Anatomistas Norte-Americanos.
Até o momento, as experiên-
cias somente foram efetuadas
em ratos, mas o Dr. Donald Dun-
can, da Escola de Medicina da
Universidade do Texas, declarou
que a pilula se destina, com êxi-
to, a impedir o nascimento de
filhos. Somente o homem toma
a pilula, diferenciando-se assim
da pilula contraceptiva usada
pelas mulheres, anunciada pelo Dr.
B. J. Pincus, de Boston, no
ano passado, mas que deve ser
tomada pelo homem e pela mu-
lher. O Dr. Steinberger explicou
que as pilulas tiveram êxito em
trezentos casais, mas outras hi-
stórias mostram em dúvida sua
eficiência. (Texto na 14.ª página)



Os idealizadores e primeiros dirigentes do Clube Naval foram
Luiz Felipe Saldanha da Gama, Francisco Mariani Wanderley e
Henrique Cristiano Braune, respectivamente, presidente, secre-
tário e tesoureiro

O CLUBE NAVAL COMPLE- TA HOJE SETENTA ANOS

Vinte e seis oficiais da Ar-
mada o fundaram, e seu
primeiro presidente foi
Saldanha da Gama — Por
convenção a data é fes-
tejada a 11 de junho

O Clube Naval completa hoje,
12 de abril, setenta anos de exis-
tência. Essa a data real de sua
fundação. Entretanto, a partir de
1866, quando o Clube realizou a
(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

REUNIAO DOS PAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA TÉCNICA

- Não pode haver ódio entre colegas

**Será tentada a pacificação entre os jovens do Colégio Militar e da E. T. N. com o apoio dos ministros da Guerra e da Educação — A as-
sembléia realizada na A. B. I.**

Realizou-se, ontem, às 16 ho-
ras, na Associação Brasileira de
Imprensa, a reunião dos pais dos
alunos da Escola Técnica, envol-
vida em dias da semana passada
nos lamentáveis incidentes com
alunos do Colégio Militar.

Apesar do que se espera-
va, foram em número reduzido
os pais dos estudantes que ali
compareceram, cerca de cinquenta,
apenas, quando naquele edu-
candário recebem instrução perto
de mil e duzentos rapazes e mo-
ças. Mesmo assim, foram inicia-
dos os trabalhos sob a preside-
ncia dos senhores Apistal Lourei-
ro e Zelma Gonçalves e a senho-
ra Helena Sá Costa, representan-
do sua irmã, presente também à
mesa o professor da Escola Téc-
nica Nacional, Sr. Diógenes
Guerra.

Tomando a palavra, o Sr. Apis-
tal Loureiro explicou que a reu-
(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



Aspecto da reunião na A. B. I.,
quando falava a mãe de um alu-
no da Escola Técnica Nacional

A NOITE

(SEGUNDA SEÇÃO)

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1954
SEGUNDA-FEIRA — NÚMERO 14.679



**Prestes Maia
PTB e PSD VETAM PRESTES MAIA**

À PROCURA DE NOVO CANDIDATO PARA S. PAULO

DOIS PADRES CANDIDATOS

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)



Helena de Oliveira, a jovem assassinada

TRAGÉDIA NA LAPA:

UM TIRO NA CABEÇA AO ENTRAR NA CASA

**O criminoso saiu correndo e desapareceu — Estivera esperando-a,
sentado, duas horas e meia**

Helena de Oliveira, conhecida
por "Maria Helena", de 21 anos,
solteira, residente na travessa
Onze de Maio, 38, no Salvador,
da favela da Glória, entrou na
casa número 18, da rua da
Glória, falecendo ao receber os
primeiros socorros no Posto
Central de Assistência. Estava
com uma bala encravada na nuca
e não fez qualquer declaração
antes de morrer.

Instantes depois, o comissário
Agnaldo Amado chegava ao lo-
cal com um carro da Rádio Pa-
trulha, apurando, então, que He-
lena fora assassinada por seu
amante, o indivíduo conhecido
por Fritz, antigo empregado do

"Bilhete Indígena", na rua da
Lapa, 8, sobrado.
"Maria Helena" frequentava a
casa da rua da Glória, 18, desde
quinta-feira passada. No saba-
do, à tarde, Fritz ali esteve,
procurando-a. A mulher não es-
tava. Tinha saído para acom-
panhar outras que iam embar-
car para Barra do Pirai. Essa

a informação que "Madame Por-
ta", a dona da casa, transmitiu
a Fritz, que se retirou.
Ontem, por volta das 13.30,
ele foi visto de novo pelas im-
ediações. Acabou sentando num
banco fronteiro ao prédio 18,
onde ficou até por volta das 18
horas, quando, ali, parou um au-
tomóvel.

Fritz, então, levantou-se. Uma
mulher saiu do carro. Era
"Maria Helena". Quando ia su-
bindo as escadas, ele enco-
deu uma pistola, ajeitando-a por
duas vezes. Apenas um dos pro-
jetéis atingiu a rapariga. De-
pois, o criminoso saiu correndo
pela rua da Lapa, entrou na rua
Taylor, desaparecendo. Até as
últimas horas da noite o comis-
sário Amado esteve realizando
buscas pelas imediações, sem
qualquer resultado.

Nunca é tarde de mais

CASOU-SE AOS 100 ANOS

**Bem vestido e barbeado,
com aspecto "juvenil"**

LOUISVILLE, Kentucky, 11
(U. P.) — Nunca é tarde para
se contrair matrimônio... É o
que naturalmente deve ter dito
o contencioso John L. Beard,
quando compareceu à seção de
registro civil para tirar licença de
casamento.

A noiva de Beard é uma dama
de sessenta e nove anos, Merle
L. Welch. Ambos casar-se-ão pa-
ra segunda vez e têm quatro fi-
lhos, cada um do antigo matrimô-
nio.

Os empregados do registro ci-
vil assinalaram que Beard se
apresentou bem vestido e bar-
beado, o que lhe dava um aspec-
to juvenil.
Quatro anos atrás, quando con-
tava noventa e seis anos de ida-
de, Beard foi despedido do cargo
que ocupava na limpeza pú-
blica, porém reclamou energica-
mente contra a medida e foi
readmitido, ao comprovar-se que
mantém a força e o vigor de
muitos anos atrás.

SURPRESA

Morreu

o leão marinho

Estava alegre, bem dis-
posto, quando de re-
pente parou no canto
da piscina e se acabou
Morreu o leão marinho que,
na sexta-feira, fora doado ao
Jardim Zoológico pelo Sr. Ma-
rio Laurindo, secretário de Agri-
(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



A massa popular que acompanhou a procissão

PROCISSÃO COM A IMAGEM DA SANTA QUE CHOROU



A santa imagem quando era carregada em procissão

Mais de duas mil pessoas no
espetáculo — Identificada a
reportagem, logo começaram
a aparecer os curados — A
imagem foi trocada por vinte
cruzeiros na rua Luiz de Ca-
mões — Verteu lágrimas du-
rante sete dias — A histó-
ria das curas

— A santa está fazendo mi-
lágrias. É uma santa pequena,
de nicho de casa, que cura cé-
gos e paralíticos.
Foi com essa afirmação, pas-
sada de boca em boca, que a
rua Jacinto Labele, no bairro
de Pileas, ficou mais conheci-
da nos últimos dias, quando to-
dos falavam da imagem que
chorava e com as suas lágrima-
s vinha realizando verdadei-
ros prodígios, afastando o so-
frimento da muita gente que
se prostava aos seus pés, con-
trita e cheia de fé.
E, ontem, os que creem na
pequena imagem de Nossa
Senhora de Lourdes resolveram
dar uma imponente demonstra-
ção do seu reconhecimento à
nova e já venerada santa do
Pileas, com a realização de
uma procissão que percorreu
inúmeras ruas da populosa lo-
calidade mineira.
(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NUMEROSA REPRESENTAÇÃO DO PTB. — O presidente Getúlio Vargas recebeu sábado,
à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os membros da Co-
missão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro e os
presidentes de todas as comissões estaduais daquela agremiação
política, que foram apresentar cumprimentos ao chefe do governo,
e, ao mesmo tempo, reiterar a sua solidariedade e apoio ao presi-
dente da República. O Sr. João Goulart, presidente do Diretório
Nacional do Partido, apresentou a S. Ex.ª os seus correligionários
tendo, nesta oportunidade, usado da palavra o Sr. Aníbal Di Prímio,
presidente do PTB gaúcho. No clichê, aspecto colhido na ocasião

Vai voltar o exame psicotécnico
A medida será adotada para os novos motoristas das
empresas de ônibus — Entendimentos do Sr. Pedro
Avelino com o diretor do Serviço de Trânsito

O exame psicotécnico para os motoristas está sendo objeto
de cogitações entre os empreiteiros de ônibus, que teclavam
aplicá-lo para os novos motoristas a serem admitidos futuramente.
O assunto foi ventilado numa palestra do presidente do Sin-
dicato das Empresas de Ônibus, Sr. Pedro Avelino, com o di-
retor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgar Estrela, que teria dado
o seu apoio à medida.

Segundo apuramos, será feita, esta semana possivelmente,
uma reunião na sede do Sindicato das Empresas de Ônibus, com
a participação do diretor do Serviço de Trânsito, do ministro El-
mano Cruz e do professor Myra e Lopes, que fará uma palestra
sobre a necessidade do exame psicotécnico para os motoristas.

Essa medida, posta em prática na gestão do major Geraldo
Cortez, será apenas aplicada para os profissionais que venham a
trabalhar nas empresas de ônibus, podendo atingir os atuais mo-
toristas, uma vez comprovada a sua culpabilidade em qualquer
acidente de trânsito de graves consequências.

SOMENTE DAQUI A OITO DIAS

A CONTESTAÇÃO DO PROMOTOR

**Já em mãos do promotor Emerson de Lima e arrazoado do cri-
minalista Romeiro Neto — As cinco razões invocadas para a nu-
lidade do julgamento do tenente Bandeira (Texto na 10.ª)**

O EMPRESARIO ZEZINHO ARRENTA O TEATRO RECREIO

TEATRO

NEY MACHADO

SILVA FILHO NO RECREIO



Silva Filho aceitou o convite de José Ferreira da Silva para estrear a companhia que aquele empresário vai organizar para o Teatro Recreio, cuja estreia deverá acontecer nos últimos dias do mês. Zezinho vai preparar com cuidado uma boa revista, com o texto dos melhores, para enfrentar o Folies Bergère no João Caetano.

NOTAS E NOVAS

NINGUEM PODE COM «DONA XEPA»

No ano passado a peça de Pedro Bloch bateu todos os recordes de teatro do Rival, fazendo uma bilheteria sempre firme, sempre ascendente. Na semana da estreia da peça de cartaz, chegou a haver briga na bilheteria, gente que queria a todo custo uma cadeirinha. A peça voltou este ano e o sucesso continua. Casas cheias nas noites e, novamente, bilheteria em ascensão todas as semanas. Já se pensa na probabilidade de fazer mais uma temporada, fato que mereceria uma festa especial. A verdade é que Alda Garrido faz o público vir muito durante os três atos; faz rir e emociona. Pode-se dizer que a peça, em três atos, é uma obra-prima, três vezes como já aconteceu com o cronista — e o interesse é sempre o mesmo, tal a interpretação de Alda Garrido e de todo o elenco, notadamente, na parte cômica, de Vicente Marchelli e Ildio Costa. Não há mesmo quem possa com «Donna Xepa», esse personagem que saiu vivo de uma feira-livre para tomar conta da Cineselândia.

UMA MULHER EM TRÊS, CONSAGRAÇÃO DA CRÍTICA

Ainda não li uma crítica que não elogiasse a peça de Vão Gogo, o trabalho de Ludy Veloso e Armando Couto e a direção de Adolfo Celli. A peça é divertida, moderna, apresentando tipos e problemas bem caroccos. Armando Couto faz um catagente no segundo ato que é uma delícia como caricatura.

A SEMANA SANTA EM NITERÓI

Pelo Clube Dramático Fluminense, conhecida agremiação de amadores teatrais, com sede na vizinha capital, na próxima Semana Santa, será levada à cena, no Teatro Municipal daquela cidade, o drama «O Martir do Calvário», de Eduardo Garrido. O papel de Virgem Maria, será interpretado pela Sra. Iris Fróes, sobrinha do saudoso Leopoldo Fróes; o Sr. Valdir Nunes terá a incumbência do difícil papel de Cristo; Calfax contará com a interpretação de América Aguiar; Judas será vivido pelo amador Jorge Pinto e a senhora Terézinha Jordão.

A MANCHETE DO DIA:

JOSE FERREIRA DA SILVA (ZEZINHO) EM NEGOCIAÇÕES COM WALTER PINTO

No momento em que encerramos esta seção, confirmava-se a ida do empresário José Ferreira da Silva, estimado Zezinho para o Teatro Recreio. Desde quinta-feira passada, este empresário tem estado em entendimentos com Walter Pinto e ao que podemos apurar, foi fechado negócio para os meses de junho, julho e agosto. Se conseguirmos organizar rapidamente o elenco, peça e montagem, poderemos estrear na segunda quinzena de maio. Zezinho convidou Silva Filho para primeira comédia do elenco e a sua proposta foi aceita. Silva Filho ficará com Juan Daniel, em São Paulo, de 23 de abril a 23 de maio, voltando para o Rio a tempo de estrear no Recreio. Já ficou combinado que os papéis de Silva Filho seriam enviados para São Paulo com a necessária antecedência.

A reabertura do Recreio, em mãos de um veterano e idôneo empresário, é motivo de regozijo para a classe e para o público. É inadmissível que o mais categorizado teatro de revista permaneça fechado a maior parte do ano, esperando que Walter Pinto resolva montar o seu espetáculo. Considero mesmo um crime contra a classe e contra o público, o Recreio permanecer de portas cerradas, numa cidade onde os teatros são poucos e disputadíssimos. Numa ligeira conversa que tivemos com Walter Pinto, ele nos diz que está disposto a ceder o teatro em boas condições para os novos arrendatários. Que Deus te ouça...

Um lembrete para o Zezinho: selecione com vagar os sketches. Exija o melhor para os quadros de fantasia e sátira. Dê oportunidade aos novos, que já firmaram em outros setores. Lembremos aqui os nomes de Mário Meira, Vão Gogo, Antonio Maria, Leon Eliachar, Carlos Estêvão. Por que não os convide? Não custa nada ouvi-los a respeito.

A peça terá luxuosa montagem a cargo do «O Mundo Teatral», estando os ensaios sob a direção do conhecido amador Sr. João Pinto, a quem foi entregue o difícil papel de Pilatos.

FREIRE JUNIOR MANDA BUSCAR UM BALLET EM BUENOS AIRES

Freire Junior, diretor geral da grande companhia de revista que está ensaiando no R. pública, vai enviar a Buenos Aires a bailarina e coreógrafa Juliana Yanakiewa, que deverá trazer daquela capital 30 coreografias selecionadas. Se possível, um ballet completo de alta categoria. A revista de estreia é de Freire Junior e tem o título de «E sopra no mel», tendo direção de Chancela de Garcia e cenários de Santa Rosa.

VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES

Vicente Celestino apresentará no Teatro Carlos Gomes, a peça «Deus e a Natureza», quinta e sexta-feiras próximas. Num dos intervalos da «Deus e a Natureza», Vicente Celestino cantará a «Ave Maria» de Schubert.

A Escola de Teatro da Prefeitura apresentará no Teatro Municipal, nos dias 15 e 16 do corrente, o drama sacro «A Paixão», original de seu diretor, o escritor Luis Peixoto. Espetáculo digno e sério com grande montagem e participação da Orquestra do

ANOITE

RIO, 12/4/1954



Joana D'Arc deverá estrear ainda este mês no Teatro de Alunim, em São Paulo, ao lado de Walter Dávila. E o retorno de Caminhos do Teatro, dias 27 e 28 de abril. Guilherme de Figueiredo (Teatro Grupo e Romano) com a colaboração dos amadores do Teatro da Coruja da Faculdade de Filosofia e do Instituto de Educação que representará cenas da Antiguidade de Sófocles; dia 4 de maio Vera Pacheco (Drama Mediano) com a participação dos Comediantes de L'Orange; dias 11 e 12 de maio — Cecília Meireles (Teatro Oriental — Teatro na Índia); dias 25 de maio e 1 de junho — João Beteiro (Renasença — Teatro Inglês) com a colaboração dos alunos do Curso de Teatro do

Conservatório de Copacabana.

As inscrições para o Curso de História do Teatro encerram-se impreterivelmente no dia 10 do corrente. Avisamos que a conferência da escritora Cecília Meireles não é pública. Os interessados poderão procurar convites na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n. 64.

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO EM
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
ESTREIA, AMANHÃ, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE
TEATRO DE BOLSO
Com TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO MAIOR SUCESSO
DE SEU REPERTÓRIO!
SONIA CORREA, RAYMUNDO FURTADO E ROSAMARIA MURTINHO
"Da necessidade de ser polígamo"
RESERVAS: TEL.: 27-1087

TEL.: 22-0271
NA SEMANA SANTA, 5ª-feira, às 20 e 22 horas
Vespertina às 16 horas
"O MARTIR DO CALVÁRIO"
com o maior elenco já apresentado em uma peça sacra!
ANDRÉ VILLON (Jesus Cristo), DELAIGES (Pilatos), MANUEL VIEIRA (Judas), RAMADIM CELESTINO (Calfax), IRECEMA DE ALLENAR (Virgem Maria), NORMA GERALDY (Madrasta) e ELZ GOMES (Verônica).
PREÇOS POPULARES

RECREIO
TEL.: 22-8164
QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS
OS MILAGRES DE
"SÃO JUDAS TADEU"
BILHETES À VENDA
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Lois Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO RUI CAVALCANTI PITUCA
hoje no teatro
folie
IVANA
NORBERT
DINA NOVA
SILVIA
CARME
FERNANDA VERONICA

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS
JARDEL
RESERVAS - TEL.: 27-5712
SIWA apresenta
"Mulheres à Bangu"
COM VIRGINIA DE NORONHA, COSTINHA, ALMEIDA, AUREA FAIVA E AS MAIS LINDAS GAROTAS
Atrações: Ivan do Paula, Denis Duarte e Vera Jamala
AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO!
"A Rainha do Ferro-Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEL. 22-2721
RIVAL
2º ANO EM CARTAZ!
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA Garrido
AMANHÃ, AS 21 HORAS

TEL.: 22-7581
CARLOS GOMES
VICENTE CELESTINO
EM
"DEUS E A NATUREZA"
QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS
Sessões às 20 e 22 hs. Vespertina às 16 hs.
Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a «AVE-MARIA» de Schubert.
PREÇOS POPULARES

AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437
«CARLOS MACHADO AFIRMA QUE «JATAM DIRIGE O ESPETÁCULO». A ESTREIA NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OLUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO.

"O MARTIR DO CALVARIO"

COM UM ELENCO EXCEPCIONAL



A própria classe teatral ficou surpresa com o elenco que se reuniu no Teatro República para apresentar durante apenas dois dias (quinta e sexta-feira santas) o drama de Eduardo Garrido «O Martir do Calvário», cavaleiro de batalha há quase meio século de centenas de companheiros nesta Semana Santa. A surpresa veio da audiência do empresário, Sr. Alberto Corrêa, em reunião com os diretores e estrelas famosos para apresentar apenas 3 (três) espetáculos, armando com a responsabilidade de uma despesa que deve chegar em 200 mil cruzeiros. O outro assunto em pauta foi como intermediário entre o Sr. Corrêa e os seus colegas, convidando gente famosa para reviver o famoso drama sacro. No elenco estarão: André Villon, medalha de ouro de 53 como «melhor ator do ano», pelo seu trabalho em «Obrigações do amor do vocês»; o próprio Manoel Vieira, que nesta peça já se celebrou como «Judas»; Delorges Caminha, um dos nossos melhores atores e diretores, professor da Escola Dramática da Prefeitura; Pedro Dias, Radamés Celestino, Perpétuo Silva, Grifó Sobrinho, Amadeu Celestino, Ferreira Leite. No naipe feminino: Iracema de Alencar, glória viva do nosso teatro de comédia, Elza Gomes, ex-primeira figura da Companhia Eva Teodor, atualmente na Rádio Nacional; Zaira Cavalcanti, Norma GERALDY, Dinorah Marzulo, Marília Perra Marzulo. Isto, sem contar a grande companhia, que enche o palco fazendo a massa do povo, os soldados, os apóstolos.

TESTE PARA «O MARTIR»

— Há quatro anos a peça não era levada num dos teatros da cidade e suas últimas apresentações foram fracas de bilheteria. Vamos, agora, fazer um teste definitivo: terá «O Martir do Calvário» perdido o interesse do público? Ou o público afastou devido a elencos fracos, mal conduzidos? Para tirar a prova, reunimos no República os maiores nomes do teatro brasileiro. Se o público vier e a peça alcançar sucesso, continuará em cartaz nos anos vindouros. Se fracassar, então vamos pensar em outros originais para a Semana Santa.

CURIOSIDADES

Se raros raríssimos, os atores veteranos que ainda não passaram pelo «Calvário» de Eduardo Garrido. Alguns começaram num tipo, ali se fixaram, e todos os anos fazem o mesmo papel, sem necessidade de ensaios, pois o texto já está gravado na memória. Outros pulam de ladrão e apóstatas, sobem de soldados a Pilatos e assim por diante. Como curiosidade, vamos dizer os personagens do elenco do República e a modificação que



o encontro da foto

o encontro da foto

André Villon, o mais caro "Jesus Cristo" da história
— Vai custar 200 mil cruzeiros o espetáculo do República — Teste definitivo (e talvez o último) para o drama de Eduardo Garrido
NEY MACHADO

val fazer «Jesus Cristo» é um novato na peça. Há uns 20 anos, quando era amador em um grupo de Santa Cruz, apareceu; modestamente, como soldado; Alvaro Costa, que já fez «Cristos» célebres, será agora o ponto da Companhia. Desceu da cruz para o buraco. Mal, muito mal. Elza Gomes, que já fez a Madalena, será a Verônica; Iracema de Alencar, que já fez a pecadora bíblica, será desta vez a Virgem. Coisas que só acontecem no palco. Uma que nunca foi Virgem: Zaira Cavalcanti. Graças à sua bela voz, tem feito sempre a Samaritana. Grifó Sobrinho já foi Pilatos, agora será soldado. Cansou de lavar as mãos e resolveu tomar uma atitude mais enérgica em favor do crucificado. Perpétuo Silva, já fez Calfax (defensor). Agora será Anaz (acusador). Mais um que trai o Cristo. Um veterano no personagem é Pedro Dias, que há dez anos vem fazendo o apóstolo Pedro. Não é a-tua que o Pedro Dias adquiriu aquele ar patricial.

UMA ESTREIA
Vai estrear em teatro, pisando o palco pela primeira vez, a menina (11 anos) Marília Perra Marzulo, filha do casal de artistas Manoel Perra Dinorah Marzulo e neto também de artistas. Marília será o «Anjo» e sua mãe Dinorah surgirá na peça em travesti, fazendo «São João». Uma curiosidade desta peça: o apóstolo João é sempre feito por mulher. Geralmente Pedro, ingenuidade, compunha, única maneira de dar ao tipo aquele ar angelical, de quase criança. Por todos esses motivos, o espetáculo do República está despertando grande curiosidade e deverá fazer sucesso.

SUGESTÃO AO S.N.T.

O elenco de grandes atores reunidos no República poderia muito bem ser aproveitado pela Companhia Dramática Nacional. Quase todos estão sem compromissos e os de rádio conseguiram licença.

Por que o Sr. Calvet não dá também uma oportunidade aos bons veteranos?

O ELENCO CRUCIFICADO

Para dar mais cor local, o elenco vai dentro de uma cruz, trabalho de paciência feito pelo meu colega Henrique Campos. Al estio, de cima para baixo: André Villon, Delorges Caminha, Radamés Celestino, Grifó Sobrinho, Pedro Dias, Perpétuo Silva, Amadeu Celestino, Manoel Vieira, João Celestino. Da esquerda para a direita: Dinorah Marzulo, Iracema de Alencar, Marília Perra Marzulo, Zaira Cavalcanti e Norma GERALDY. Elza Gomes e Ferreira Leite não se encontravam ensaiando, no encontro da foto.

Teatro João Caetano
TEL.: 48-4310
5ª E 6ª-FEIRA SANTAS! — As 20 e 22 horas — 6ª-feira, vespertina às 16 horas
JESUS RUAS
o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!
"JESUS REI DOS REIS"
Com a empolgante cena «A DESCIDA DA CRUZA», formando o quadro célebre de MIGUEL ANGELO
3 atos e 9 quadros — PREÇOS POPULARES

TEATRO DULCINA
Tel.: 22-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA E ODILON APRESENTAM
LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO
E M
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estreia de VÃO GOGO
AMANHÃ, AS 21 HORAS
Vespertina às 16 horas, sábados e domingos
Permitida a entrada em traje esporte, Imp. até 15 anos.

Boite Três Bês
O PALACIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA APRESENTA TODAS AS NOITES
"SÃO PAULO QUATROCENTO"
Fóda as noites, à 13h00, «VARIEDADES», 23 30 hs.
ORQUESTRA DE EL CUBANITO
(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)
COUVERT CR\$ 50,00 — A partir das 12 horas. Almoços e aperitivos dançantes.
PERMITIDO — TRAJE ESPORTE
Especialidade de hoje: STEEK DIANA

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
Apresenta em seu show a grande orquestra internacional
"CAPRICHOS ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE SAISON DE 54

TEL.: 22-4198
GLORIA
COLÉ e sua Cia. com Nélla Paula
"Brotos em 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão. Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin up girls 1954"
— Póit. CR\$ 50,00 Selo 4 Norte
AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS
É permitida a entrada em traje esporte

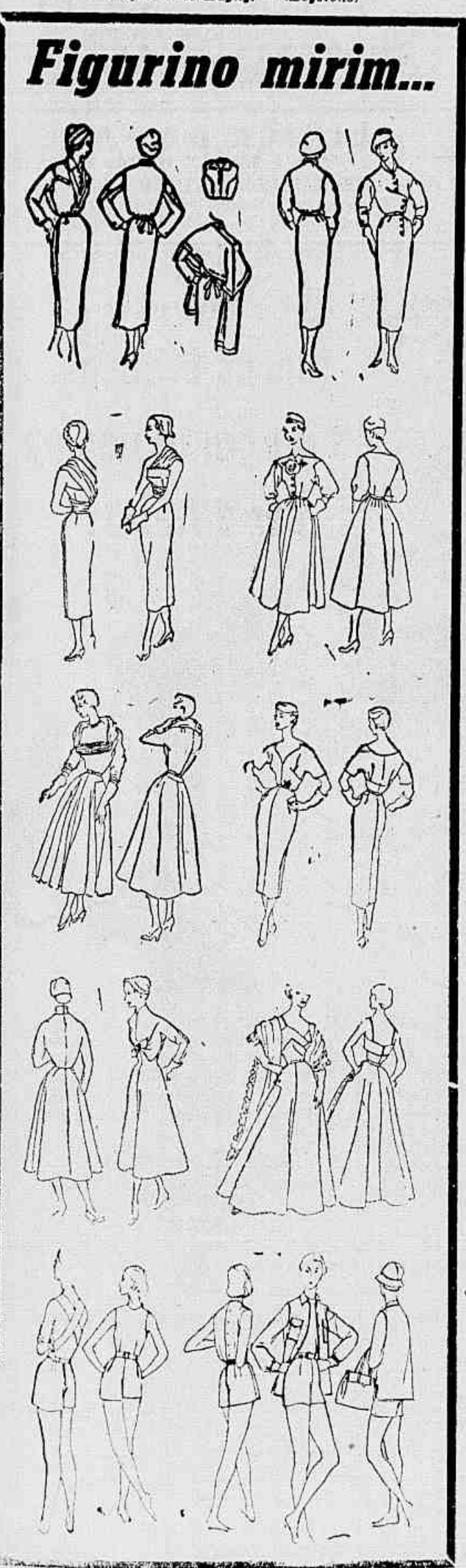
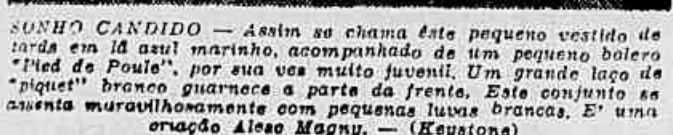
NIGHT and DAY A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às 5as-feiras no CHA-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Mata e Max Nunes com DINORAH MARZULO, ANGELITA, ANITA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CHICOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLO, NIGHT AND DAY BALLET
PRIMEIRO "SHOW" AS 23 HORAS
com GONZALO CORTES e «BALLET MADRID»
AR CONDICIONAL Reservas: 42-1119 e 32-9863

Então depõe-se a "enquete" sobre a reforma do seu regimento de A NOITE a respeito do pro-ítem: "fim de possibilitar a apresentação pelo senado candidatura de mulheres e pessoas de cor". Menotti faz uma entrada no seio da "Minoridade" e põe de mulher na Academia Brá-A favor da idéia se manifestaram alguns de Letras nomes expressivos: colunas deste jornal diversos da "Intelligência" femininas componentes do belo sexo, e, finalmente carioca no Monrocos, que hoje aqui estampamos opinões, aliás, com as simpáticas do Ana Amélia Queiroz Carneiro alguns académicos, entre os quais, Sylvia Maria Raquel de Queiroz senhores Antbal Pretre, Afonso, Inah de Moraes, Regina Costa Pena Junior, Menotti do Pio-Radiance Costa, Aracy Côrtes, echa e Oswaldo Orico, sendo que Jurema de Andria e Mafra deste último li sugeriu a Acadê-Abrantes, todas, conforme se ve-



exatidão, com a escovinha apropriada, sempre rigorosa-
mente limpa, e em quantidade
suficiente para dar-lhes um
tampo de cor e espessura, sem,

ela, para alimentá-los, mel-
hora no seu regime alimentar
nas laranjas, lúdo, tomate,
cenoura, ovos, leite e derivá-
dos, e estará suprindo de vi-
tamina A os órgãos de visão.



Three black and white photographs of mothers and daughters in matching sailor-style dresses. The first photo shows a mother and daughter in dark and light striped dresses. The second photo shows a mother and daughter in light-colored dresses with dark trim. The third photo shows a mother and daughter in light-colored dresses with dark trim and dark skirts.

...a fim de ser aplicado aos olhos com a escovinha apropriada, sempre rigorosamente limpa, e em quantidade suficiente para dor-lhes um pouco de cóis e espessura, sem, porém, lhes fazer mal.

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHO-
RAS — Distúrb. sexuais — Esterilidade — Frieza —
Obesidade — Diagnóstico precoce do Câncer — Cons. —
Rua Ronald de Carvalho 35 - 3.º Lido - 2os. 4as e 6as.
das 14 as 17 horas. — Telefone 37-0238

Pintar os olhos deveria ser, na realidade, *deus natural* para você quanto pintar as faces e os lábios. Afinal, são os olhos que iluminam o rosto e que permitem a expressão facional. O que é preciso é saber pintar os olhos, isto sim.

Algumas pessoas têm os olhos muito juntos outros têm

É certo que o "make-up" realçará os seus olhos. Não lhes poderá, no entanto, emprestar o brilho e a limpidez desejados. Para tanto é preciso que você lhes dispense cuidados que não apenas os da "maquillage". Seus olhos, por exemplo, não devem precisar de sol. Alguns minutos sob a subtletes "Moon" não os

Um azul, por exemplo, *azula* muito azul. O que é preciso é combinar os cores de modo a realçar aquela que deve predominar. Assim, se *seus* olhos são azuis, não use *sombra azul*, pois isso não lhe fará suave. O azul realça o verde, e o verde realça o castanho.

A *sombra* se aplica apenas ao palpebro superior.

...a fim de ser aplicado aos olhos com a escovinha apropriada, sempre rigorosamente limpa, e em quantidade suficiente para dor-lhes um pouco de cóis e espessura, sem, porém, lhes fazer mal.

Zezé não gostou do treino

RESULTADOS

BOTAFOGO	4 x	CACHOEIRO	0
VASCO (B)	6 x	IPIRANGA	3
PORTUGUESA	0 x	VEFA	0
FLAMENGO	1 x	EINTRACHT	1
OLARIA	4 x	SAGESSE	1
BANGU	1 x	TOULOUSE	0
PORTUGUESA	2 x	GALATASSARAI	1
FLUMINENSE	4 x	VILA NOVA	2
HUNGRIA	1 x	AUSTRIA	0
FRANÇA	1 x	ITALIA	3

A NOITE
Esportiva

DESENTENDIMENTO E DESVANTAGEM DO SEGUNDO ENSAIO DOS CRAQUES

A seleção foi melhor cercada desta feita-Três impressões: o futebol de Julinho, a forma de Veludo, e a recuperação de Eli-- O time do dia



NÃO SATISFEZ — O treino de ontem não satisfaz a quantos se encontravam no estádio "Rangel Viotti", em Caxambu. Jogou o selecionado mais à base da classe individual dos diversos jogadores, do que propriamente por força de conjunto. Na foto Humberto e Julinho tentam apossar-se da pelota que afinal foi detida por Castilho que não é visto



NÃO NOS AGRADOU — O desempenho de Humberto na manhã de ontem não nos agradou. Embora fosse o autor de um belo tento, perdeu outros que não se justificam em um avante convocado para o selecionado brasileiro

CAXAMBU, 11 (De Orlando Abreu, enviado especial de A NOITE) — Vamos reconhecer que o time que atuou esta manhã contra o selecionado, demonstrou outra qualidade de jogo, bem como apresentou homens mais capazes fisicamente, em comparação com o quadrado que atuou na sexta-feira. Nessa observação no entanto serve para confundir o resultado que a prática apresentou. Não foram os oito tentos desta vez, contra os doze do primeiro treino, que serviram de base a estudos gerais do conjunto nacional. A coesão do time de terra, também não contribuiu para que velamos a produção do "scratch" desta feita, melhor cercado em seus movimentos. O que impressionou, foram as passagens do exercício, entrega da bola, o entendimento geral, e a parada brusca que chocou aos que acompanhavam o desenvolvimento do treino. A própria atmosfera de exercício, parecia não ser tão tranquila como em outras oportunidades, advindo um desconforto que se estabeleceu em vários setores das duas equipes vestidas a camisetada da C. B. D. Eis por que, em comparação ao primeiro treino de conjunto, deduzidas todas as parcelas que devem ser levadas em conta, sobrou desvantagem ao conjunto de hoje. Separamos a observação no treinador Zezé Moreira, encontramos perfeitamente o espírito deste parecer, acompanhando de suas instruções, e sentindo com ele, as manifestações de desagrado por falhas que estavam à tona.

MAURO E RUBENS ENTRE OS TITULARES

Quebrando um tanto a linha de defesa, Zezé deu início a uma série de movimentos...

Os demais, bem, estes eram os mesmos que vêm formando na equipe da preferência. E, enquanto Mauro era todo atenção às jogadas, Rubens não passava bem, nem cumpria o trabalho que Zezé exige a um

"plão". Mesmo com Humberto perdendo nos chutes de conclusão, com Julinho isolado na direita sem o apoio de Didi, com Ballazar menos na frente que Humberto, e com Rodrigues tentando realmente ser

extrema canhoto em certas ocasiões, a equipe marcou por quatro vezes. E' que a defesa corria bem, empurrando com autoridade, e em largas passadas, Bauer, às vezes, e Brandão quase sempre, levavam a concluir que não era falta de oportunidade, a deficiência produtiva do conjunto. Depois entraram Veludo, Pinheiro, e Salvador, e com a troca de lado, estes ficaram em campo, junto ao grosso da reserva. Posteriormente, estavam em ação, Cabeção, Eli e Gerson, na fase mais parada do exercício. Avançaram-se as falhas, o desentendimento era quase geral, e se corria pouco. Tanto é verdade, que o quadro local pôde ir à frente, e Caxambu, o veterano sempre lembrado, esteve em evidência em várias oportunidades. Alfredo e Paulinho, não contornavam as manobras defensivas ocorridas nas laterais, e Didi desceu bastante, solidificando o trio com Eli e Dequinha. Indio adverso, e Pinga vivo como sabe ser. Maurinho e Julinho foram dois extremos úteis nessa fase final. Mais quatro gols foram assinados, contra um dos locais.

VELUDO SUPERIOR A CABEÇÃO E CASTILHO

Por função dentro do sistema, Veludo esteve muitos minutos acima de Cabeção e Castilho. Foi a figura de maior projeção, dentro do espetáculo. Vamos aos três centrais, com Mauro e que provocou maiores jo-

gadas certas. Dos laterais, Newton Santos brilhante como sabão, e Djalma, em que pese a feiosidade de um extremo que o provocou, cumpriu um trabalho de acordo com sua categoria. Entre os apoladores, veio a mais delicadas dúvidas, já que Brandão e Bauer estiveram muito bem, não superando no entanto, a Eli e Dequinha. O médio do Vasco repetiu o necessário para voltarmos a falar de seu trabalho, bem de acordo com o que sentimos no ponto de vista do treinador. Mas Brandão e Bauer, tem a favor o entrosamento mais perfeito. Como extremos, sentimos certo isolamento de Julinho, inequivocamente um sberbo praticante do futebol. Com Maurinho a colocação secundária. Foi Didi melhor "plão" que Rubens, e homem de frente, a seleção teve somente bem, o atacante Pinga. Pode se aproximar, o trabalho de Indio. Assim, a melhor formação que se tiraria como resultado do treino número dois, anotaria: Veludo; Mauro e Newton Santos; Djalma Santos; Brandão e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga e Maurinho. Lembre-se porém, a conduta de Eli, Dequinha, Cabeção e Pinheiro.

VITÓRIA DA PORTUGUESA

Sobre o Galatsary, de Istambul — 2x1, o placar

ISTAMBUL, 11 (United Press) A equipe brasileira da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, derrotou hoje por dois a um o "team" turco do Galatsary, da Liga local de futebol.

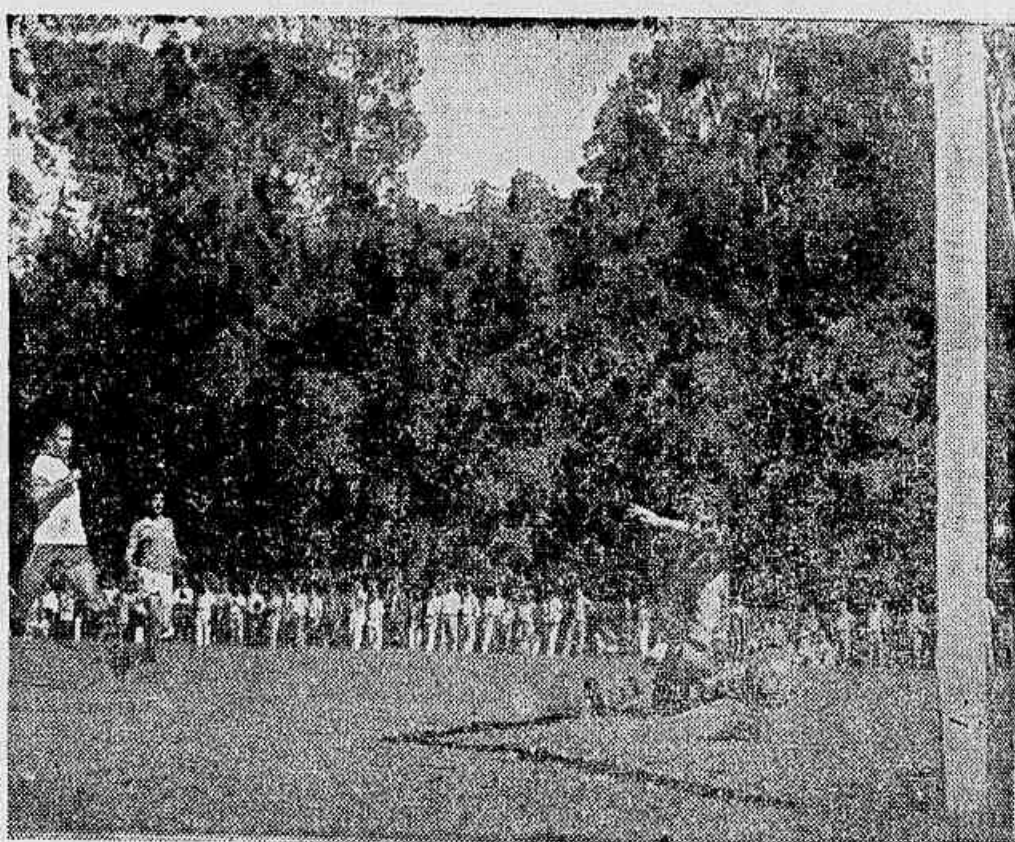
O primeiro tempo terminou favorável aos locais por um a zero. A partida, disputada no Estádio de Mihatapasha, ante uma assistência de 10 mil espectadores, transcorreu com bom tempo, tanto na atmosfera como no campo, ainda que um forte vento frio e um sol ameno, fustigasse um pouco os contendores.

As equipes formaram com: **PORTUGUESA** — Lindolfo, Nena e Hermínio; Pepino, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Nininho, Gené e Oreste.

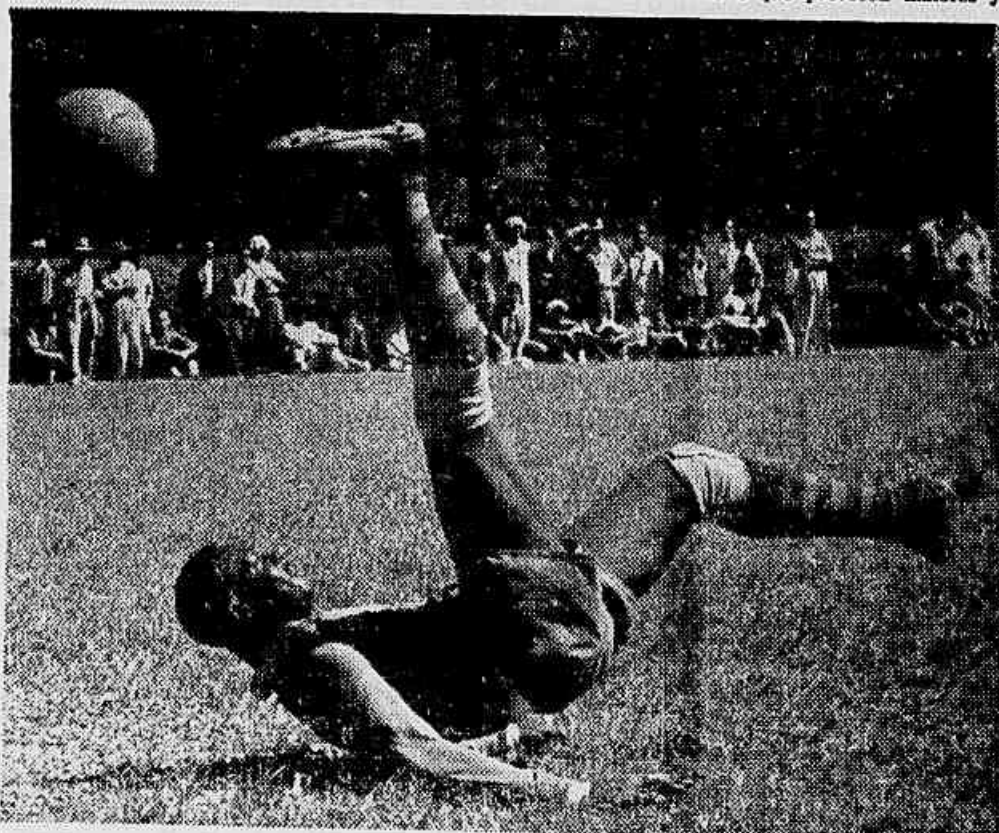
GALATSARY — Turgay, Ali e Necmi; Coskun, Kamil e Robert; Necdet, Sait, Muhtar, Muzaffer e Bulent.

Nos primeiros 20 minutos se registraram ataques de um e outro lado e aos 23 minutos Muzaffer assinalou o primeiro e único tento dos locais. Aos 35 minutos, Pepino substituiu o "ful-back" direito e Oreste o ponta-esquerda.

Na segunda etapa o jogo cobrou mais animação e aos 15 minutos Zino substituiu Ceci. Houve uma série de ataques em ambos os lados. Aos 29 minutos Dido empinou distante da meta uma "bomba" sensacional. Este tento animou aos visitantes e já aos 42 minutos novamente numa recarga espetacular, Renato conseguiu o tento da vitória para os brasileiros.



O GOL DE ABERTURA — Este foi o primeiro tento marcado na manhã de ontem em Caxambu. Apesar dos esforços, Castilho não conseguiu deter o certo chute desferido por Humberto



UM FENÔMENO — O goleiro Veludo foi a grande figura do ensaio de ontem em Caxambu. Jogando de maneira soberba somente em duas ocasiões foi vasado. Delirou a torcida com as defesas do arqueiro que faz esquecer Castilho



UM PERIGO — Quando Pinga consegue colocar a pelota em sua frente o arancar célere para o arco é um autêntico perigo. Ei-lo, quando em uma de suas arrancadas características passava por dois e investia para a meta de Veludo